UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1934

N. 4.536

O Conselho de Ministros da Austria approvou a lei determinando que os insurrectos menos culpados sejam sujeitos ao regimen de trabalho forçado, prevendo ainda o confisco de bens

AS PRIMEIRAS MODIFICAÇÕES NOS ALTOS COMMANDOS DO EXERCITO

O NOVO REGIMENTO INTERNO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Iniciando as suas visitas officiaes, o ministro Vicente Ráo esteve, hontem, na Suprema Côrte — A situação juridica dos interventores — Os primeiros despachos do novo titular da pasta da Justiça com o presidente da Republica — O sr. José Americo embarcará no proximo dia 3 de agosto para a Parahyba, acompanhado do interventor cearense — O regresso dos srs. Juracy Magalhães, Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira, para a Bahia

Aspecto colhido no Supremo Tribunal, por occasião da visita do ministro Vicente Ráo

Podemos informar que, dentro de dois ou tres dias, será solucionada a situação juridica dos interventores nos Estados, em virtude do advento do regimen constitucional. Para examinar a questão, foram pelo presidente Getulio Vargas convocadas altas figuras, entre as quaes o ministro da Justiça e o "leader" da maioria da Camara, que apresentaram diversas fórmulas, ficando, porém, assentada a condicção de todos os interventores, com a sua renunciação immediata para os mesmos cargos, até que os constituintes estaduaes elejam os governadores dos Estados.

O PRIMEIRO DESPACHO DO MINISTRO DA JUSTIÇA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu em seu gabinete, hontem, pela manhã, o seu collega da pasta do Exterior, sr. J. C. de Macedo Soares, o "leader" da maioria da Camara, sr. Raul Fernandes, e os interventores federaes na Bahia e no Maranhão, srs. Juracy Magalhães e Martins de Almeida, que se despediram de s. ex. por terem de regressar hoje aos seus Estados.

Deixando o seu gabinete, ás 12 ½ horas, depois de haver dado as providencias para esse fim, o sr. Vicente Ráo foi almoçar com o seu antecessor, sr. Antunes Maciel, no Palace Hotel.

Em seguida, o novo titular da Justiça iniciou as suas visitas, indo, ás 15 horas, á Suprema Côrte, onde foi recebido por todos os magistrados. Finalmente, o sr. Vicente Ráo dirigiu-se ao Palacio Guanabara para o seu primeiro despacho com o presidente da Republica. Em sua pasta levou o titular da Justiça 42 decretos para serem assignados pelo senhor Getulio Vargas.

CHEGOU HONTEM, A ESTA CAPITAL, O SR. SAMPAIO DORIA

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a esta capital, o sr. Sampaio Doria, assistente do novo ministro da Justiça.

Interrogado pela reportagem, á hora do seu desembarque, declarou o sr. Sampaio Doria que não era sem algum sacrificio que desempenharia aquellas funcções, pois abandonára os seus cursos e os seus multiplos affazeres em São Paulo. Todavia, não poderia deixar de aceitar o convite que lhe fôra feito não só em consideração ao senhor Vicente Ráo como ainda ao seu Estado.

A CHEFIA DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, resolveu que o sr. Amadeu Jaquintinic, ex-director do gabinete do sr. Antunes Maciel, continue chefiando o seu gabinete.

O MINISTRO VICENTE RÁO VISITARÁ, HOJE, A CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro Vicente Ráo visitará, hoje, ás 15 horas, a Camara dos Deputados.

O NOVO REGIMENTO DA CAMARA

A commissão incumbida de elaborar o novo regimento da Camara já ultimou o seu trabalho, que foi entregue hontem á mesa. Sobre o projecto se manifestará a Commissão de Policia antes de ser submettido ao plenario.

O REGRESSO DOS SRS. JURACY MAGALHÃES, MEDEIROS NETTO E PACHECO DE OLIVEIRA PARA A BAHIA

Pelo avião da carreira da Panair que partiu esta manhã, com destino ao norte, regressaram para a Bahia o interventor Juracy Magalhães e os deputados Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira, respectivamente "leader" da maioria e primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados.

JANTAR INTIMO DE POLITICOS

Reuniram-se, hontem, á noite, num jantar intimo, na Rotisserie Americana, o ministro Vicente Ráo, titular da pasta da Justiça, os interventores Flores da Cunha e Juracy Magalhães, e o sr. Medeiros Netto.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Ali, conferenciaram ainda com o sr. Getulio Vargas, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital; e o sr. Salles Filho.

Em audiencia, o chefe da Nação recebeu o desembargador Collares Moreira.

(Continua na 2ª pag.)

O Brasil, centro de convergencia de todas as raças

As palavras do sr. Joachim Mauso, pronunciadas durante o banquete offerecido em Lisboa ao ex-chanceller Mangabeira

LISBOA, 30 (Havas) — No discurso de saudação ao dr. Octavio Mangabeira, pronunciado durante o banquete offerecido ao ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, o dr. Joachim Manso disse, em resumo: "O Brasil, um dos pilares da humanidade futura, está destinado a tornar-se o centro de convergencia de todas as raças terrestres que, na sua immensa extensão, encontrarão o equilibrio, o vigor, a coragem e as aspirações que exigem os duros trabalhos de cultura universal. Quando portuguezes e brasileiros se reunem, se misturam nos inextinguiveis laços da familia, parece que os dois paizes se completam e a distancia que os separa desapparece. Onde começa um acaba o outro."

Em seguida falou o dr. Silva Correia, director da Faculdade de Letras, que pronunciou estas palavras: "A patria brasileira, que assegurou á lingua portugueza horizontes novos, graças á intelligente acção do dr. Octavio Mangabeira, deu tambem ao nosso idioma o logar a que tinha incontestavel direito ao lado das outras linguas latinas e germanicas".

O dr. Joaquim Leitão, que se seguiu com a palavra, lamentou que o dr. Octavio Mangabeira não pudesse, por falta de tempo, ser recebido na Academia das Sciencias.

OS AGRADECIMENTOS DO SR. MANGABEIRA

Depois de outros discursos, o dr. Octavio Mangabeira agradeceu as referencias feitas pelos diversos oradores á sua pessoa e á sua patria em palavras ricas de eloquencia e de enthusiasmo que com frequencia arrancavam acclamações vibrantes da assistencia, lembrou o presente de Portugal e evocou os nomes de Bartholomeu de Gusmão e de Santos Dumont, os precursores da aeronautica que tinham preparado o feito heroico da travessia do Atlantico Sul por Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

"Regresso ao Brasil — concluiu o ex-ministro do Exterior — para tomar parte na proxima campanha eleitoral e não levo para o meu paiz outro pensamento que não seja servil-o com todas as minhas forças".

O "CROIX DU SUD" ESTA' VOANDO SOBRE O ATLANTICO SUL

A PARTIDA DE DAKAR HONTEM

DAKAR, 30 (H.) — O "Croix du Sud" levantou vôo, ás 14.10 horas, hora local, com destino a Natal.

DAKAR, 30 (H.) — A's 17 horas (Greenwich), o hydro-avião "Croix du Sud" voava a 13°8' de latitude norte e 18°39' de longitude oeste, a 200 metros de altura.

RUMORES ALARMANTES EM CUBA

OS PARTIDARIOS DE RAMON GRAU ESTARIAM PREPARANDO UMA REVOLUÇÃO

HAVANA, 30 (H.) — Correm com insistencia rumores de que partidarios do ex-presidente Ramon Grau estavam preparando um movimento revolucionario, que devia estourar a 12 de agosto.

DATA NACIONAL DO PERU'

COMO DECORREU O PRIMEIRO DIA DOS FESTEJOS EM LIMA

LIMA, 30 (A.P.) — O primeiro dia dos festejos da independencia decorreu em absoluta calma.

Realizou-se, pela manhã, solemne "Te-Deum" na cathedral, ao qual esteve presente o general Oscar Benavides.

O presidente da Republica passou em revista as forças do Exercito e da Marinha, precedidas por um destacamento da guarnição do cruzador britannico "York".

A' tarde, a Assembléa Constituinte realizou curta sessão.

O presidente Benavidez recebeu numerosos telegrammas de felicitações dos chefes de Estado de paizes estrangeiros.

E' grave o estado do embaixador belga em Washington

WASHINGTON, 30 (H.) — O embaixador da Belgica sr. Paul May encontra-se em estado desesperador, acreditando-se que o desenlace fatal é questão de horas.

UMA INCOMPARAVEL VICTORIA DA SCIENCIA BRASILEIRA

Cada vez mais intenso o interesse despertado pelas experiencias do dr. Alvaro Osorio de Almeida

COMO O PROFESSOR HELION POVOA SE REFERE AO ASSUMPTO

E' cada vez mais vivo o interesse despertado pela transcendente descoberta do professor Alvaro Osorio de Almeida, que O JORNAL, sabbado, divulgou em primeira mão.

Nem outra podia ser a attitude da nossa elite intellectual, deante de acontecimento scientifico de tão grande relevancia, e cuja repercussão, nos centros civilizados do mundo, vae evidentemente prestigiar o nome e a intelligencia do Brasil.

Por isso mesmo, desde que publicámos a communicação feita pelo pesquizador patricio, em nota prévia, á Academia de Medicina de Paris, todos os nossos homens de cultura, tocados da mais viva curiosidade, vêm revelando um interesse e uma sympathia sem precedentes pela descoberta do tratamento do cancer pelo oxygenio.

A proposito do assumpto, já falaram a O JORNAL, manifestando a sua opinião, alguns dos grandes nomes da nossa medicina. E, como é cada vez mais intenso o movimento de attenção despertado pelos trabalhos do professor Alvaro Osorio, O JORNAL procurou ouvir novos depoimentos sobre o problema que, de resto, será explanado pelo seu proprio autor na proxima sessão da Academia Nacional de Medicina, quinta-feira proxima.

A fundação Gaffrée-Guinle, onde se processaram as experiencias do dr. Alvaro Osorio de Almeida

UMA OPINIÃO AUTORIZADA

Procurámos ouvir a palavra autorizada do professor Helion Povoa, vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia e professor de Anatomia Pathologica da nossa Faculdade de Medicina.

Pesquizador da mesma estirpe scientifica dos irmãos Osorio de Almeida, tendo o seu nome ligado a um sem numero de investigações que honram o nome do nosso paiz, o dr. Helion Povoa, premiado varias vezes pela Academia Nacional de Medicina, é autor de uma duzia de livros sobre Metabolismo, Hematologia, Anatomia Pathologica, etc.

E foi, pelo trabalho, pelo estudo, pela pesquiza, que o professor Helion Povoa se fez, no nosso meio, um nome illustre e prestigioso, cuja autoridade em assumptos da sua especialidade ninguem desconhece e contesta.

COMO ENCARA O ASSUMPTO O PROFESSOR HELION POVOA

Solicitado pelo O JORNAL, o professor Povoa nos concedeu sobre o assumpto a seguinte entrevista:

PALAVRAS DO DR. HELION POVOA

— O problema do cancer é o assumpto magno da medicina contemporanea. Poucos flagellos nos surprehendem tão desarmados quanto elle.

E' que os conhecimentos que possuimos — esforço herculeo da cancerologia — pertencem a ramos da medicina de relevante significação pratica, sem duvida, como a diagnose histologica e os feitios symptomaticos mas de reduzido valor ante a finalidade suprema da medicina — a salvação da doença.

Ainda maior que esse desamparo clinico é aquelle referente á prophylaxia da doença. Desgraçadamente, a não ser um infimo numero de casos, o diagnostico de cancer é sentença de morte lavrada. O radium e a cirurgia attingiram os seus maximos de efficiencia: maximo que é pouco, quasi nada, minimo mesmo, ante a lethalidade do mal sempre assustadora, terrivel.

O problema therapeutico do cancer se abeira do seu momento decisivo. Creio mesmo estar mais proximo do que suppomos. Ainda que assim seja, pois a tyrannia do cancer tem sob o seu jugo um numero incontavel de investigadores de todas as nacionalidades, jovens e velhos, todos tocados do nobre enthusiasmo de libertar a humanidade de um dos seus mais implacaveis inimigos.

QUASI UM SECULO DE FAINA NUM CAMINHO ERRADO

— As pesquisas tomaram um vulto tal que ninguem consegue acompanhal-as nem de longe, no seu curso vertiginoso.

Sou de opinião que o descobrimento da cura do cancer não tardará, pelo facto dos novos horizontes abertos ás investigações. Até hoje, as opiniões se polarizavam em duas directivas infecundas no sentido da decifração da incognita: a procura de germes responsaveis e a exacta composição cellular dos tumores. Para provar que esses dois caminhos estavam errados foi preciso quasi um seculo de faina esmagadora.

Até que foi a questão collocada no plano do biochimismo das cellulas, que, em pouco, levou os atormentados de uma etiologia microbiana ao maior dos desanimos.

E assim escapou o problema das mãos dos anatomo-pathologistas, que foram sem contestação os maiores obreiros da cancerologia, para os dos physiologos e dos biochimicos, que melhor do que ninguem devem e conhecem os mysterios da vida metabolica dos tecidos. O biochimismo da cellula cancerosa, perturbado profundamente é o principal responsavel pela transformação de um dos nossos componentes — unidade dos nossos tecidos e orgãos: a cellula — em elementos a se reproduzirem de modo autonomo e desenfreado, em luta aggressiva, não mais contribuindo para a vida, mas espalhando a morte.

A CAMPANHA CONTRA O ELEMENTO PREJUDICIAL REBELLADO

O conhecimento da biologia da cellula cancerosa está arregimentando os trabalhadores da grande campanha no sentido de obter recursos prejudiciaes ao elemento cellular rebellado. E' um Carlos Botelho Junior, brasileiro illustre, fakirizado na observação do seu sôro, de creação exclusiva do seu merito, agindo sobre os neoplasmas malignos provocados experimentalmente ou surprehendidos no homem. O Brasil attrae os olhos do mundo sobre esse investigador honestamente a trabalhar no recesso do seu laboratorio.

O veneno das serpentes surgiu recentemente como uma esperança promissora, de todos os lados vindo contribuições. Parece já obedecer ao mesmo destino implacavel de tantas outras promessas, mais uma illusão a se desfazer na dura realidade...

A nota do prof. Alvaro Osorio de Almeida á Sociedade de Biologia de Paris, divulgada em primeiro logar pelo O JORNAL, entre nós, ecoou como uma deflagração.

Orientado na directriz da maior fragilidade da cellula cancerosa ao oxygenio, conforme provara Warburg, declarou o illustre physiologista patricio ter conseguido duradoura destruição de um typo de sarcoma experimental, que eu proprio posso attestar de sua maxima resistencia.

O facto é de indisfarçavel relevancia e creio mesmo que bastante para a estas horas actuar como iman possante sobre todas as attenções dos pesquisadores do mundo, preoccupados com a questão.

CERQUEMOS O PESQUISADOR DO CONFORTO DE NOSSA ATTENÇÃO

Ignoro, todavia, — continuou o professor Helion Povoa, — as conclusões do estudo de Alvaro Osorio sobre a applicação do methodo no homem, que, a se confirmar o que foi observado na experimentação, constitue o facto supremo da sciencia brasileira. Conhecendo bem o eminente mestre de nossa Faculdade, tenho a certeza absoluta que elle não retardaria de um só minuto a noticia de resultados conclusivos registrados na pratica do seu methodo.

Cerquemos o pesquisador do conforto de nosso interesse, respeitando-lhe, porém, a attenção preciosa na marcha dos seus estudos, na convicção de que a magnitude do assumpto não encontraria com facilidade meritos mais elevados para tarefa elevada e grandiosa de sua resolução. Aguardemos a palavra autorizada do prof. Alvaro Osorio de Almeida e que se confirmem os vaticinios dos que se empolgaram pelas primeiras noticias e trombetearam a solução da cura do cancer, pois ha uma infinidade de irmãos a morrer ante os braços cruzados da medicina impotente.

A navegação ás cegas

COROADAS DE EXITO AS EXPERIENCIAS DO RADIO-PHAROL DE MARCONI

GENOVA, 30 (H.) — O Sabio Guglielmo Marconi realizou, esta manhã, com successo, uma experiencia no seu hiate "Electra" submettendo a provas o novo apparelho de ondas ultra curtas que torna possivel a navegação ás cegas e a entrada em portos sem visibilidade. A experiencia realizou-se no largo, entre Santa Marguerita e Sestri Levante, onde tinha sido collocado um radio-pharol. Numerosas personalidades dos meios maritimos inglezes e commandantes de varios navios, principalmente do "Magestic" e do "Conte Savaio", estavam a bordo. "Pelo radio-pharol, indicador da rota, o hiate, com o passadiço de commando ás escuras, passou com a velocidade de 10 milhas horarias, exactamente pelo centro do espaço comprehendido entre duas boias a 80 metros de distancia uma da outra, representando a entrada de um porto. Os signaes radio-pharóes são indicados na casa de commando por uma agulha oscillante e um alto-falante. A experiencia foi feita em onda de 60 centimetros de comprimento.

Estão sendo julgados os assassinos de Dollfuss

ANNUNCIA-SE AO MESMO TEMPO A EXTINCÇÃO DOS DERRADEIROS FÓCOS DA INSURREIÇÃO NAZISTA NA AUSTRIA

Consta que cerca de dois mil rebeldes se refugiaram na Yogoslavia

Ultimas noticias sobre a repercussão internacional dos graves acontecimentos austriacos

BELGRADO, 30 (Havas) — A's 16 horas, cessou a ultima resistencia que oppunham os nazistas insurrectos da Carinthia e da Styria, depois da chegada das tropas governamentaes accrescidas de um reforço de seiscentos homens.

Trezentos rebeldes passaram a fronteira com todo o seu equipamento e caminhões, depois de ter feito saltar uma ponte sobre o Lavamund, em territorio austriaco. Outros insurrectos se entregaram ás tropas governamentaes.

Os trezentos nazistas que passaram para a Yugoslavia foram logo encaminhados para os campos de concentração em Varajdyn, Pojeda e Blovir.

Esta noite, o Conselho de Ministros reuniu-se, afim de examinar a questão da sorte que será reservada aos refugiados nazistas.

REFUGIADOS NA YUGOSLAVIA

VIENNA, 30 (Havas) — Noticias de fonte bem informada dizem que durante a repressão da insurreição da Carinthia, mais de dois mil rebeldes nazistas se refugiaram na Yugoslavia, e foram desarmados nos postos das fronteiras e encaminhados para o interior do paiz.

O JULGAMENTO DOS AUTORES DA MORTE DE DOLLFUSS

VIENNA, 30 (Havas) — O tribunal militar competente para julgar o processo dos assassinos do chanceller Engelbert Dollfuss iniciou os trabalhos ás 17 horas, na presença de cerca de cincoenta pessoas, reunidas numa pequena sala do tribunal n. 1. Todos os accessos ao tribunal estavam guardados por officiaes e soldados.

Os juizes terão que se occupar unicamente com os casos de Otto Planetta, o accusado do assassinato do chanceller e do electricista Holzweber, o qual, revestido do uniforme de capitão, chefiou o ataque contra a chancellaria.

OS CRIMINOSOS PERANTE O TRIBUNAL

Planetta, ao ser introduzido perante os juizes, embora guardasse aspecto impassivel, tinha o rosto extraordinariamente pallido. Holzweber trazia grandes oculos.

O general Oberweger, presidente do tribunal militar, delegou ao coronel Kubin a presidencia da audiencia.

Resulta do interrogatorio a que foram submettidos os réos, que são ambos viennenses, contam trinta e cinco annos, casados e sem recursos normaes.

O representante do ministerio publico, sr. Tuppy, ao pronunciar o libello accusatorio, resumiu as occurrencias de 25 deste. Disse que o chanceller Dollfuss foi attingido por tres tiros de revolver, quando levantava o braço para se proteger.

AS ALLEGAÇÕES DE PLANETTA

O réo Planetta, embora tivesse reconhecido haver atirado contra o chanceller, procurou defender-se com a allegação de que não tivera a intenção de matar nem ferir o chefe do governo.

Descarregára a arma involuntariamente, e talvez tivesse sido o gesto do chanceller a causa do disparo.

O representante do ministerio publico qualificou de inverosimil o systema de defesa do accusado. A sessão foi, em seguida, suspensa, para permittir que os advogados da defesa se avistem, pela primeira vez com os réos.

CONDEMNAÇÃO DE UM TERRORISTA

VIENNA, 30 (Havas) — A Côrte Marcial condemnou o terrirista nazista Roeck a dez annos de trabalhos forçados.

OS CIRCULOS FRANCEZES CONGRATULAM-SE

PARIS, 30 (Havas) — Os meios autorizados congratulam-se com a rapida solução da grave crise aberta em Vienna em consequencia do assassinio do chanceller Dollfuss.

A designação do sr. Schuschnigg, collaborador intimo do ultimo chanceller para chefe do governo, é interpretada como garantia de que a luta pela independencia da Austria será levada avante com o mesmo vigor pelo novo chanceller.

Os referidos circulos accentuam, a proposito, as qualidades de energia que foi investido pela confiança do presidente Miklas, na direcção interina da chancellaria.

Accrescentam ser possivel o sr. Schuschnigg não encontre a mesma hostilidade demonstrada pelos elementos socialistas ao ultimo chefe do governo.

DEPOSITO DE EXPLOSIVOS

VIENNA, 30 (Havas) — Em Kitzbuehel, no Tyrol, logo depois de conhecido o attentado contra o chanceller Dollfuss, a policia local effectuou a prisão de mais de cem nazistas.

Por occasião das buscas nas casas de propriedade do ex-burgomestre Ernest Reish, destituido ha alguns mezes devido ás suas actividades nazistas, a policia descobriu e apprehendeu importante deposito de explosivos, entre os quaes 73 granadas de mão do ultimo modelo e de procedencia allemã, 73 cartuchos carregados de dynamite e grande quantidade de armas e munições.

Foram feitas diversas prisões.

PERSONALIDADES DE DESTAQUE PRESAS

VIENNA, 30 (Havas) — Foi publicada a lista das personalidades de destaque presas nos ultimos dias por terem participado do golpe nazista de 25 do corrente.

Nessa lista figuram o doutor Antonio Rintelen, o dr. Apold, director geral de empresas metallurgicas e mineiras na Styria, o dr. Neubacher, presidente da Sociedade Austro-Allemã pro-Anchluss, o dr. Hugelmann, professor geral da Universidade de Vienna, o advogado Esttinghausen, o conselheiro Steinel, director da Segurança, o doutor Gatzmann, commissario-inspector da policia, o general Wagner, os conselheiros Pohm e Perll, collaboradores particulares do doutor Rintelen, os srs. Pedwaidig e Bauer, director e ex-director da „Neueste Nachrichten", o sr. Riedl, ex-correspondente do "Germania", de Berlim, e, finalmente, o field-marechal tenente Nardolff, ex-chefe da chancellaria militar do archi-duque Francisco Ferdinando.

O DUCE ASSISTE A UMA CEREMONIA RELIGIOSA

ROMA, 30 (Havas) — O sr. Mus-

(Continua na 2ª pag.)

O DESENVOLVIMENTO DAS FORÇAS AEREAS BRITANNICAS

LONDRES, 30 (H.) — Em resposta a uma interpellação na camara dos communs, sir Philipp Sassoon disse que o programma da aviação militar, embora ainda não estivesse definitivamente fixado, comportaria duas vezes mais apparelhos de bombardeio do que de caça.

A LUTA NO CHACO

DESMENTIDO BOLIVIANO ÁS NOTICIAS DE COMBATES NO FORTIM GALPON

LA PAZ, 30 (Havas) — Foram officialmente desmentidas as noticias de combates no fortim Galpon. Um communicado do Ministerio da Defesa Nacional affirma que as actividades do inimigo nesse sector se acham paralyzadas desde 14 do corrente.

PRISIONEIROS PARAGUAYOS

LA PAZ, 30 (Havas) — Chegaram 35 prisioneiros paraguayos dos quaes tres foram recolhidos ao hospital de Oruro.

OUTRO DESMENTIDO

LA PAZ, 30 (Havas) — O alto commando boliviano desmentiu a informação paraguaya que annunciava a chegada de 250 prisioneiros bolivianos a bordo do vapor "Hollanda" os quaes teriam sido aprisionados nos ultimos combates. As autoridades militares asseguram que ha tres mezes os paraguayos não fazem prisioneiros e por isso recorriam ao conhecido recurso de desfiles periodicos de prisioneiros que trabalham no campo de concentração da ilha Poi e Puerto Casado.

UMA PENOSA SURPRESA PARA O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores publica o seguinte communicado: "A autorização do governo dos Estados Unidos para o embarque de material bellico destinado á Bolivia causou penosa surpresa e significa a continuação da luta.

Os diplomatas bolivianos falseiam a verdade ao affirmarem que o Paraguay fabrica armas. Na realidade a Bolivia goza de facilidades para se provêr de armas que são negadas ao Paraguay".

O presidente Getulio Vargas agradece os serviços do senhor Justo de Moraes

A obra de congraçamento politico que o sr. Justo de Moraes realizou num dos periodos mais delicados da vida nacional acaba de receber uma justa homenagem, que se reveste de especial significação pela fonte de que emana. E' o proprio senhor Getulio Vargas quem attesta de modo muito expressivo o valor da missão desempenhada pelo senhor Justo de Moraes, dando o seu depoimento sobre o exito das soluções que encaminhou de problemas politicos de alta importancia.

Ao deixar a chefia do Governo Provisorio para assumir o posto de presidente constitucional da Republica, s. ex. julgou o momento opportuno para testemunhar o seu apreço ao brilhante coordenador de forças de opinião, enviando-lhe a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de julho de 1934—Exmo. sr. dr. Justo de Moraes — Prezado e eminente amigo — No momento em que se restabelecem, no Brasil, os poderes constitucionaes, inaugurados com a promulgação do Pacto fundamental e a eleição do presidente da Republica, tenho o grato prazer de lhe dar o testemunho do meu alto apreço pelos serviços que, espontaneamente, prestou vossa excellencia, á obra do congraçamento nacional.

A intervenção de vossa excellencia na solução de problemas politicos de summa importancia, o tacto, a discreção e a plasticidade espiritual de que offereceu, em passos difficeis, e inspirado sempre no interesse publico, tantas provas concludentes, recommendam-lhe o nome á estima dos seus concidadãos.

Aceita vossa excellencia, com os meus agradecimentos e os votos que formulo por sua felicidade pessoal, os meus cumprimentos mui cordiaes — (a.) Getulio Vargas".

AMPLIANDO A VISÃO HUMANA ATRAVÉS DOS ESPAÇOS

TELESCOPIOS COM ALCANCE QUATRO VEZES MAIOR QUE OS EXISTENTES

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A direcção da fabrica de productos de vidro Corning annuncia o proximo lançamento de novo espelho telescopico de 60 metros e 96 centimetros de diametro, identico ao fabricado em março ultimo. Apesar dos pequenos defeitos acredita-se que os dois espelhos em conjunto permittirão um alcance quatro vezes maior do que o famoso telescopio de Monte Wilson.

NÃO MAIS VIRA' AO BRASIL O PRINCIPE KAYA

ESSA DECISÃO PARECE RELACIONAR-SE COM AS ULTIMAS MEDIDAS RELATIVAS A' IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

TOKIO, 30 (A.P.) — Annuncia-se que o principe Kaya, chefe de um dos ramos collateraes da familia imperial nipponica, resolveu não mais realizar a sua annunciada visita ao Brasil e a outros paizes da America do Sul.

A decisão parece ter relação com as medidas ultimamente adoptadas com respeito á immigração japoneza.

O principe e a princeza Kaya encontram-se, presentemente, na Allemanha.

A CARICATURA

— Meu Abelardo escreve-me dizendo que se considera feliz porque vae casar com uma moça formosa.

— Que cynico, hein? Depois de haver promettido que se casaria comigo...

Estão sendo julgados os assassinos de Dollfuss

(Continuação na 1ª pag.)

solini assistiu pessoalmente á solemne ceremonia religiosa celebrada na manhã de hoje, em homenagem á memoria do chanceller Dollfuss.

A ACÇÃO DA JUSTIÇA NÃO SERÁ RETARDADA

VIENNA, 30 (H.) — A reorganização ministerial não retardará, como se pensava, a acção da justiça. A côrte marcial, encarregada de julgar os assassinos do chanceller Dollfuss, realizou hoje a sua primeira reunião.

São submettidos a julgamento não só os rebeldes implicados no assalto contra a chancellaria federal e contra a estação da Radio Ravag, mas tambem os que foram feitos prisioneiros durante a repressão da revolta nazista nas provincias.

A côrte marcial é presidida pelo general Oberweger, inspector do Exercito federal.

Os accusados fundamentam sua defesa na allegação de que tinham em vista tomar uma chegada pessoal do chanceller Dollfuss, que os expulsára do Exercito devido á propaganda hitleriana a que se entregavam.

UM TORNO DA ATTITUDE DA YUGOSLAVIA

BERLIM, 30 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica o seguinte communicado fornecido pela legação da Yugoslavia:

"O ponto de vista das autoridades yugoslavas a respeito dos acontecimentos da Austria é perfeitamente correcto.

As autoridades têm exercido severo controle na fronteira, e não ha motivo que justifique falar de quaesquer incidentes ou provocações. Até o presente foram detidos nas ilhas de Marribor a Dravograd 700 foragidos austriacos, em cujo poder foram apprehendidos 200 fuzis, alguns revólvers e uma metralhadora.

Os detidos, depois de desarmados, foram internados. Trata-se em geral de jovens. As autoridades fronteiriças mantêm-se vigilantes e receberam instrucções no sentido de agir com a maxima calma. Têm feito o necessario, tanto para garantir a segurança das fronteiras como para conservar as relações correctas existentes entre a Yugoslavia e a Austria.

Embora o governo de Belgrado seja de parecer que os acontecimentos austriacos são de ordem politica estrictamente interna, julga, de outra parte, que, em caso de complicações particulares, é o unico competente para decidir da situação da Austria no seu aspecto de problema internacional.

Toda medida unilateral, como, por exemplo, uma intervenção, constituiria violação dos tratados de paz e poderia ter consequencias ulteriores. Todas as insinuações ou deformações da verdade, que acaso possam ser feitas a respeito da attitude das autoridades yugoslavas para com a Austria, são repellidas energicamente."

ONDE SERÃO INHUMADOS OS DESPOJOS DE DOLLFUSS

CIDADE DO VATICANO, 30 (H.) — Em resposta ao pedido do governo de Vienna, transmittido pelo sr. Rudolf Kohlruss, ministro da Austria á Santa Sé, esta autorizou a inhumação dos restos mortaes do chanceller Engelbert Dollfuss na "Gedaechtnisskirche", ao lado do tumulo de monsenhor Seipel.

SERÁ CONTINUADA A POLITICA DE DOLLFUSS

LONDRES, 30 (H.) — O orgão liberal "Star" encarregou o seu representante em Vienna de obter uma entrevista do novo chanceller federal da Austria.

O sr. Schuschnigg delegou para tal fim o sr. Kellwaechter, alto funccionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o qual declarou:

"A politica da Austria será exactamente a mesma do chanceller Dollfuss, do qual o chefe do governo actual era amigo intimo e cuja orientação conhecia perfeitamente. Existe completa unidade de vistas no gabinete, cujos membros visam um unico fim — a paz.

"E' absolutamente inexacto pretender que exista qualquer rivalidade entre o chanceller sr. Schuschnigg e o principe Starhemberg, os quaes trabalham ha varios mezes em inteira harmonia de vistas.

(Continua na 16ª pag.)

Os applausos unanimes do mundo á attitude italiana

Foi posta de lado a demarche diplomatica collectiva das potencias — Commentarios severos do "Temps", do "Times" e do "World"

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Nos circulos bem informados permanece uma attitude de reserva acerca da restauração da normalidade na Austria, por ser ignorado se essa ultima nação considerará o sr. von Papen "persona grata" como ministro plenipotenciario do Reich junto ao seu governo, ou se invocará a abertura de um inquerito a Genebra, afim de serem apuradas as responsabilidades que cabem á Allemanha nos recentes conflictos, responsabilidades essas sobejamente comprovadas, tambem pela attitude assumida pela imprensa nazista.

Os orgãos officiaes não hesitam em exprimir a sua satisfação na esfera de maiores desenvolvimentos na annunciada "demarche" diplomatica collectiva.

Confirma-se, porém, que prevaleceu o conceito de que essa "demarche" diplomatica seria posta de lado, por se tratar de um acto considerado completamente inutil.

A ATTITUDE DA IMPRENSA ALLEMÃ COM RELAÇÃO Á MOBILIZAÇÃO ITALIANA

Os jornaes allemães, de inicio, fingiram ignorar a mobilização das forças italianas nas fronteiras austriacas. Sabbado, porém, não achavam mais conveniente essa attitude de silencio e publicaram a noticia, fazendo-a passar como reproducção de jornaes suissos, e especificando que já se achavam nas fronteiras da Austria brigadas de artilharia, divisões de cavallaria, tanks de ultimo modelo e outras armas do Exercito italiano.

Em face da evidencia insophismavel, a imprensa nazista, em seus commentarios a esse respeito, affirma que os referidos movimentos de tropas italianas não foram inspirados por um plano de ataque contra a Allemanha, mas sim obedecem á finalidade de proteger os interesses italianos na Austria.

"Inutil, pois — accentuam os jornaes allemães — preoccupar-se com esse facto, ainda porque, se a Italia levasse a effeito uma acção militar de maior relevancia, feriria a soberania da Austria. Tudo quanto está acontecendo não passa de um movimento politico interaustriaco, que deverá ser solucionado, unica e exclusivamente, pelo governo de Vienna."

Nota-se, pois, o esforço empregado pela imprensa do Reich em procurar fazer acreditar achar-se a Allemanha completamente estranha aos recentes acontecimentos, enquanto as provas de sua directa coparticipação se avolumam assustadoramente, não só pela documentação farta offerecida pela remessa de armamentos, mas tambem pelos depoimentos dos presos que acabaram revelando toda a trama do "complot".

Não obstante o programma de absoluta prudencia imposta á imprensa, nota-se uma surda irritação que, ás vezes, escapa na sua linguagem, a comprovar a grande perturbação que reina nas hostes nazistas.

A ACTUAÇÃO DO SR. MUSSOLINI NO CONCEITO INTERNACIONAL

Em toda a parte do mundo attribue-se ao sr. Mussolini o papel de salvador da situação. Os commentarios da imprensa mundial, sem excepção, consideram a actuação do Duce digna de todos os louvores, cuja efficiencia não só serviu para garantir a independencia da Austria, mas tambem para evitar uma crise europea, crise essa suscitada pelo assassinio do malogrado chanceller Dollfuss.

O prestigio do sr. Mussolini, pela attitude de firmeza assumida, acha-se augmentado no conceito internacional. A politica allemã foi obrigada a aceitar, sem protestar, a nova situação que o Duce soube crear. As opiniões publicas da França e da Inglaterra exprimiram, de forma clara e peremptoria, o seu apoio á politica adoptada pelo chefe do governo da Italia.

UM COMMENTARIO DE "LE TEMPS"

"Le Temps", em seu principal editorial, com o intuito de explicar a attitude assumida pela Italia, escreve o seguinte:

"Para poder comprehender a explosão de indignação de que foram tomados os italianos e avaliar a energica reacção posta em pratica pelo sr. Mussolini, é necessario lembrar os colloquios de Veneza e as esperanças de paz suscitadas no mundo, no dia seguinte ao do encontro Mussolini-Hitler.

"Teve-se a impressão de que a Allemanha não somente quizesse dar por encerrado o periodo de terrorismo, como tambem que estivesse firmemente intencionada em levar avante o seu programma de collaboração tendente a restabelecer o dominio da tranquillidade, pela qual o mundo, ha tanto tempo, anseia com soffreguidão.

"As promessas, nesse sentido, reiteradas pelo chanceller allemão, foram consideradas como um penhor seguro e importantissimo para a paz europea. A cumplicidade allemã, porém, veiu provar que essas promessas de Hitler não passavam de palavras vãs. O assassinio do Dollfuss feriu fundamente o Duce nos seus sentimentos de humanidade e de chefe de governo.

"A sua confiança fôra mal collocada e traida. Tornou-se evidente que Hitler, propondo-se continuar a actuar de accordo com as pressões do Anschluss, não deveria ter pedido repetidamente a realização do encontro com o sr. Mussolini, do qual deveria ter ficado afastado de qualquer contacto dado que o chefe do governo da Italia nunca dissimulou a sua deliberação de defender a independencia da Austria.

"Essa deliberação foi reafirmada vigorosamente durante os colloquios de Veneza, tendo o sr. Hitler declarado estar completamente de accordo com o modo de pensar do Duce e achar-se satisfeito com o resultado da sua viagem á Italia.

De volta á Allemanha, o chefe do nazismo, não obstante as advertencias reiteradas pela imprensa italiana, demonstrou uma indulgencia condemnavel a favor da campanha de excitação que teve o seu desfecho no assassinio do chanceller Dollfuss. Desse crime horrendo o sr. Hitler é, pelo menos, o responsavel moral.

A Allemanha veiu patentear ao mundo a sua ingratidão para com o governo da Italia que, melhor e talvez unico, não media esforços para a sua volta ao quadro da vida européa.

O Duce, depois de haver tentado todos os meios aptos para o estabelecimento de uma obra de collaboração de todas as potencias em favor da paz, acha-se hoje convencido da impossibilidade da cooperação da Allemanha hitlerista nesse proposito. E essa constatação tem um alcance enorme na politica internacional."

A OPINIÃO DO "TIMES"

O "Times" escreve o seguinte:

"Como em 1914, quando todas as nações se uniram contra a Allemanha, em 1934, o nazismo provoca a reacção e a repulsa tambem dos paizes onde o elemento germanico é preponderante. Fazendo-se, hoje, o plebiscito no Sarre, somente uma pequena minoria votaria em favor do nazismo. Na Austria tambem os grupos favoraveis ao Anschluss ficariam envergonhados com a sua união ao regimen do banditismo implantado na Allemanha.

O sr. Hitler procura em vão modificar os seus methodos. Torna-se muito difficil, hoje, convencer os legionarios austriacos, arregimentados depois de dezoito mezes de preparo militar, e que o dia seguinte ao fracasso da intentona de Vienna, foram levados á fronteira allemã.

O "complot" tramado para apear Dollfuss existia. As autoridades allemãs tinham-no fomentado. A prova do que affirmamos está no facto da imprensa allemã officiosa haver declarado clara e peremptoriamente que "a victoria contra o governo de Dollfuss devia ser comprehendida como uma victoria do germanismo, porque o governo illegal fôra deposto pelo povo allemão residente na Austria".

O conflicto ideal entre a Italia e o nazismo determinava, entretanto, como primeira consequencia, uma ruptura que, durante muito tempo, será insanavel."

O QUE DIZ O "WORLD"

O jornal norte-americano "World" diz o seguinte:

"Saudamos o sr. Mussolini como um heroe internacional, porque toca ao Duce o merecimento de haver, com sua actuação energica e immediata, evitado que a Allemanha violasse a independencia da Austria.

A acção italiana representa uma valiosissima contribuição para a manutenção da paz."

PROPAGANDA POLITICA

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 30 (Pelo telephone) — Nós não sabemos se a movimentação de caravanas civicas organizadas pelo Partido Constitucionalista para percorrerem o interior do Estado fazendo propaganda eleitoral e levarem beneficios a esse partido.

Com certeza foram. De cidade em cidade, de villejo em villejo, essas caravanas foram pregando um programma indispensavel para a renovação do Brasil e para que, depois tantos e tantos sacrificios revolucionarios, não volte o paiz áquella republica de camaradas e compadres, que se findou bruscamente em 24 de outubro quando os radios transmittiam as resoluções pitorescas do illustre general Góes Monteiro.

Por certo que um partido que procede assim é um partido novo, um partido consciente das verdades democraticas e que terá, por isso mesmo, as sympathias dos homens de boa fé.

Mas, quem lucra com isso e lucra muito mais, é São Paulo, offerecendo um desluminante espectaculo de affirmação civica.

Talvez agora poucos comprehendam esse facto. As paixões estão ainda cegando os espiritos. Os partidos estão ainda com a psychologia das convicções e os homens se arrastam com facilidade, no torvelinho das exaltações partidarias.

Porém, mais tarde, quando o paiz organizado tiver o seu systema de representação legitimado por eleições limpas e honestas; quando o machinario republicano rodar sem ruidos e estorvos, dando, com o seu trabalho, um augmento de producção pelo bem commum, então sim, todos gregos e troyanos reconhecerão o alcance dessa propaganda.

Porque, na verdade, nestes ultimos vinte annos, os partidos politicos que tinham conquistado o poder, só mantiveram o mais ostensivo desprezo pela opinião publica.

O P. R. P., que hoje recorda com religiosa unção os propagandistas de 89, artificializára-se no poder, esquecido que só tinha uma razão, a vontade popular.

Transformado em partido do governo e sendo o governo a vontade do presidente, o P. R. P. viu-se forçado a manejar a violencia e a fraude.

Agora, não. O Partido Constitucionalista, que apoia o governo do Estado, sabe, pela experiencia e pelos ensinamentos revolucionarios, que o poder não é poder, quando está divorciado da opinião publica.

O fruto das caravanas virão por isso. Principalmente para São Paulo que dá hoje, o mais bello exemplo de fé na democracia legal que vem refulgindo e que custou sacrificios de ouro e sangue para o povo paulista.

A fidelidade das armas da lei

Não ha no governo do sr. Getulio Vargas mais traço do espirito radical nem da ideologia jacobina. Cada escolha é uma affirmação de autoridade, com a decisão do homem que compoz esse nucleo de administradores, de assumir as responsabilidades do trabalho commum. Afinal, a imprensa carioca e paulista acabou reconhecendo que o chefe do Governo Provisorio havia elaborado, não um governo de emergencia, porém um ministerio, a bem dizer, quasi de união nacional.

Hontem, encontrei um velho amigo, jacobino do Club 3 de Outubro, e achei-o entendido com o ex-dictador. Effectivamente, disse-lhe eu, o sr. Getulio Vargas não é mais revolucionario. Mas elle conseguiu agora mais do que ter espirito revolucionario, porque aprendeu a governar com a experiencia destes 41 mezes já transcorridos. O ministerio que vem de organizar já lhe captou um ponderavel credito na opinião nacional. Revolucionarios frustos e reaccionarios carcomidos se juntaram para denegril-o, desmoralizando-o como autor do maior dos crimes: o haver desembarcado, estes ultimos tempos, da não do Estado, flibusteiros, salteadores da propriedade privada, e tomado a bordo uma elite de homens de São Paulo — desse S. Paulo que a visão subtil do sr. Oswaldo Aranha, desde 1932, vinha mostrando á dictadura como o melhor alliado com que ella poderia trabalhar no soerguimento da patria brasileira.

* * *

Se o ministerio do dictador, em relação a S. Paulo, annuncia um futuro, em relação a Minas, desde o inicio da revolução de outubro, integrado na obra da dictadura, elle exprime tanto um passado, como um futuro. Esse passado é de uma perfeita cordialidade e tão suggestiva que ao proclamar-se o estado revolucionario, no territorio nacional, o governo do sr. Olegario Maciel ficou boiando como a arca de Noé da velha legalidade, dentro das aguas encapelladas do oceano de outubro. Presidente de Minas, assignava-se tambem o sr. Olegario Maciel, e esta era a mais expressiva de todas as homenagens que o dictador poderia render aos mineiros e ao seu velho guia. Coube ao sr. Getulio Vargas coordenar, em outubro findo, as forças que comsigo fizeram a revolução, para, em harmonia de vistas, constituir-se a mesa da Assembléa Constituinte. Elle não hesitou em tomar a iniciativa de attribuir a Minas uma homenagem digna dos seus inolvidaveis serviços á democracia liberal. Suggerindo aos companheiros de armas e de lutas politicas a idéa de se offerecer a Minas a presidencia da Constituinte, o chefe do Governo Provisorio completa agora a sua attitude de ha nove mezes atrás, confiando aos mineiros duas das pastas mais importantes do governo constitucional. Em Minas, o problema da educação já reveste, na cogitação dos seus ultimos governos, soluções tão interessantes, que é de crer que nenhuma pasta como esta o povo montanhez receberia com maior satisfação, pelo que ella vae permittir-lhe fazer em pról do desenvolvimento intellectual, physico e moral da Nação brasileira. Com a pasta da Agricultura, Minas está visceralmente agricola está apta a pôr-se na vanguarda de vastos commettimentos pela prosperidade nacional. A pasta do fomento tem hoje uma importancia invulgar, porque nella se centraliza toda a questão das forças hydro-electricas do paiz. Se Minas quizer explorar esse veiciro da nossa grandeza, terá de que alicerçar um Brasil novo e opulento.

* * *

O ministerio organizado pelo sr. Getulio Vargas significa uma corajosa resistencia ao espirito de facção. Com elle, quiz o dictador mostrar que em sua eleição não occorreu a victoria de um partido. Se o ex-dictador tivesse constituido um gabinete exclusivamente com as forças que o elegeram, esse ministerio não passaria de uma equivoca aventura. Dando, porém, as suas escolhas corpo e consciencia de um forte ministerio, elle infundiu ao seu governo decidida expressão nacional.

O ministerio tem deante de si largo credito de confiança para realizar uma politica nacional sem compromissos facciosos, nutrida de idéas sadias, de propositos elevados, e bem cimentada dentro da rocha da unidade brasileira. O verdadeiro rumo que o sr. Getulio Vargas tomou, com as eleições paulistas de 1933, o presidente constitucional delle não se desviou, agora, um millimetro. Ao periodo dispersivo, ao fanatismo, ao jogo esteril das ambições caudilhescas, aos lances e aos erros incriveis de 1931, se substitue de novo um robusto ideal de patria, nessa cumiada da ordem, que acabamos de galgar.

A superioridade politica desse esforço do sr. Getulio Vargas está em que o anima um ideal de reconstrucção brasileira, e ao serviço desse ideal elle está pondo mais do que o patriotismo: as suas inexgotaveis reservas de tolerancia e de serenidade. Eu pergunto aos homens de boa fé, quantos chefes de Estado, no Brasil, a não ser talvez Pedro II, que depois de haver tido a bancada de uma força politica como São Paulo, votado contra a sua candidatura, seriam capazes de ir buscar ao seio do adversario dois ministros para constituir o seu governo? Não só o sr. Getulio Vargas não guardou rancor da attitude ostensiva dos paulistas, votando no seu valoroso adversario, sr. Borges de Medeiros. Não só elle não teve por um minuto o máo pensamento de um desforço, como, e isto que é mais importante, a dizer, não lhe faltou coragem para desgostar companheiros, para descontentar Estados que haviam, em blóco, descarregado todos os votos na sua pessôa. E' preciso possuir uma alma mediocre, para não comprehender a que torrente de idealismo terá obedecido esse gesto de dar tudo a São Paulo, quando São Paulo tudo lhe negou, numa hora em que os companheiros, da bôa e da má fortuna, davam tudo, para nada receber. Para não enumerar outros, cito-lhes aqui o caso da minha terra pequenina, sempre constante ao dictador, e desta vez sem nenhuma pasta ou qualquer outro cargo de relêvo no governo constitucional. Mas dissesse o sr. Getulio Vargas a qualquer parahybano que, para bem da unidade brasileira fôra preciso governar agora a nação em grande parte com São Paulo, e nenhum deixaria de applaudir o que elle vem de praticar. Quem se dispuzer a compôr poemas heroicos, escreveu Milton, deve fazer da propria vida outro poema de heroismo. Ignoro se existe no sr. Getulio Vargas um poeta. O que não resta duvida, porém, é que o homem que soube vencer as proprias paixões, esquecendo aggravos e desconfianças recentissimas, pela eternidade da patria commum, este fez de determinado trecho da sua existencia um canto heroico.

* * *

O effeito moral do ministerio constituido pelo ex-dictador já se está fazendo sentir no Brasil. E' um governo fechado para a desforra e para a vindicta politica. O clima do presidente Vargas é um clima mineiro, e se elle venceu as enormes tempestades destes tres annos e nove mezes foi porque no Rio Grande surgiu um filho de Minas para conquistar e consolidar duas presidencias gaúchas, sem trair, na sua acção publica, nenhum dos defeitos e qualidades do Rio Grande. Da opportunidade de um opportunista seria o mais pratico ensaio politico a escrever hoje no Brasil. Apenas o opportunismo do sr. Getulio Vargas foi como o preludio inevitavel do espirito civico de que está dando prova, na habil liquidação da politica revolucionaria.

Vê-se que o dictador possue os homens devidamente catalogados e etiquetados, no seu archivo politico, para usal-os segundo a hora e o momento, os prestimos e as virtudes de cada um. Ha este, bom para mares bonançosos; aquelle para dobrar promontorios de tormentas; outros para dias quentes e ainda outros para estações de inverno. Aqui está um, que servirá para galgar montanhas. Aquelle outro para descer precipicios. Com o general Miguel Costa abria-se um velario de revolução. Com o sr. Antonio Carlos rasga-se a nesga azul do regimen legal. Offerecendo duas pastas a Minas e suggerindo para ella a presidencia da Constituinte, o sr. Getulio Vargas quiz significar que a velha fidelidade das armas, que o uniu ao povo montanhez, elle a mantem intacta, hoje dentro da normalidade legal, para a fiel observancia do pacto que juntos acabaram de elaborar.

Assis CHATEAUBRIAND

Acha-se em Lisboa o ministro da Marinha da Hespanha

LISBOA, 30 (Havas) — Chegou a Lisboa de automovel hontem á tarde o sr. Juan Rocha, ministro da Marinha da Hespanha.

Ficou hospedado na Embaixada hespanhola.

O ministro das Colonias da Belgica tambem visita Portugal

PORTO, 30 (Havas) — O ministro belga das Colonias foi aqui recebido pelas autoridades civis e militares.

Depois do ligeiro descanso o senhor Thehoffen seguiu para a Municipalidade de onde partiu para visitar a Exposição Colonial.

Durante a visita ao grande certamen o ministro mostrou-se particularmente interessado pela luta emprehendida por Portugal contra a doença do somno nas suas colonias.

Conflictos promovidos por fascistas, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Durante uma reunião de ferroviarios realizada hontem um grupo de fascistas promoveu sério conflicto. Foram trocados tiros de revólver e fuzil. Tres pessoas ficaram gravemente feridas. Os aggressores refugiaram-se em seguida em uma localidade proxima e oppuzeram tenaz resistencia á policia. Foi chamado em auxilio das autoridades policiaes um contingente de cavallaria do Exercito.

A morte do escriptor allemão von Wolzogen

MUNCH, 30 (Havas) — Os jornaes noticiam o fallecimento na idade de 79 annos do barão Ernst von Wolzogen, autor de varios romances satyricos em que descreve a sociedade allemã de 1900.

As primeiras modificações nos altos commandos do Exercito

(Continuação na 1ª pag.)

FELICITAÇÕES PELA ESCOLHA DO NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Telegrammas enviados de Campos ao chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Campos, 28 — Temos a honra de felicitar v. excia. pela escolha para a presidencia do Banco do Brasil, do dr. Leonardo Truda, que, integrado na patriotica orientação de v. excia., muito tem concorrido para a normalização e engrandecimento do trabalho rural. Pedimos e esperamos que v. excia., para victoria da sua patriotica e sabia direcção governamental, conseguir a emancipação e engrandecimento financeiro da nossa patria, com o desenvolvimento e grandeza dos nossos campos, a continuação do dr. Leonardo Truda na directoria do Instituto do Assucar, para completar a rehabilitação da velha industria assucareira, da qual vivem milhares de brasileiros e depende a vida financeira e economica de diversas unidades da Federação. Fazendo votos de felicidade ao governo de v. excia., apresentamos respeitosas saudações. (aa) Tarcisio Miranda — Domingos Machado Vianna — Faria Machado Vianna & Cia. — Benedicto da Silva França — Orencio Tinoco — Manoel Ferreira Machado — Olavo Cardoso e muitas outras assignaturas".

Campos, 28 — A efficiente e brilhante actuação do dr. Leonardo Truda na direcção do Instituto de Defesa da Industria Assucareira Nacional, parte que lhe coube na execução do largo e patriotico programma de amparo á producção inaugurado pelo governo de v. excia., autoriza a Associação Commercial de Campos, congratular-se com v. excia e com as classes productoras nacionaes pelo feliz acerto da nomeação daquelle illustre e operoso brasileiro á presidencia do Banco do Brasil. Cordeaes saudações. (a) — Domingos Faria, presidente".

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO SR. JOSE' AMERICO

Ao conceder ao ex-ministro José Americo a exoneração que solicitára do elevado cargo de titular da pasta da Viação do Governo Provisorio, o sr. Getulio Vargas endereçou-lhe a seguinte carta:

"Presado e eminente amigo embaixador José Americo de Almeida. — Ao conceder a v. excia. a exoneração que me solicitou do cargo de ministro de Estado dos Negocios da Viação, quero significar-lhe, mais uma vez os sentimentos de particular apreço pelos relevantes serviços que prestou á Nação, durante a sua fecunda e esclarecida gestão naquella pasta.

Pela rectidão de caracter, pela perfeita lealdade de sua conducta, pela grande intelligencia e rara comprehensão dos nossos mais serios problemas administrativos e sociaes, v. excia. conseguiu realizar no alto posto que lhe confiou o Governo Provisorio uma obra que honra e dignifica os postulados da Revolução Brasileira.

As populações das zonas flagelladas do nordeste guardarão para sempre o nome de v. excia.. Filho daquellas regiões antes desamparadas, v. excia. teve a fortuna de contribuir decisivamente para minorar os soffrimentos dos sertanejos nordestinos, pondo em pratica sábia e seguramente o programma de utilização economica das terras devastadas pelas seccas.

Administrador escrupuloso com larga visão politica, espirito dedicado ao estudo e á analyse minuciosa das questões nacionaes, v. excia. tornou-se merecedor da sympathia dos seus concidadãos.

Seguro de que v. excia. na chefia da Embaixada brasileira junto á Santa Sé, continuará a elevar o renome do Brasil, formulo os mais sinceros votos para que, tanto nesse como em outros cargos, sejam os seus talentos aproveitados em beneficio do progresso da nossa patria.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe as minhas saudações mui cordeaes. — Getulio Vargas".

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS AO PEDIDO DE EXONERAÇÃO DO MINISTRO ANTUNES MACIEL

Respondendo á carta que lhe endereçara o ex-titular da pasta da Justiça, sr. Antunes Maciel, solicitando exoneração daquelle elevado cargo, o sr. Getulio Vargas fel-o nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 23 de julho de 1134 — Prezado e eminente amigo dr. Antunes Maciel — No momento em que defiro o seu pedido de exoneração do cargo de ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, desejo exprimir-lhe os mais profundos agradecimentos pelos grandes serviços que durante a sua administração escrupulosa v. ex. teve ensejo de prestar ao Brasil.

Chamado a occupar o alto posto que lhe offereceu o Governo Provisorio, no instante melindroso em que os fiadores da revolução iam ensaiar o primeiro passo e applicar as medidas iniciaes para reintegrar a Nação na ordem legal, v. ex. não se arreceou de enfrentar situações e problemas da maior delicadeza politica.

De raro tacto, de inexcedivel ponderação, da lealdade extreme com que v. ex. sempre se houve no cumprimento do dever, dá irrecusavel testemunho o pleito de que se originou a Assembléa Nacional Constituinte.

A pureza do voto que indicou os mandatarios do Poder Legislativo foi tão meridiana, que os proprios adversarios proclamaram as eleições effectuadas em 1933 as mais livres realizadas entre nós.

Ministro da Justiça, na occasião do referido pleito, v. ex. encontrara, nelle, o maior elogio ao seu espirito de equidade, á sua cultura juridica, aos seus ideaes democraticos. A collaboração efficaz, sincera e desinteressada que v. ex. dispensou ao governo quando se processou a transformação do periodo discricionario em regimen constitucional, vale, tambem, pelo melhor attestado da sua dedicação á Republica.

Aceite, com os meus votos de felicidade pessoal, saudações muito cordiaes. — (a.) Getulio Vargas."

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Pela manhã, o ministro Gustavo Capanema, recebeu diversos directores de serviço, inteirando-se do andamento dos serviços da repartição. Retirando-se ás 12 horas, ás 13 s. ex. tornou ao Ministerio, presidindo a primeira sessão do Conselho Nacional de Educação, de que damos noticia em outro local. Ás 15 horas aquelle titular se dirigiu ao Cattete, onde realizou o primeiro despacho com o sr. Getulio Vargas.

A' tarde, o sr. Gustavo Capanema recebeu os deputados José Braz, Gastão de Britto, Euvaldo Lodi, Negrão de Lima, Gabriel Passos, Simão da Cunha e José Christiano do Prado.

Em visita estiveram tambem, no seu gabinete o professor Lacerda de Almeida, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o ex-ministro Washington Pires, o juiz Burle de Figueiredo, o sr. Cyro dos Anjos, do gabinete do Secretario das Finanças de Minas Geraes; o senhor Amoroso Lima, e os interventores Juracy Magalhães, Aristiliano Ramos e Martins de Almeida, respectivamente, da Bahia, Santa Catharina e Maranhão.

REPRESENTAÇÕES

Na conferencia realizada, hontem, no salão nobre do Club Naval, pelo almirante Alfredo Baistrocchi, da Marinha Italiana, o ministro da Educação fez-se representar pelo senhor Hugo Gouthier, e no embarque do sr. Reynaldo Porchat aquelle mesmo titular foi representado pelo senhor Gastão Soares de Moura Filho.

HOMENAGEM DOS DIRECTORES DO BANCO DO BRASIL AO SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA

Os directores e altos funccionarios do Banco do Brasil offereceram, hontem, um almoço ao sr. Arthur de Souza Costa, por motivo de sua nomeação para o elevado cargo de ministro da Fazenda do novo governo. O agape decorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo sido trocados entre os convivas os mais expressivos brindes.

(Continua na 4ª pag.)

Como são tratados os prisioneiros bolivianos no Paraguay

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DO PARAGUAY NESTA CAPITAL

A Legação do Paraguay declara que as informações dadas pela Legação da Bolivia hontem, sobre os suppostos maltratos infligidos aos prisioneiros bolivianos no Paraguay, são inteiramente falsas e sem fundamento.

A opinião publica brasileira que bem conhece as mentirosas informações bolivianas que são a cada passo descobertas, e os processos de que se valem os homens publicos do altiplano, para soerguer a moral abalada do seu povo, não pode aceitar de nenhuma maneira estas accusações.

Que "as autoridades paraguayas pretenderam obrigar aos officiaes bolivianos prisioneiros em Assumpção, a assignar um manifesto dirigido a diversos presidentes americanos cujo texto provavelmente era offensivo para a Bolivia, e que havendo áquelles recusado assignar, foram maltratados severamente pelos guardas do campo de concentração", são invenções da fecunda imaginação official boliviana que formula suas accusações em bases falsas com intuito de occultar ao seu desventurado povo os desastres soffridos no Chaco.

Tambem pretendem por esse meio desprestigiar a posição moral que o Paraguay desfruta com justos titulos no concerto das nações civilizadas.

O tratamento que se dá no Paraguay aos prisioneiros de guerra está de accordo com o Direito das Gentes e são numerosos os testemunhos dos diplomatas e altas personalidades estrangeiras que assim documentaram. Estes documentos têm sido publicados na imprensa de todo o mundo.

Podemos affirmar que a correspondencia trocada entre os prisioneiros e suas familias está se fazendo normalmente.

Esteve animada a sessão de hontem da Camara dos Deputados

Tomou posse o novo representante do Maranhão — O sr. Adolpho Bergamini fez a sua estréa, criticando a Constituição no que se refere á situação do Districto Federal

O sr. Antonio Carlos abriu a sessão, com a presença de 58 deputados. Antes de mandar proceder á leitura da acta, annuncia que o sr. Frazão Cantanhede, supplente do sr. Rodrigues Moreira, que renunciou á sua cadeira de representante do Maranhão, não aceitava a sua substituição. Em consequencia disso, o supplente, nos termos da communicação do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, era o sr. Maximo Ferreira, que o sr. Antonio Carlos sabia se encontrar na casa. Nestas condições, designa os 3º e 4º secretarios para introduzirem o novo deputado no recinto, e logo elle apparece junto á Mesa, de onde lê o compromisso regimental.

Lida a acta, falou o sr. Xavier de Oliveira, que disse que na sessão passada não póde discursar sobre a data de 28 de julho, que recordava a independencia do Perú, e marcava a victoria da batalha de Ayacucho, de significação continental. E encerrando as suas considerações, que deviam ter sido feitas no sabbado, o orador pede a inclusão nos "Annaes" dos discursos pronunciados pelos srs. Macedo Soares, chanceller brasileiro, e embaixador Jorge Prado, por occasião dos festejos commemorativos da referida data.

AINDA A CREAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Thiers Perissé, para concluir o seu discurso iniciado na ultima sessão, sobre a administração municipal. Combatendo principalmente a creação da guarda, o deputado economista diz que o sr. Getulio Vargas não concorda com os desvarios do prefeito-interventor, pois se mostrou surpreso, quando o orador informara s. excia. do desagrado com que o povo recebera a noticia da formação da nova guarda. Afigura-se-lhe que o sr. Pedro Ernesto está no ultimo "round" e terá que cair "knock-out", no tablado da sua vida politica.

— A época é dos boxeadores... — commenta o sr. Amaral Peixoto.

E o sr. Perissé encerra o seu discurso, fazendo um appello ao presidente da Camara, ao "leader", aos deputados e ao presidente da Republica, para que forcem o interventor a desistir do seu intento.

OS INTERVENTORES E A CONSTITUIÇÃO

A seguir, o sr. Minuano de Moura traz ao conhecimento da casa, afim de constar dos "Annaes", o parecer do Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, materia que deveria ser vehiculada pelos srs. J. J. Seabra ou Aloysio Filho, os quaes, ausentes, deixaram ao orador essa incumbencia. O parecer trata da posição em que ficaram os interventores, uma vez promulgada a Constituição. O deputado gaucho diz-se informado pela imprensa, que já está resolvido que os interventores pedirão demissão e, em seguida, serão renomeados. O presidente da Republica terá de passar por cima do dispositivo que regula a intervenção nos Estados, ou, então, em face da Constituição, terá de submetter o seu acto ao Poder Legislativo.

Depois de fazer esses reparos, o sr. Minuano de Moura lê o trabalho, findo o que declara que os representantes do povo esperam que a lei seja cumprida.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

Não havia mais oradores inscriptos no expediente, mas o sr. Adolpho Bergamini pede a palavra e resolve, assim, estrear. Começa dizendo que considera profundamente injuridica a prorogação do mandato dos deputados, que receberam do eleitorado brasileiro a outorga determinada para realizar, quanto se continha no decreto convocatorio do eleitorado. Essa opinião foi defendida no seio da Constituinte, por figuras do mais alto relevo, entre as quaes cita os nomes dos srs. Levi Carneiro, Fernando Magalhães e Mauricio Cardoso. Elle proprio, orador, tambem a defendeu, lá fóra, utilizando-se dos meios ao seu alcance, perante o Tribunal de Justiça Eleitoral e nas columnas da imprensa. Deseja esclarecer os motivos porque, vencido no ponto de vista, que sustentara, ali se encontrava representando o Partido Democratico Economista.

A Constituinte não se converteu em legislativo ordinario, mas apenas prorogou os seus trabalhos a curto prazo. Nessa conjunctura, aos partidos que têm actuação independente, que carecem se manter na estacada, na defesa dos seus principios, convinha não se retirarem do campo de combate. O partido impôz-lhe que viesse cumprir o seu dever, e ali estava disposto a fazer o que sempre fez de uma tribuna: uma barricada.

Depois, entra no assumpto que o interessava debater. Pergunta aos seus collegas, que vieram da Constituinte, o que fizeram do Districto Federal. Na Constituição, diz encontrar dois dispositivos, que se chocam, ambos referentes á autonomia da terra carioca. No primeiro se estabelece que o Districto será administrado por um prefeito de nomeação do presidente da Republica, com a approvação do Senado; e no outro se diz que o actual Districto será administrado por um prefeito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, ambos eleitos por suffragio directo. Este ultimo dispositivo faz parte das Disposições Transitorias.

O orador quer saber qual dos dois deve prevalecer. O sr. Amaral Peixoto se adeanta e dá explicações, dizendo que, emquanto não for feita a mudança da capital da Republica, o actual Districto terá autonomia politica, com o prefeito eleito e com a Camara Deliberativa.

O sr. Bergamini, procurando interpretar a Constituição, declara que, se o actual Districto tem a sua situação regulada pelas Disposições Transitorias, perde a sua representação na Camara dos Deputados.

— Não é possivel, volta-se o sr. Amaral. V. ex. ha de convir na excepção á regra.

— Desafio o meu nobre aparteante a mostrar uma referencia, uma linha, que autorize, consoante as Disposições Transitorias, a representação federal no actual Districto.

Sempre aparteado por uns e apoiado por outros, o orador chega á conclusão de que é clara, é gritante a antinomia entre os dois dispositivos. E diz:

— Não ha possibilidade de seguir o methodo que inventaram para mascarar o fracasso.

— Methodo approvado por toda a Assembléa, lembra o sr. Amaral Peixoto.

O deputado economista prosegue no exame da materia. A esta altura, cercam-no varios deputados, interessados em ouvil-o. O recinto se mantem rumoroso.

ANIMADOS DEBATES

Mais adeante, o sr. Amaral indaga porque os representantes do partido do orador, que tiveram assento na Constituinte, não cogitaram dos recursos de vida para o Districto, que o sr. Bergamini dizia terem sido esquecidos.

— Cogitaram e cogitaram bem. Desejaram o dispositivo onde elle cabia, mas não o obtiveram pelas manobras subterraneas da politicagem.

— Dentro da Constituinte não houve manobras subterraneas.

— Houve, responde o orador. A Assembléa foi igual a todos os congressos que tivemos na Republica chamada velha, como no regimen imperial.

— Na Constituinte não houve governistas nem opposicionistas.

— Como não, se a Assembléa se submetteu a um regimento interno, imposto pela Dictadura?

— Um dos primeiros actos da Constituinte, recorda o sr. Abelardo Marinho, foi a reforma do regimento, feita com toda liberdade e autonomia.

— A Assembléa, reaffirma o orador, submetteu-se de maneira triste, mas felizmente sua dignidade e independencia foram defendidas por algumas vozes, que tinham podido ingressar aqui, fóra dos corrilhos governamentaes.

— A Assembléa, que negou os decretos-leis, não podia se submetter ao governo, brada o sr. Amaral Peixoto.

O sr. Gaspar Saldanha pergunta:

— O orador é portador da dignidade da Nação?

— Sr. presidente, responde áquelle cavalheiro, cujo nome não sei...

— Cavalheiro, não. Sou um deputado como v. ex.

— Pois não é um cavalheiro?

— Os deputados não devem ser tratados assim...

— Não sei o nome de v. ex.

— V. ex. mostra que não conhece o regulamento desta casa.

— Não conheço, porque estou chegando agora, mas sei que não se chama regulamento, e sim regimento...

— Abra o diccionario e veja que é a mesma coisa, diz por ultimo o sr. Gaspar Saldanha. São palavras synonymas. V. ex. está muito sabido...

O sr. Bergamini quer responder e pergunta o nome do aparteante. O sr. Carlos Reis informa. Mas o visinho aconselha:

— Sr. deputado. Não precisa declinar o nome.

O presidente previne que está finda a hora do expediente. Então, o orador conclue, dizendo que foi soldado da Alliança Liberal, e que a Alliança havia promettido dias melhores de liberdade e justiça, mas que, infelizmente, o descorçoamento resultante da attitude irregular daquelles que assaltaram o poder...

— V. ex. tambem assaltou, ajunta o sr. Gaspar Saldanha.

— ...fez com que na alma brasileira haja uma tristeza pelos sacrificios incruentos impostos á Nação.

REQUERIMENTOS APPROVADOS

Passando-se á ordem do dia, foram approvados dois requerimentos do sr. Henrique Dodsworth, um solicitando informações sobre a situação da Prefeitura do Districto Federal perante o Banco do Brazil, e outro sobre a matricula na Escola de Intendencia do Exercito do ex-alumno da Escola Militar Luiz Canturio Dias Medrozinho.

O sr. Amaral Peixoto reclama contra o facto de um seu requerimento, tambem pedindo informações ao prefeito do Districto, não ter sido incluido na ordem do dia. O presidente declara que será submettido a votos na proxima sessão.

O sr. Hugo Napoleão faz, ainda, uma declaração de que, se estivesse presente á sessão anterior, teria votado a favor do requerimento pedindo um voto de pesar na acta pelo fallecimento do desembargador Antonio Costa, presidente do Tribunal de Justiça do Piauhy.

Em seguida o presidente levantou a sessão.

A inauguração do monumento á Princeza Izabel em Juiz de Fóra

A solemnidade no Parque Marianno Procopio — Os discursos — Pessoas presentes

Ao alto, pessoas presentes á ceremonia da inauguração do monumento da redemptora. Em baixo, um aspecto da solemnidade, colhido á distancia

JUIZ DE FO'RA — (Do enviado special dos "Diarios Associados) — A solemnidade de inauguração do monumento da Princeza Isabel, que se acha localizado no parque Mariano Procopio, no bairro do mesmo nome, em Juiz de Fóra, foi realizada.

Presente grando numero de pessôas convidadas entre as quaes pudemos notar além de todos os membros da commissão do monumento, os srs. general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª Região Militar, dr. Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra, que se fazia acompanhar de todos os conselheiros da Prefeitura; d. Justino Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; dr. José Marianno Filho, urbanista carioca; dr. João Bernardino Alves; coronel Theodorico de Assis; dr. Aloysio Penido, juiz municipal; professor Almatore De Jacomo, consul italiano; dr. Karl Angh Becher, consul allemão; dr. Gilberto da Silva Porto, delegado regional; dr. Americo Repetto, director da Escola Normal dr. Hermenegildo Villaça; dr. João Villaça; dr. João Cardoso, director da Escola de Engenharia; dr. Jarbas Levy Santos, director da Associação de Imprensa de Minas Geraes; jornalista dr. Antonio Gomes, representante do Club de Engenharia e do "Diario Mercantil"; diversos jornalistas, entre os quaes o representante d'O JORNAL do Rio de Janeiro, Newton Victor do Espirito Santo e numerosas pessoas.

O dr. Menelick de Carvalho representou o dr. Israel, secretario da Agricultura de Minas Geraes; dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; Carlos Luz, interventor interino em Minas Geraes; Noraldino Lima, secretario de Educação e dr. José Marianno Filho, representou o dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

O dr. Alfredo Ferreira Lage representou o Instituto Historico e Geographico, e o Centro Carioca e a viscondessa de Cavalcanti.

A directoria do Centro Civico Ayres Gomes esteve representada na inauguração do monumento á Princeza Isabel, pelo dr. Bastos Coelho; professor Lindolpho Gomes, respectivamente presidente e vice-presidente; sr. Raphael de Souza Antunes, secretario; dr. João Bernardino Alves, orador e sr. Francisco Jeuz, thesoureiro do referido Centro.

Foram feitas valiosas doações ao Museu Mariano Procopio, entre as quaes um bellissimo quadro de De Servi, pelo dr. José Marianno Filho.

Dando inicio á solemnidade falou o dr. Raul Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo e presidente da commissão promotora do monumento, que, em vibrante oração offereceu a majestosa obra ao povo de Juiz de Fóra, em nome da commissão.

A seguir usou da palavra o deputado João Penido, que agradeceu pronunciando um discurso entrecortado de applausos.

Desse seu discurso destacamos os seguintes trechos:

"Meus senhores:

Acaba de se pronunciar a Justiça da historia pela voz de um republicano sincero, da velha guarda, deputado á Assembléa Nacional Constituinte nesta nova phase de transformação politica.

Foram grandes, majestaticos, honraram e dignificaram o poder as figuras representativas da Monarchia no Imperio do Brasil.

Mas a instituição havia dado tudo quanto tinha de dar de bom e util, governada, como o foi, por espiritos de escol.

Estava fadada a fenecer.

Um gigante como o Brasil em terra americana não podia se emparelhar, como é pequenino hoje, com as mais civilizadas nações do mundo, pesado nas malhas de uma organização absolutista, opprimido por um regimen de castas e de privilegios.

A era republicana rasgou-lhe a rota para soberbas realizações, e produziu-se logo, pela visão de seus estadistas e com a autonomia ampla dos Estados, uma tal metamorphose politica e economica, que passou a ser uma força e uma potencia, cuja audiencia e concurso pesam na solução dos complicados problemas mundiaes.

A nós compete servil-o, servil-o com abnegação e engrandecel-o pelo nosso esforço, pelas nossas virtudes.

E a vós, exmo. sr. prefeito, dr. Menelick de Carvalho confiamos a guarda do monumento inaugurado entre festas e acclamações.

Vossa acção efficaz e intelligente no governo deste importantissimo municipio e desta civilizada cidade justifica nossa confiança."

Falou ainda o dr. Alfredo Ferreira Lage, filho de Marianna Procopio e director do Museu que tem o nome de seu saudoso pae.

O discurso do dr. Ferreira Lage foi vivamente applaudido pela assistencia.

Logo após, com toda solemnidade, o dr. Menelick de Carvalho descerrou a bandeira brasileira que encobria o monumento que é todo em granito de Minas Geraes tendo em cima um bronze com o retrato da princeza Isabel e em baixo a figura de um negro escravo, já liberto, tambem em bronze.

Terminada a solemnidade de inauguração do monumento, o dr. Alfredo Ferreira Lage offereceu um chá ás autoridades, convidados e demais pessoas presentes ao acto.

Predial Sul America S/A

SUA TERCEIRA DISTRIBUIÇÃO

Continúa em franco desenvolvimento o cooperativismo predial no Brasil, maxime agora, com o recente decreto do Governo Federal, que veio regular as operações prediaes em forma de cooperativismo.

Entre as organizações que operam em nosso paiz, destaca-se a Predial Sul America S/A., que em tres distribuições contemplou seus cooperados com a respeitavel cifra de Rs. 2.321:675$000. — Estes algarismos vêm comprovar, com eloquencia, a forma justa e equitativa com que a Predial Sul America S/A. está actuando, regida por um criterio uniforme para com todos os seus contractantes.

Seus planos são moldados na mais alta accepção do cooperativismo predial, e as suas organizações, em todos os sectores do Brasil onde estão operando, têm tido o maior acolhimento.

No annuncio que publicamos, em separado, encontra-se a relação dos contemplados de hontem.

Minas Geraes

A proxima viagem do sr. Mario Brant á capital mineira — Conflictos entre soldados e guardas civis — O novo official de gabinete do ministro Capanema

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Conforme já transmittimos, deverá chegar hoje á capital o sr. Mario Brant, destacado próccr perremista.

Entretanto, á ultima hora foi adiado o embarque do ex-director do Banco do Brasil, que é esperado em Bello Horizonte no dia 5 de agosto proximo.

Os amigos, admiradores e correligionarios do sr. Mario Brant, que vem a Minas pela primeira vez após a revolução constitucionalista, preparam-lhe varias homenagens.

Provavel a vinda em companhia do sr. Arthur Bernardes

Embora esperado nesta capital no domingo proximo, é possivel que, ainda desta vez, o sr. Mario Brant adie a sua vinda á capital, aguardando a chegada do sr. Arthur Bernardes, que desembarcará no Rio no proximo dia 12.

CONFLICTOS ENTRE SOLDADOS E GUARDAS

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Não ha muitos annos, com as sangrentas lutas que ora revivem os componentes das forças armadas aqui existentes, viveu Bello Horizonte momentos de panico e de terror mesmo. Ainda sexta-feira ultima, conforme já transmittimos, foi o sangrento conflicto na Serra, numas barraquinhas que funccionavam em frente á capella de S. de Sant'Anna, e do qual sairam gravemente feridos varios soldados do 6º Batalhão da Força Publica. Esse tiroteio, na noite de ante-hontem, se repetiu no Barro Preto, nelle tomando parte, desta vez, guardas-civis que pretenderam restabelecer a ordem no local.

Não pararam, no entanto, ahi, os conflictos. Pouco mais tarde, naquella mesma noite, e no mesmo bairro, eram dois soldados do 6º Batalhão, feridos por seus collegas do 10º R. I.

Tão lamentaveis occurrencias culminaram, no entanto, na noite de hontem, no novo tiroteio verificado outra vez no Barro Preto, entre guardas-civis que ali se encontravam de serviço e soldados do Exercito. Além dos feridos, transportados em estado grave para os hospitaes, uma funesta consequencia teve elle. Devido ao choque que recebera, veiu a fallecer uma senhora residente nas immediações do local do tragico acontecimento.

Hontem, nas barraquinhas do Barro Preto

Apezar das ordens expedidas pelo coronel Herculano de Assumpção, commandante do 10º R. I., prohibindo a permanencia de soldados nas barraquinhas da cidade, diversos elementos daquella corporação reuniram-se na noite de hontem no cruzamento da Avenida Paraopeba com a rua Araguary, onde funccionava uma barraquinha.

A's 21,30, depois de organizarem um grupo de cerca de 20, aquelles soldados cercaram oito, ou dez guardas que se achavam palestrando tambem nas referidas barraquinhas, entrando logo a aggredil-os a pauladas e pescoções. Durante o conflicto, os guardas-civis, que conseguiram fugir, eram alvejados a tiros, não tendo, porém, ficado nenhum ferido em consequencia dos disparos.

Estabeleceu-se então formidavel confusão entre as pessoas que se achavam presentes no local, tendo diversas senhoras e senhoritas perdido os sentidos.

Proximo ao local onde se desenrolaram os acontecimentos, na rua Araguary 337, reside com sua familia o sr. Domingos Grossi, proprietario de uma importante fabrica de calçados nesta cidade.

A esposa do sr. Domingos, d. Elvira Grossi, recebendo um tremendo choque, em virtude do tiroteio, soffreu em seguida uma syncope cardiaca, vindo a fallecer momentos depois.

AS VICTIMAS

Depois de serenados os animos, verificou-se que se achavam gravemente feridos os guardas-civis de ns. 607, José Sotero Dias; 517, Renovato Telles Costa, e o fiscal volante n. 23, Antonio Alves dos Reis, sendo que o ultimo se encontrava mais ferido que os dois primeiros.

Segundo fomos informados, tambem o soldado Oraldo Lopes, pertencente á banda de musica do Corpo de Bombeiros, ficou ferido em consequencia do conflicto. Tambem foi baleado na testa, um soldado do 6º Batalhão, que foi internado no Prompto Soccorro.

OS CONFLICTOS DE HOJE

Hoje, á noite, registraram-se novos conflictos. O primeiro na av. Affonso Penna, esquina com Bernardo Guimarães, saindo em estado gravissimo um soldado do 10º R. I.

O outro registrado, se verificou na Lagoinha, porém, em menores proporções.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

Foram tomadas energicas providencias pelo superintendente da Guarda Civil, que fez com que todos os guardas-civis que faziam o policiamento do 3.º districto fossem recolhidos, abandonando seus postos. Deste modo, os bairros do Calafate, Barro Preto, Bomfim e Carlos Prates ficaram despoliciados na noite de hontem.

Pelo commando do 10.º R. I., foram tambem tomadas providencias no sentido de que todos os soldados fossem recolhidos, sem perda de tempo, ao respectivo quartel.

TRIBUNAL DO JURY

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Em sessão do Tribunal do Jury, foi julgado hoje, José Generoso de Souza, autor do assassinio de Julio Graciano Pitanguy. Em sua defesa falou o dr. Amynthas de Barros, que pleiteou a desclassificação do crime. O crime foi desclassificado e o réo condemnado a 2 mezes de prisão cellular.

JOGOS DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Nos jogos hontem realizados, em disputa ao campeonato mineiro de football, o Athletico venceu o America por 2 x 0 e o Siderurgica empatou com o Retiro pelo score de 2 x 2.

O DR. GASTÃO SOARES DE MOURA VEIU PARA O RIO

ITAJUBA', 30 (Do correspondente d'O JORNAL) — Seguiu, hontem, para essa capital, acompanhado de sua familia, o dr. Gastão Soares de Moura, que exercia as funcções de delegado auxiliar nesta zona, e agora acaba de ser nomeado official de gabinete do ministro Gustavo Capanema, titular da Educação.

A FUTURA ESQUADRA BRASILEIRA

Ao que parece, o contra-torpedeiro será o typo preferido pelos technicos da nossa Marinha de Guerra

Conforme já noticiámos, na concurrencia publica, aberta para a construcção das novas unidades de guerra, de accordo com o edital, publicado pela Directoria de Fazenda da Armada, obtiveram igualdade de condições para a construcção dos novos navios as firmas: Wickers Armstrong & Cia. Ltd. Toryecroft & Cia. e Samuel White & Cia.

A commissão encarregada de estudar as propostas, presidida pelo almirante Oscar Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada, resolveu escolher um typo unico de navio e levou ao conhecimento das referidas firmas, afim de serem apresentadas contra-propostas.

A commissão, de posse das contra-propostas, iniciou hontem os seus estudos, devendo, na proxima semana, remetter ao titular da pasta, o seu parecer circumstanciado da Marinha, apresentadas para a construcção de contra-torpedeiros.

Por ahi se vê, que, para os technicos da nossa Armada, é o contra-torpedeiro o vaso de guerra preferido para formação da futura esquadra.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

COMO O MINISTRO DA GUERRA NARRA A VIAGEM QUE FEZ A PORTO ALEGRE QUTRO MEZES ANTES DO MOVIMENTO ARMADO

XXI

EM DEMANDA DA CAPITAL DO ESTADO — A EXPLOSÃO DEVERIA VERIFICAR-SE NO FIM DO MEZ DE JUNHO — CONVIDADO PARA CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL

(Copyright dos Diarios Associados)

Arnon de MELLO

Não são poucas as vezes que tenho ouvido falar da rapidez com que o general Góes Monteiro attingiu á mais alta graduação de sua carreira.

Hoje, falo-lhe a respeito.

— Sim — declara-me. Tive, realmente, varias promoções por merecimento. Mas convem frizar que passei mais de 13 annos como official subalterno. Nós não commandamos o destino. Elle é cego e ai de quem o queira forçar.

Faz uma pausa e accrescenta:

— Não ha maiores motivos de admiração. A Revolução fez-me general. Se ella não viesse, estaria coronel por antiguidade.

A VIAGEM A PORTO ALEGRE

Prosegue o general Góes Monteiro as suas reminiscencias:

— "Como dizia, fui a Porto Alegre, em junho. O itinerario da viagem não foi o mesmo do que eu fiz quando parti de S. Angelo para São Luiz das Missões. Proximo das chamadas ruinas de S. Miguel, a estrada bifurca-se em direcção de Tupaceretan. O percurso de automovel, até alcançar a estrada de ferro, é o dobro do de S. Luiz a Santo Angelo, mas, para quem vae descer a serra, ha um grande atalho, que diminue a distancia em cêrca de 24 horas. Foi por essa estrada, entre S. Luiz e Tupaceretan, que, pela primeira vez, as tropas commandadas por Luiz Carlos Prestes marcharam em 1924. Com o mallogro do ataque de Tupaceretan, elle, retrahindo-se para S. Luiz, deliberou deixar o Rio Grande do Sul, em face da pressão imminente, exercida pelas tropas postas em sua perseguição. Verdadeiramente, foi em São Luiz, onde Prestes passou cêrca de 60 dias, que se reuniu o nucleo principal de suas forças, as quaes, depois, percorreram larga extensão do interior do Brasil. Havia nessa cidade e nas regiões vizinhas consideravel numero de antigos combatentes da columna, lá refugiados por terem abandonado a columna marchante durante o seu cruzeiro ou depois do internamento da mesma na Bolivia.

Eram, portanto, S. Luiz, Santo Angelo e outros pontos vizinhos centros de rememoração e de commentarios a respeito dos episodios vividos naquella época de perturbações no Estado."

EM PORTO ALEGRE

— Chegado a Tupaceretan, poucas horas depois tomava o trem com destino á Santa Maria, onde pernoitei, partindo, no dia seguinte, para Porto Alegre. Na estação, esperavam-me o Cicero e pessoas da familia de minha esposa. Segui para minha residencia e horas depois saia com o Cicero ao encontro do capitão Edgard Dutra. Num café existente nas proximidades da rua Venancio Alves, meu irmão falou-me dos acontecimentos mais recentes e da ultima deliberação tomada pelos officiaes revolucionarios, em Porto Alegre, deante das discrepancias e incidentes suscitados desde fevereiro: eu estava escolhido chefe do Estado Maior Geral das forças que tomassem armas pela Revolução. Com isso, estavam de accôrdo o dr. Oswaldo Aranha e outros officiaes exilados. Deveria, portanto, dar uma resposta immediata sobre se aceitaria ou não a enorme responsabilidade. Elle, Cicero, estava em entendimento com as figuras mais influentes e interessadas no movimento e tinha-lhes adeantado, com segurança, minha concordancia. Não me occultou que a situação era premente e que, em vista das divergencias, havia desejos ardentes e attitudes impacientes para uma precipitação. Eu precisaria pôr-me logo em ligação com o dr. Oswaldo e outras pessoas afim de poder agir com tacto, evitando que se praticassem acções desarticuladas e inuteis".

A RESPOSTA

— Respondi que, não possuindo ainda dados para um juizo exacto sobre a situação geral e os meios positivos com que se deveria contar, nada poderia resolver em definitivo. Antes, necessitava estabelecer as bases e as condições de minha acceitação.

No dia seguinte e subsequentes, entretive conversações constantes com varios officiaes e civis, principalmente com o dr. Aranha. Este se achava empenhado febrilmente em desencadear o movimento na ultima decada de junho, talvez com receio de defecções nos partidos ligados á Alliança Liberal, ou por que julgasse não se dever perder e esperar a opportunidade.

Depois de tomar conhecimento da situação, verifiquei, com desgosto, que os trunfos eram escassos e que havia idéas muito erroneas que tomavam curso e estavam prevalecendo. Impuz condições de ordem politica e militar, baseadas na peor hypothese, e ellas foram consideradas prohibitivas e, por isso, rejeitadas. Entre estas, figurava a de que, se fossemos vencidos, em circumstancia alguma se admittiriam idéas separatistas ou a ellas equivalentes.

A essa época, João Alberto, Pinto Soares, Alcides Araujo e muitos outros officiaes desenvolviam uma grande actividade, percorrendo o interior do Estado, em propaganda da Revolução.

A CONSPIRAÇÃO

— As reuniões e encontros entre os principaes agentes que preparavam o movimento em Porto Alegre, civis e militares, realizavam-se com frequencias e em pontos differentes. Mas ainda não havia uma coordenação resoluta nas combinações e, por isso, a articulação apenas se esboçava.

Afim de ficar a coberto das suspeitas, eu só tomava contacto com reduzido numero de officiaes, no Hotel La Porta, entre elles o Cicero, os tenentes-coroneis Estillac Leal e Pinto Soares. Em outros logares, encontrava-me com o major Edgard Dutra, em Joinville, e capitão Ruiz.

No Quartel General da Região já se notava que a incredulidade, a principio existente sobre a possibilidade de explosão do movimento, ia dando margem a uma certa inquietação. O general Gil, porém na crença de que o governo do Estado e o Partido Republicano não tomariam parte em sublevação da ordem, procurava tranquillizar os seus commandados, mostrando a maior confiança nas providencias que adoptaria o presidente do Estado em face de desordens ou ameaças de desordens. Pelo menos, elle deixava transparecer sua convicção nos numerosos boletins de informações secretos, distribuidos á tropa, e nos quaes tivera conclusões a respeito dos acontecimentos e eventualidades possiveis, de caracter politico militar, dentro do ponto de vista das instrucções por elle recebidas do governo federal.

O CASO DE PRINCEZA

— "Assim é que o caso de Princeza era apontado como uma simples luta de competição partidaria, entre pessoas de uma mesma familia, reinando em todo o paiz calma e tranquillidade, mantida a ordem legal em toda sua plenitude. Os deslocamentos de força e outras medidas exprimiam apenas simples precauções, deante dos boatos alarmantes espalhados pelas opposições.

Será illustrativo rever-se a collecção desses boletins, organizados cuidadosamente, com o objectivo licito. Mas, incompativeis com a realidade da situação, só produziam effeitos contrarios aos desejados. E' que, entre outras coisas, o grão de credibilidade das informações officiaes soffria grande baixa, não sendo raro cair-se na inverosimilhança ou ficar-se deante do desmentido dos factos. Seria talvez preferivel representai-os com toda exactidão, pois as omissões e lacunas eram fartamente preenchidas em sentido contrario pela força da imaginação, dando logar a confusões, habilmente aproveitadas e exploradas pelos adversarios."

Ainda o incidente na Escola de Minas de Ouro Preto

UM ESCLARECIMENTO DO ACADEMICO ISAAC PORTO MEYER

Em sua edição de domingo passado, O JORNAL inseriu uma carta do professor Lucio José dos Santos, relativamente ao incidente verificado, na Escola de Minas de Ouro Preto, entre um alumno e os professores contractados.

Com referencia a essa publicação, o sr. Isaac Porto Meyer, que é o alumno aludido, dirigiu a O JORNAL a carta abaixo:

"Li n'O JORNAL, de 29 de julho a informação fornecida pelo professor Lucio José dos Santos. Um esclarecimento, entretanto, se torna necessario.

O sr. José Rollemberg Leite, que exerceu interinamente o cargo de presidente do Directorio Academico da Escola de Minas, por occasião de meu afastamento de Ouro Preto, no decorrer do mez de junho proximo findo, não fez declaração em virtude da qual "deviam considerar-se inexistentes as expressões julgadas offensivas". Não defini, absolutamente, expressões offensivas. Declarou apenas, devidamente autorizado pelo Directorio, que, como consequencia natural de não ter eu tido intenção de injuriar, deviam ser consideradas inexistentes palavras que possam ser tomadas como injuriosas.

Neste sentido já publicou o Directorio uma declaração do sr. José Rollemberg Leite, redigida nos seguintes termos:

"Declaro que enviando o officio de 16 de junho de 1934, autorizado pelo Directorio Academico da Escola de Minas, visava apenas apressar o desfecho do processo instaurado contra o sr. Isaac Porto Meyer, então presidente do mesmo Directorio.

Affirmando que inexistem nas declarações feitas pelo sr. Isaac Porto Meyer palavras que possam ser consideradas injuriosas, nada mais fiz que repetir a affirmação deste de não haver o animo de injuriar, quando taes declarações foram feitas.

São, pois, falsas interpretações que visam insinuar terem sido retiradas expressões usadas pelo senhor Isaac Porto Meyer."

(as.) — **José Rollemberg Leite.**

Esta declaração recebeu ainda o "visto" dos seguintes membros do Directorio: José de Faria, Ruy Nunes de Campos Rosa, Newton Castello, Sandoval Carneiro de Almeida e Cassio Langert.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1934.

Isaac Porto Meyer

NO REGIMENTO ESCOLA

REALIZA-SE AMANHÃ O JURAMENTO A' BANDEIRA

Com a presença do ministro da Guerra e do chefe do Estado Maior do Exercito realiza-se amanhã a ceremonia do juramento á bandeira prestado pelos novos conscriptos do Regimento Escola.

Esse acto se revestirá de brilhantismo, sendo cercado com uma homenagem ao patrono do Regimento Escola "General Andrade Neves — Barão do Triumpho".

Será saudado junto á sua herma erguida no pateo central do quartel pelo capitão Mario Bina Machado, commandante do mesmo regimento e com a presença dos descendentes do bravo militar.

O programma a executar será o seguinte:

1ª parte — Lançamento da pedra fundamental do Pavilhão de Veterinaria, ás 8 horas. 2º — Compromisso dos recrutas, ás 8.20 horas. 3º — Homenagem ao Barão do Triumpho, ás 9 horas.

2ª parte — Das 9.15 ás 10.30 horas — 1º — Corrida de estafetas a cavallo, por praças do Regimento Escola. 2º — "Gincana" musical, por praças do Regimento Escola. 3º — Prova dos seis cantos, por praças do Regimento Escola. 4º — Salto de obstaculos, por sargentos do Regimento Escola. 5º — Reprise — Alta escola — Por officiaes da Escola de Cavallaria.

3ª parte — 1º — Lunch no Casino dos Officiaes, aos convidados, ás 10.45 horas. 2º — Lunch para as praças, no rancho.

O uniforme é o verde oliva — 5º (armado).

Empossados os membros do Conselho Superior das Caixas Economicas

Realizou-se hontem, perante o ministro Arthur de Souza Costa, o acto de posse do Conselho Superior das Caixas Economicas, do qual fazem parte os srs. Francisco Solano Carneiro da Cunha, Justo Mendes de Moraes e Horacio Gomes Leite de Carvalho, além de outros.

Foram empossados, igualmente, os adjuntos Procuradores da Fazenda junto ao referido Conselho, srs. João Domingues de Oliveira, João Gonçalves Machado Netto e Francisco Sá Filho.

Momentos de agitação em frente á União dos Empregados do Commercio

Associados desse syndicato, partidarios de uma corrente politica interna, desavieram-se com atiradores da E. I. M. 306. Estes, tambem socios da U. E. C., fazem parte do grupo contrario ao sr. Eugenio Monteiro de Barros — Feridos ligeiramente tres atiradores

A policia usou gaz lacrimogenio para dispersar a multidão — Uma communicação do vice-presidente da U. E. C. — O sr. E. Monteiro de Barros requereu um mandato de posse

Flagrante colhido por occasião do conflicto que se verificou hontem, em frente a U. E. C.

A vida social da União dos Empregados do Commercio vem correndo agitada, nestes ultimos dias. Como já se sabe, numa eleição havida nos dias 20 e 21 deste mez, foi eleito presidente dessa associação de classe o sr. Eugenio Monteiro de Barros, que é deputado á Assembléa Nacional.

Um numeroso grupo dissidente promoveu, no entanto, perante o juiz da 6.ª Pretoria Civel, uma acção declaratoria para anullar a eleição realizada, declarando illegaes os seus resultados.

Desse modo a posse da nova directoria foi adiada, por deliberação da actual, e em torno disso se vêm desenrolando os acontecimentos destes dias, que tanto têm agitado a laboriosa classe dos empregados no commercio. Por essa razão a séde da U. E. C. vinha sendo guardada por agentes da Ordem de Segurança Social.

O QUE HOUVE HONTEM

Cerca de 21,30 horas de hontem, soubemos que occorria algo de grave e anormal em frente á séde da União dos Empregados do Commercio, na rua Gonçalves Dias, esquina de Assembléa.

Dirigindo-se immediatamente para ali, a nossa reportagem constatou, deante da grande agglomeração, que havia sido alterada a ordem naquelle local.

Ali estavam, uma brigada de choque da policia especial, commandada pelo tenente Euzebio de Queiroz, innumeros guardas-civis e agentes policiaes. Uma verdadeira multidão se comprimia para saber do occorrido, quando estouraram duas bombas de gaz lacrimogenio, que apuramos ter sido utilisadas pela policia, em vista de não se quererem dispersar os curiosos.

Com os estampidos, houve confusão por momentos, e as correrias se succederam entre gritos apavorados, empurrões e soccos entre os presentes e alguns elementos da policia.

Pouco depois, porém, se fazia sentir a acção atemorizante das explosões e do proprio gaz. Esvasiara-se o trecho em que fica situada a U. E. C., mas alguns curiosos ainda se estacionavam á distancia.

O QUE NOS DISSERAM ALGUNS RAPAZES DA E. I. M. 306

Devido ao comparecimento prompto da Policia Especial e outros elementos policiaes, o disturbio não durou muito tempo. Tres dos atiradores da E. I. M. 306, que haviam sido ligeiramente feridos em consequencia do conflicto, medicaram-se nas pharmacias proximas. Os seus collegas foram convocados ao 3.º andar da séde da U. E. C., onde os seus instructores os chamaram á ordem, pedindo calma para não se reproduzir o acontecido, e os aconselhavam a retirar-se para suas residencias.

Acercando-nos de alguns rapazes da E. I. M. 306, estes promptamente contaram a O JORNAL como se originou e desenrolou a lamentavel occurrencia.

— "Quando estavamos formados em frente ao predio da U. E. C., para effeito da instrucção militar que aqui recebemos durante a noite, desceu um grupo, tendo á frente o sr. Eugenio Monteiro de Barros, com cuja eleição não concordamos, dando vivas ao referido senhor.

Achava-se em nosso meio, a paisana, um irmão de collega nosso, socio tambem da U. E. C., que deu um "morra".

Foi o quanto bastou para que, destacando-se alguns elementos do grupo do sr. Monteiro de Barros, viessem nos desafiar.

Um dos nossos instructores, depois de nos ter chamado á ordem, procurou para explicações o sr. Monteiro de Barros, por quem foi desacatado.

Deante disso se originou o conflicto, sendo que felizmente não houve consequencias graves".

UM DOS DIRECTORES DA U. E. C. FALA A "O JORNAL"

Conversando com um dos directores da União dos Empregados do Commercio, elle assim se expressou a respeito do occorrido:

— "O deputado Monteiro de Barros esteve na séde, ás 19,20 horas, e fez um discurso.

Depois disso, elle e um grupo de amigos que o acompanhavam desceram, dando vivas. Partiu, porém, do meio dos atiradores do E. I. M. 306, um "morra", proferido por um rapaz a paisana.

Esboçou-se, então, no seio dos manifestantes, uma reacção, movimento esse que tambem se registrou entre os rapazes atiradores.

Resultou, pouco depois, augmentada a confusão, um disturbio, apesar das incriminações do instructor, aspirante Armando Fonseca.

Alguns momentos mais é chegado um reforço da Policia Especial, chamado pelos agentes da delegacia de Ordem Social.

Os instructores da E. I. M. fizeram recolher seus alumnos á séde, onde os admoestaram, apesar de saberem-nos provocados".

O DEPUTADO MONTEIRO DE BARROS REQUEREU MANDATO DE POSSE

Na séde da U. E. C. soubemos que o deputado E. Monteiro de Barros, eleito ha dias presidente daquelle syndicato, requereu um mandato de posse ao Judiciario.

Gira o mesmo em torno da presidencia da "União" e será julgado na quinta-feira proxima.

A' hora em que nos retirámos, ainda se achavam pelas immediações da União dos Empregados do Commercio varios agentes da Ordem de Segurança Social.

UMA COMMUNICAÇÃO DA DIRECTORIA DA U. E. C.

Do vice-presidente da U. E. C. recebemos o seguinte communicado:

"No caracter de vice-presidente da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, cujo mandato do cargo terminou a 29 do corrente, mas ainda com a responsabilidade administrativa, porquanto não foi empossada a Directoria eleita a 20 e a 21 do mesmo mez, e por encontrar-se seriamente enfermo o sr. Horacio Picorelli, presidente da passada administração, julgo-me obrigado a vir a publico para explicar as razões pelas quaes deixou de ser realizada a ceremonia da commemoração do 26.º anniversario deste syndicato e da mesma posse.

A's 17 horas de 28 do corrente, o então presidente, sr. Horacio Picorelli, recebeu uma contra-fé expedida pelo juiz dr. Sylvio Martins Teixeira, da 6.ª Pretoria Civel, sobre uma acção declaratoria, assim redigida:

"Antonio de Freitas Quintella, Octavio Ferreira, Cleto Alves de Mello, Francisco Cyrillo da Silva e outros, socios syndicalisados da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, vêm requerer a v. excia. a citação do referido syndicato para na primeira audiencia deste juizo, logo após a citação, vir responder aos termos de uma acção declaratoria, no decorrer da qual PROVARÃO: I — Que os supplicantes são socios syndicalizados da União dos Empregados do Commercio, gozando, em consequencia disso, de todos os direitos e vantagens adquiridos pelo exercicio dessa qualidade, perante o referido syndicato e de conformidade com a lei 24.094, de 12 de julho de 1934. II — Que em 20 e 21 de julho do corrente anno, em assembléa geral, illegalmente constituida, foram eleitos directores do referido syndicato os srs. Eugenio Monteiro de Barros, Fernando Bastos e Francisco de Sá Benevides. III — Que em face da lei de syndicalização, o sr. Eugenio Monteiro de Barros não pode ser eleito presidente de um syndicato de Empregados no Commercio, porque trabalha em a Cia. Nacional de Navegação Costeira, cujos empregados estão syndicalizados no Syndicato dos Maritimos. IV — Que de accordo com a lei de syndicalização, art. 15 do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934, são inelegiveis para os cargos administrativos do syndicato: a) Os que não estiverem quites; b) Os que, tendo exercido cargos de administração, não tiverem suas contas approvadas pela assembléa geral; c) Os que houverem lesado o patrimonio de qualquer associação profissional; d) Os que não estiverem, ha dois annos, pelo menos, no exercicio effectivo da profissão, na localidade da séde do syndicato. V — Que em face das disposições da lei geral, todos os estatutos dos syndicatos contêm identica disposição, sendo que os da U. E. C., em seu art. 59 paragrapho 13, letra, dispõe: Não poderão ser eleitos: Os que não estiverem exercendo, **effectivamente, na época das eleições, a profissão de empregado do commercio**, até categoria de interessado, inclusive. VI — Que o sr. Eugenio Monteiro de Barros, ao tempo da eleição, não estava exercendo effectivamente o cargo de empregado do commercio, uma vez que se achava, como se acha, desempenhando o mandato de deputado á Assembléa Constituinte, hoje Camara dos Deputados. VII — Que, sendo o sr. Eugenio Monteiro de Barros funccionario da Cia. Nacional de Navegação Costeira e tendo, nessa qualidade, se apresentado á U. E. C., não poderia exercer effectivamente a profissão de empregado no commercio, dada a incompatibilidade creada pelo art. 33 e seus paragraphos da Constituição Federal, devidamente interpretada por accordão recente do Tribunal Superior, mesmo porque é publico e notorio que a Cia. Nacional de Navegação Costeira, como todas as companhias de navegação, recebem favores do Governo Federal. Assim sendo e em face das disposições da lei que rege a materia, os supplicantes querem citar a referida Directoria da U. E. C. para o fim de responder aos termos da presente acção declaratoria, e julgando-se esta procedente, seja afinal declarada nulla a assembléa que elegeu o sr. Eugenio Monteiro de Barros, na forma da lei. Requer mais sejam notificados os referidos directores para não darem posse á referida Directoria, antes de se resolver o presente feito, sob pena de ficarem responsaveis, civel e criminalmente, pela illegalidade de seus actos. Protestam pelo depoimento pessoal dos directores, pena de revelia, exames de livros e todo o meio de provas do Cod. Processo."

O despacho foi o seguinte: — Sim. Ao mesmo tempo, foi o sr. Horacio Picorelli intimado, e a ficar sciente do referido despacho, devendo comparecer a juizo. Todavia, enfermando gravemente, deu ao abaixo assignado procuração para substituil-o, o que farei.

Na impossibilidade de communicarmos, sabbado ultimo, o referido facto a todas as pessoas convidadas para o festival que seria realizado domingo, dia 29, fiz publicar nos principaes jornaes matutinos um aviso em grandes caracteres, evidenciando que a directoria estava impossibilitada de dar posse á directoria eleita, deixando, ao mesmo tempo, de realizar o festival commemorativo da nossa data anniversaria, afim de evitar a effectivação de factos lamentaveis. Antes disto, e para esclarecimento necessario, em face da nossa duvida, no tocante á nossa autoridade para dar ou deixar de dar a mesma posse, ouvimos, pelo telephone, o sr. dr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, autoridade de indiscutivel valor. Pelo telephone dissemos qual a natureza da causa levada a juizo por um grupo de associados, e s. s. nos informou que deviamos acatar a contra-fé supracitada. Assim fizemos. E, ainda na impossibilidade de fazermos aquella communicação aos convidados para a nossa festa, fizemos collocar á porta principal da nossa séde, collados em logar visivel, dois avisos, recortados da publicação feita pelo "Correio da Manhã" e "Jornal do Brasil". Aliás, os mesmos avisos foram publicados em outros jornaes.

Hoje, segunda-feira, a policia, em virtude de uma solicitação feita ao 4º districto pela directoria não empossada, manteve momentaneamente incommunicavel a nossa séde social, não oppondo, porém, a menor difficuldade á sua reabertura, porquanto sua alçada era restricta. Reabrimos a séde cerca de 10 horas, para funccionamento do expediente, especialmente dos serviços policlinicos, sabido que os nossos ambulatorios e consultorios medicos têm uma frequencia diaria de cerca de 200 associados enfermos. A questão judicial continúa, devendo ser ouvido o presidente da União no proximo dia 7 ou dia 9, mantida a decisão judicial que respeitamos.

As autoridades, os syndicatos patronaes e irmãos, nossos associados e suas familias, em summa, todas as pessoas gradas que convidámos para o festival que seria realizado domingo ultimo, bem poderão comprehender nosso desgosto deante destes factos lamentabilissimos. Em face de uma contra-fé, cujo valor não podiamos apreciar devidamente, e estribados em um conselho feito pelo sr. dr. Oliveira Vianna, deixámos de realizar este festival e de empossar a nova directoria. A justiça decidirá como for justo. Eis o que me cumpria informar aos nossos consocios, aos nossos amigos. Attenciosas saudações. — (a.) **Gomes Rendy**, antigo vice-presidente".

Oito mortes num desastre de barco-automovel

NAS PROXIMIDADES DA PONTE TICINO, EM TURIM

TURIM, 30 (Havas) — Occorreu hontem nas proximidades de Ponte Ticino grave accidente com um barco-automovel, em que houve oito mortes.

A lancha emborcou quando fazia uma curva e os turistas que nella viajavam pereceram afogados.

A policia deteve o motorista e o ajudante. O proprietario do barco está foragido.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Dinamio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3403. Dir. Cons.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1829 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

MEDIDA MORALIZADORA

Entre os tristes exemplos que tanto contribuiram para o descredito do passado regimen, um dos que mais irritavam a opinião publica era, sem duvida, a attitude displicente de certos congressistas que resumiam a sua acção parlamentar ao gozo do subsidio.

O desinteresse pelo exercicio da funcção legislativa era, em muitos casos, tão accentuado que foi se firmando a convicção geral de que o subsidio devia corresponder ao comparecimento ás sessões, impedindo-se desse modo que o mandato popular fosse transformado em gorda e placida sinecura.

O regimento interno da Assembléa Constituinte procurou coibir até certo ponto esse velho abuso, estabelecendo para o subsidio, além de uma parte fixa, outra que só poderia ser paga em proporção á frequencia dos deputados.

Entretanto, essa sabia disposição, ao que soubemos, deixou de ser respeitada. Deputados que não compareceram ao Palacio Tiradentes vêm recebendo o subsidio integral, não havendo assim differença alguma entre os que são assiduos ás sessões e os que deixam de cumprir os seus deveres.

Não se justifica sob qualquer argumento essa desattenção a uma norma fixada no estatuto que rege os trabalhos da Assembléa. Principalmente tratando-se de assumpto tão delicado como é o da percepção dos subsidios, os deputados devem ser os primeiros a exigir o acatamento ao citado dispositivo do regimento, porque a isso os induz o mais elementar escrupulo.

Accresce ainda a circumstancia de que se tem verificado ultimamente certa tendencia de desaggregação da Assembléa. Se era elevado o indice de presença durante o curso dos debates e das votações de materia constitucional, na segunda phase dos seus trabalhos a Camara parece desinteressada e de certo modo alheia á tarefa que lhe cabe ainda executar, isto é, a elaboração das leis complementares solicitadas pelo governo.

Ainda ha poucos dias, tivemos ensejo de lamentar essa displicencia, estranhando que tantos representantes da nação estivessem deixando o Rio e preferindo á nobre funcção legislativa o trato de pequenos interesses eleitoraes nas respectivas zonas de influencia.

Ora, deixar de cumprir a determinação regimental quanto ao subsidio será estimular essa evasão, premiando a dissidia e negando merito aos que permanecem no seu posto, dando numero ás sessões.

E' preciso, portanto, que se respeite o regimento para que não se desmereça, numa questão tão secundaria, o valor de que se revestiu a Assembléa, com a grande obra politica que tem levado a effeito.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO NO ITAMARATY

O governo provisorio, ao terminar a sua missão, assignou um decreto cujos objectivos attendem aos interesses publicos.

Referimo-nos á creação do curso de aperfeiçoamento para os funccionarios do corpo diplomatico e consular, realizado no Itamaraty, sem augmento de despesas para o Thesouro.

O processo de escolha dos membros da carreira diplomatica e consular é ainda o concurso, que não basta, como se sabe, para preparar os funccionarios desse departamento da administração publica para um desempenho perfeito das suas incumbencias.

Varios titulares do Exterior effectuaram reformas importantes nesse ministerio, sem comtudo lembrar-se da instituição de uma escola, em que diplomatas e consules pudessem melhorar os conhecimentos indispensaveis ao exercicio dos seus postos, em que a competencia é absoluta condição de exito.

E' sabido que existem no corpo consular, assim como no diplomatico, individuos inteiramente ignorantes de materias essenciaes a um desempenho melhor dos seus deveres.

Muitos desconhecem a historia do Brasil e sabem pouquissimo da sua geographia economica e politica.

A longa convivencia com os povos estrangeiros (revelando-se alheados dos estagios no Itamaraty) acabava creando um certo desinteresse pelas coisas nacionaes.

Ha chefes de missão e consules de primeira classe que até se gabam de ignorar o seu paiz e consideram uma felicidade viver longe da patria.

O Curso de Aperfeiçoamento, como acontece no Exercito e na Marinha, para ser feito e depende da approvação nas materias de que se compõe a promoção nos cargos de ministro plenipotenciario de segunda classe e consul geral.

Além de ser um crivo para eliminar os incapazes dos postos mais elevados da carreira, o curso obrigará os candidatos a fazer um novo esforço intellectual de revisão dos seus estudos, de modo a se porem em contacto com os aspectos mais recentes da vida nacional, especialmente no que se refere ao seu progresso nas industrias, na agricultura e no desenvolvimento da sua vida financeira e economica.

O decreto é, pois, digno de applausos e deverá ser recebido com alegria pelos funccionarios do Itamaraty, que desejam servir ao seu paiz de modo efficiente e segundo os seus meritos, regularmente apurados em provas publicas.

Noticias telegraphicas do Rio Grande do Norte

CHEGADA A NATAL DOS DEPUTADOS FERNANDES TAVORA E JOSE' BORBA — ACTOS DO INTERVENTOR — ALISTAMENTO DO PARTIDO SOCIAL NACIONALISTA

NATAL, 30 (Do correspondente) — Transitaram por esta capital os deputados Fernandes Tavora e José Borba, que foram cumprimentados a bordo pelo ajudante de ordens do interventor federal e fizeram, depois, uma visita ao chefe do executivo estadual no palacio do governo.

—O jornalista Café Filho fez hoje uma viagem pelos municipios de S. José, Pedro Velho e Santo Antonio, incentivando o alistamento de eleitores do Partido Social Nacionalista para o proximo pleito.

— Foi bem recebido o acto do interventor Mario Camara, nomeando o bacharel Aderson Lisboa para prefeito de Santa Cruz.

— Foi preso, hontem de manhã, João Francisco Oliveira, que assassinou, na Casa de Detenção, o soldado de policia Sylvio Dantas.

— O interventor federal assignou decreto de participação do Estado na Convenção Nacional de Educação.

Ainda grave o estado do jockey Cerecetto

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Communicam de Rosario que apesar de ser ainda grave o estado do jockey Cerecetto, os medicos têm esperança de salval-o. Cerecetto recebeu contusões generalizadas que aggravaram seu estado.

As primeiras modificações nos altos commandos do Exercito

(Continuação da 1ª pag.)

O DIA DE HONTEM DO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Arthur de Souza Costa recebeu, hontem, em conferencia, em seu gabinete, no Ministerio da Fazenda, o sr. José Carlos de Macedo Soares, e os srs. Tito de Souza Reis, Gonçalves de Mello, procurador geral da Fazenda, Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, e uma embaixada de academicos do Rio Grande do Sul que se encontra em visita á capital da Republica.

O CHEFE DE POLICIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o general Góes Monteiro, o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

O MINISTRO DA HOLLANDA NO BRASIL DESPEDE-SE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Esteve hontem no gabinete do ministro da Educação o ministro da Hollanda, acompanhado do seu secretario, para apresentar as suas despedidas por ter de regressar para a Europa.

CHEGOU AO RIO E JA' TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Conforme noticiámos, chegou antehontem a esta capital, pelo "Almanzora", o engenheiro Licinio de Almeida, convidado pelo sr. Marques dos Reis para exercer as funcções de secretario do Ministerio da Viação.

O sr. Licinio de Almeida, que assumiu hontem as funcções do seu posto em substituição do titular da Viação, foi recebido no Cáes do Porto pelos seus collegas e varios funccionarios da Inspectoria Federal de Estradas, de cujo quadro faz parte.

Hontem, o engenheiro Licinio de Almeida esteve em visita ao inspector das Estradas, agradecendo a todos os seus companheiros de repartição a recepção que lhe fizeram.

Em seguida, compareceu ao Ministerio da Viação, onde, perante o respectivo titular, tomou posse das novas funcções do seu cargo.

EMPOSSOU-SE O INSPECTOR DE ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Tomou posse, hontem, do cargo de inspector geral de Illuminação publica o engenheiro Oscar Mafaldo de Oliveira.

Esse engenheiro, que já vinha á frente do departamento para que foi nomeado, logo após o acto de sua posse, dirigiu-se ao Ministerio da Viação para se apresentar ao respectivo titular.

SOLICITARAM DEMISSÃO OS DIRECTORES DA COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Solicitaram demissão das funcções que exerciam na Commissão da Divida Fluctuante, os srs. general Ximeno Villeroy, Raul de Araujo Maia e Amalio da Silva.

E' presidente da referida Commissão o sr. general Villeroy.

O ministro da Fazenda não attendeu, por emquanto, áquelles pedidos.

NÃO E' CANDIDATO A' CADEIRA DE SENADOR FEDERAL

Do sr. Alceu Amoroso Lima recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30/7/34. — Prezado sr. redactor: — Peço-lhe o especial favor de divulgar pelas columnas do seu conceituado jornal o telegramma abaixo, em resposta á communicação que me fez o meu amigo tenente Severino Sombra, de haverem os elementos que seguem a sua orientação politica no Ceará se lembrado do meu nome para representante daquelle Estado no futuro Senado Federal, e cujos termos deixam bem claro que não sou nem pretendo ser candidato a nenhum cargo politico nas futuras eleições. Esse telegramma é o seguinte:

"Tenente Severino Sombra — Fortaleza — Ceará. — Coherente com as minhas attitudes anteriores, ditadas pelo sincero desejo e firme proposito de manter-me afastado de quaesquer funcções politicas, sou forçado a recusar categoricamente a indicação do meu nome para representante do Ceará no Senado Federal, tanto mais quanto acho que esse alto posto deve caber a algum cearense nato, cujos valores moraes, intellectuaes e serenidade de espirito possam concorrer para maior harmonia da familia cearense. Não obstante, agradeço de todo coração a homenagem que os amigos quizeram prestar-me."

Agradecendo de ante-mão a attenção que v. s. se dignar dispensar a este meu pedido, assigno-me, cordialmente, patricio admdor. e am. — (a) Alceu Amoroso Lima."

A PROXIMA REUNIÃO DO PARTIDO LIBERTADOR DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d' O JORNAL) — Em virtude de se commemorar, no proximo dia 5 de agosto, mais um anniversario do nascimento de Gaspar da Silveira Martins, que foi o fundador do Partido Federalista, o Directorio Central do Partido Libertador resolveu realizar, naquelle dia, a sua reunião, annunciada para 3 do corrente mez.

Entre os assumptos que serão tratados nessa reunião figura, como o mais importante, a attitude do sr. Minuano de Moura em face da renuncia dos srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo Mesquita da Costa aos mandatos de deputados como representantes da Frente Unica. O sr. Minuano de Moura, por motivos respeitaveis, diverge do ponto de vista daquelles seus companheiros de bancada e está no firme proposito de não abandonar a cadeira que actualmente occupa no Palacio Tiradentes, não obstante o sr. Raul Pilla lhe ter escripto recommendando que renunciasse. O Directorio deverá resolver tambem sobre a eleição dos seus novos membros, uma vez que o periodo do seu mandato de ha muito se expirou. Igualmente, não será estranho nessa reunião o proximo reapparecimento do "Estado do Rio Grande", orgão do partido, que ha dois annos deixou de circular, em consequencia do regimen de censura a que foi submettido pelo governo do general Flores da Cunha, durante o periodo da revolução de S. Paulo.

A CANDIDATURA DO SR. FILINTO MULLER A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DE MATTO GROSSO

CUYABA', 30 (O JORNAL) — As correntes dominantes da politica mattogrossense desenvolvem intensa propaganda em favor da candidatura do capitão Filinto Muller á presidencia constitucional do Estado.

Em todos os circulos sociaes, evidenciam-se as sympathias que cercam o nome do sr. Filinto Muller como uma garantia de paz e de congraçamento das forças vivas de Matto Grosso.

A CANDIDATURA DO SR. PEDRO LUDOVICO A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO ESTADO

PIRES DO RIO, 30 (Do correspondente) — Em trem especial, passou hontem por esta cidade, o sr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goyaz, que regressa da capital da Republica com destino á capital do Estado. Nesta cidade, o interventor goyano foi alvo de carinhosas manifestações de apreço, tendo-lhe sido offerecido pelo prefeito local, sr. Taciano de Mello, um lauto banquete.

O chefe do executivo municipal nessa occasião, levantou a candidatura do sr. Pedro Ludovico á presidencia constitucional do Estado.

AINDA O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. João Cleophas, secretario demissionario da Agricultura do Estado, desde o seu regresso da Europa se encontra no engenho de sua propriedade, afastado, inteiramente, de toda a actividade politica. Os jornaes officiosos silenciam sobre o seu pedido de demissão feito segundo se affirma, em caracter irrevogavel.

A Interventoria e os amigos do sr. Lima Cavalcanti, não obstante, não perderam a esperança de contornar a crise que se esboça no seio do governo pernambucano, fazendo com que o sr. João Cleophas retorne ao seu cargo.

AS ACTIVIDADES DA OPPOSIÇÃO PARAENSE

BELE'M, 30 (Do correspondente) — Os elementos da opposição neste Estado trabalham activamente no sentido de se organizarem em "frente unica".

Affirma-se, assim, que a fusão dos Partidos Republicano, Federal e Republicano Conservador já é coisa resolvida. O primeiro, chefiado pelo sr. Lauro Sodré e o segundo pelo sr. Pedro Chermont de Miranda desenvolverão em conjuncto intensa propaganda, sendo quasi certo que um dos representantes da "frente unica" na Camara Federal será o ex-senador Souza Castro que já foi ouvido a respeito.

COMO REPERCUTIU NA BAHIA A NOMEAÇÃO DO SR. MARQUES DOS REIS PARA O MINISTERIO DA VIAÇÃO

BAHIA, 30 (Do correspondente) — Em signal de regosijo pela volta do paiz ao regimen constitucional, e pela nomeação de um bahiano para Ministro da Viação, foram enviados de todos os pontos do Estado mais de mil telegrammas de congratulações ao interventor Juracy Magalhães, actualmente no Rio de Janeiro.

Sobre a nomeação do dr. João Marques dos Reis, o "Diario da Bahia", diz:

"A posse do sr. João Marques dos Reis no Ministerio da Viação revestiu-se de um brilho raro por isso que a um homem moço succeda um homem moço e a um idealista substitua um outro homem de ideal. Fixado bem esse aspecto da solemnidade não vae demais uma visão retrospectiva sobre a situação da Bahia que agora se hombrea com o Rio Grande e São Paulo no primeiro plano do prestigio politico na Federação. Lembramo-nos della perdendo o seu pannacho dos tempos do Imperio e, depois, rolando, numa sucessão de lances infelizes, a uma situação inferior em relação a outros Estados. A politica bahiana feita no Cattete era uma razão de descredito para os seus brios. Seus homens politicos assoberbados por absorvente paixão de falso prestigio negociavam os destinos da terra de seu berço, achincalhando-a. Depois, uma mentalidade renovadora empolgando o Estado, vimos a formação do Partido Social Democratico. Esse partido reuniu e congregou os melhores valores bahianos em torno de uma bandeira de trabalho pelo Brasil. Com tal orientação doutrinaria, esse partido se impoz. Sagrados nas urnas em pleito memoravel vinte dos seus mais illustres representantes, foram elles collaborar na feitura da Magna Carta e na Assembléa Constituinte demonstraram não apenas uma verdadeira comprehensão de disciplina partidaria, mas uma capacidade de trabalho verdadeiramente poderosa. Como reconhecimento a esses meritos, a Assembléa escolheu primeiramente o sr. Pacheco de Oliveira para a sua vice-presidencia. Depois, distinguiu o sr. Medeiros Netto para a leaderança da maioria, o sr. Getulio Vargas que apreciou a habilidade dos bahianos e a efficiencia da bancada cohesa, eleito presidente, solicitou ao Partido Social Democratico a indicação de um nome para occupar o Ministerio da Viação — um dos mais importantes. O Partido apontou o sr. Marques dos Reis que, com os demais deputados da Bahia, é trabalhador e digno e que ainda se não vira galardoado. E' desnecessario encarecer a força que representa o Partido Social Democratico, depois dessa prova flagrante. A Bahia, que forma, unida, ao lado desse Partido, afim de que, illudida por falsos defensores, da sua hegemonia, não venha a occasionar o fraccionamento dessa organização maravilhosa. E o sr. Marques dos Reis, que sob tão bons auspicios inicia a sua obra, deve estar sempre attento nas responsabilidades que lhe pesam sobre os hombros. Assim o exige o interesse do Brasil, defendido pelo Partido Social Democratico, força victoriosa que o elevou ao poder."

A UNIDADE POLITICA E ADMINISTRATIVA DO TERRITORIO DO ACRE

RIO BRANCO, 30 (Do correspondente) — Ao sr. Hugo Carneiro, ex-governador do Territorio do Acre, foi enviado desta cidade o seguinte telegramma:

— "A Legião Autonomista apresenta a v. ex. os seus melhores e profundos agradecimentos pelo inestimavel serviço prestado á causa do povo acreano, no sentido da conservação da unidade politica e administrativa do territorio.

Os nossos amigos de todos os municipios exultam de contentamento pela nova formula, relando nesta capital extraordinario enthusiasmo. Saudações — Flavio Baptista, João Coelho, João Cancio, Rodrigues Leite, Servulo Amaral, Oliveira Rocha, Quintino Araujo, Manoel Vasconcellos e Mario Oliveira."

O SR. JOSE' AMERICO ADIOU A SUA VIAGEM A' PARAHYBA

Por motivo de força maior, deixou de seguir hontem, para a Parahyba, como annunciára, o ex-ministro José Americo.

A sua viagem, que será feita em companhia do interventor cearense, capitão Carneiro de Mendonça, ficou marcada para o proximo dia 3 de agosto, a bordo do "Almirante Jaceguay".

O sr. José Americo e o capitão Carneiro de Mendonça desembarcarão juntos em Recife, seguindo depois para a Parahyba.

Depois de alguns dias de permanencia nesse Estado, o ex-titular da pasta da Viação, pelo interior, rumará para o Ceará, a convite do governo deste Estado, de quem será hospede official.

O JORNAL recebeu dos interventores no Ceará e na Parahyba convite para acompanhar a visita do sr. José Americo áquelles Estados.

ESTA' ORGANIZADO O GABINETE DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O senhor José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, constituiu o seu gabinete da fórma seguinte: chefe, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe, Luiz Avelino Gurgel do Amaral; official, conselheiro de embaixada Acyr do Nascimento Paes; auxiliares: consul de primeira classe Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, e segundos secretarios Affonso Barbosa de Almeida Portugal e Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães.

Continúa a exercer as funcções de encarregado do serviço de imprensa, o sr. Renato de Almeida.

O NOVO SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por decretos de 28 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado, em commissão, o ministro plenipotenciario de primeira classe

(Continua na 5ª pag.)

Os altos commandos do Exercito

A INSPECTORIA DO 1º GRUPO DE REGIÕES E A 4ª R. M.

Conforme noticiamos ante-hontem, a alteração que vae ser feita nos altos commandos do Exercito, além do Estado Maior do Exercito, alcançará os commandos das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Regiões Militares, o da Escola Militar e tambem a Inspectoria do 1.º Grupo de Regiões e o Departamento do Pessoal do Exercito.

Informámos que o general Benedicto Olympio da Silveira deixaria a 2ª R. M., indo para a chefia do Estado Maior do Exercito, sendo substituido em S. Paulo pelo general Almerio de Moura; o general Alvaro Mariante, que deverá ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, já tendo pedido sua exoneração do commando da 1.ª R. M., será substituido pelo general João Gomes Ribeiro Filho, e que o general Deschamps Cavalcante sairá do commando da 4.ª R. M. em Minas Geraes.

Hoje, baseados em informações que reputamos seguras, podemos accrescentar que o general Deschamps Cavalcante deverá ser nomeado inspector do 1.º Grupo de Regiões, sendo substituido na 4.ª R. M. pelo general Paes de Andrade, actual chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Para a 3.ª Região Militar e commando da Escola Militar, variam as indicações de generaes.

Emquanto o general João Gomes não fôr nomeado para a 1.ª R. M. e devendo o general Mariante afastar-se ainda na corrente semana, ficará no commando interino da mesma Região, o general Parga Rodrigues.

OS NOVOS GENERAES

Dizia-se, hontem, em rodas militares, que vão ser promovidos ao generalato, os coroneis José Osorio, chefe da Directoria de Engenharia, e Armando Duval Sergio Ferreira, que chefia uma das secções do Estado Maior do Exercito.

O coronel Armando Duval, que é aliás um dos officiaes dessa patente que conta com uma das melhores fés de officios, possuindo todos os cursos regulamentares, deverá ficar com uma sub-chefia do E. M. E. e o coronel José Osorio continuará a testa da Directoria de Engenharia.

São Paulo

O sr. Armando de Salles fará nova visita a Ribeirão Preto — Declarações da sra. Guyot Munoz aos Diarios Associados — Munição para a 2ª R. M.

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Como vinha sendo annunciado, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, visitará Ribeirão Preto, tendo marcado o proximo sabbado, dia 3, para a partida, a qual se dará ás 21 horas, em trem especial que sairá da estação da Luz.

O sr. Armando de Salles Oliveira será recebido festivamente naquella cidade da Mogyana, onde lhe será offerecido um lauto banquete. Depois da visita a Ribeirão Preto, o interventor federal seguirá até Franca e Igarapava, onde tambem lhe serão prestadas significativas homenagens.

O regresso do interventor e de sua comitiva dar-se-á no proximo dia 7.

ARTISTAS BRASILEIROS NA OPINIÃO DA SRA. ALVARO MUNOZ

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — D. Julieta Martinez de Guyot Munoz, esposa do sr. Alvaro Guyot Munoz, que até ha poucos dias vinha exercendo as funcções de consul do Uruguay em São Paulo, é um dos mais finos ornamentos da sociedade uruguaya, sobre ser um dos padrões mais expressivos da intellectualidade feminina daquelle paiz. Ha quatro mezes que a distincta senhora reside no Brasil. Agora, porém, vae deixar nossa terra, pois o sr. Alvaro Munoz foi chamado pelo governo do Uruguay, que tenciona commetter-lhe outros cargos de responsabilidade, estando já nomeada a pessoa que em São Paulo deverá substituil-o nas attribuições de consul.

Em declarações feitas, hoje, aos "Diarios Associados", a illustre dama, cujo embarque para Montevidéo está marcado para o dia 5 de agosto, manifestou-se sobre a sua estadia no Brasil e, principalmente, sobre os artistas paulistas, affirmando levar grandes saudades desta gente e desta sociedade tão cheia de preoccupações de natureza superior, empenhada em promover o engrandecimento da terra.

Acredita que dentro em breve se intensifique o intercambio cultural entre o Brasil e o Uruguay, accrescentando que é objecto de grande interesse em sua terra a evolução historica da litteratura brasileira. Nossos poetas são muito conhecidos no Uruguay. Os livros que aqui são publicados têem lá uma grande repercussão.

D. Julieta Munoz passou a falar, depois, sobre as artes plasticas. Mostrou-se admirada da actividade dos nossos pintores e a esta altura da entrevista, accrescentou:

"O Brasil é uma terra de pintores."

Referiu-se, a seguir, com elogios aos trabalhos de Tarsila do Amaral, cujos trabalhos muito lhe agradaram. Disse, ainda, que entre os nossos artistas está a da escola realista. E dissertou com profundo conhecimento do terreno, sobre as concepções da escola classica e as directrizes do realismo em materia de arte.

A illustre senhora uruguaya falou, a seguir, das riquezas existentes no nosso territorio.

"O Brasil seria capaz de bastar-se a si mesmo" — affirmou.

Em seguida, dona Julieta Munoz se pôz a falar nas praias de Montevidéo. Disse que durante os verões as familias paulistas deveriam ir para lá. E já aqui passou a falar sobre as vantagens de um intercambio systematico do turismo como base de um proveitoso intercambio.

Despedindo-se a esposa do ex-consul do Uruguay. Ella nos disse, então, já á parte, estas ultimas palavras:

"Meu marido ha de fazer em Montevidéo uma conferencia sobre o Brasil. As impressões que elle leva desta terra devem ser mais ou menos as minhas, que se podem, aliás, resumir em tres palavras: uma grande terra."

MUNIÇÃO PARA A 2ª R. M.

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Consoante o previsto já annunciado, o governo do Estado solicitou do commando da 2ª Região Militar a cessão de cartuchos de F. O. e armas de repetição, tendo o chefe do material bellico da Região, em vista das determinações do commando, declarado ao major Othello Franco, chefe do estado maior da Força Publica, que não somente poderiam ser cedidos cerca de 20.000 cartuchos de tiro nas seguintes proporções: 20.000 tiros de F. O. e 10.000 tiros de armas de repetição. Estes cartuchos, que serão entregues á Força Publica são empregados nos exercicios de tiro real, que annualmente se realizam na instrucção dos corpos.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL EM TATUHY

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hontem, em Tatuhy, a solemne inauguração da Escola Profissional Mixta Secundaria "Dr. Salles Gomes", que tem o nome do sr. Francisco de Salles Gomes, constituindo um preito de homenagem da Municipalidade tatuhyense ao grande bemfeitor que durante muitos annos residiu naquella cidade, prodigalizando á sua população, como verdadeiro bemfeitor do municipio, os seus soccorros generosos.

Para aquella solemnidade o povo de Tatuhy teve como seu convidado o sr. Marcio Munhoz.

Desta capital seguiram, em carro ligado ao trem que saiu hontem ás 7 horas, da estação da Sorocabana, além do sr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria, os srs. Christiano Altenfelder Silva, Waldemiro Silveira e Adalberto Bueno Netto, respectivamente secretarios da Educação, Justiça e Agricultura, e exmas. senhoras; Barros Penteado, Basilio Garcia e Mendes de Almeida, promotores publicos da capital; representantes dos srs. commandantes da 2ª Região e da Força Publica; membros das casas civil e militar da Interventoria e representantes da imprensa.

Em Tatuhy aguardavam a comitiva os demais convidados, tendo seguido, no dia anterior, igualmente para Tatuhy, a sra. Claudina Rodrigues, vice-presidente da Bandeira Paulista de Alphabetização.

Decorreram em meio de grande enthusiasmo popular os festejos. Os membros da comitiva dirigiram-se em primeiro logar á egreja matriz, onde foi celebrada missa, tendo o padre Arruda, em seguida, pronunciado uma allocução aos presentes, realçando a significação do acontecimento. Após a solemnidade religiosa, foram franqueadas á visita dos presentes as dependencias do novo estabelecimento de ensino profissional.

Numa das amplas salas do edificio pronunciou um vibrante discurso o sr. Job Ayres, que salientou a importancia que assume nos dias de hoje o ensino technico profissional. "No Brasil — declarou o orador — começam os governos a comprehender essa necessidade. E em S. Paulo, devido á bôa vontade dos actuaes governantes paulistas, surge agora a escola profissional e secundaria de Tatuhy".

Discursaram, tambem, os professores Antonio Carlos Pereira, Alcides Thomaz e o estudante Benedicto Sodré de Almeida.

DISCURSO DO SR. MARCIO MUNHOZ

O dr. Marcio Munhoz tomou então a palavra. Referiu-se de inicio á bôa vontade com que o governo de S. Paulo estuda as necessidades de cada municipio de S. Paulo, cuidando de incrementar o seu progresso na medida de suas possibilidades. O decreto de creação das escolas profissionaes vinha satisfazer urgente necessidade por todos reconhecida.

Terminou o sr. Marcio Munhoz fazendo votos para que o estabelecimento que se fundava sob tão bons auspicios, fosse o melhor entre os melhores congeneres que surgirão ali.

Após á inauguração da Escola Profissional Mixta Secundaria "Dr. Salles Gomes", a comitiva official effectuou varias visitas.

A's 20 horas, no Club Tatuhyense, presentes todos os convidados e autoridades locaes, realizou-se o banquete em homenagem ao sr. Marcio Munhoz, e que decorreu em meio de geral satisfação. Ao "champagne" saudou o homenageado o dr. Francisco de Barros Penteado, que relembrou em sua oração os acontecimentos politicos que se desencadearam em São Paulo após o término da revolução de 1932 e como consequencia a partida do sr. Munhoz para o exilio. Relembra, ainda, a formação do governo civil em paulista e, com esse governo, a reconstitucionalização do paiz.

As qualidades de intelligencia e cultura do homenageado são tambem frisadas pelo orador o que lhe deram a opportunidade de um posto de confiança no governo de São Paulo. E da actuação nesse posto de honra, além dos que já produziu, muitos outros beneficios espera ainda o povo.

Em resposta, o sr. Marcio Munhoz pronunciou um substancioso discurso, agradecendo as homenagens e salientando a boa vontade do prefeito, sr. João Mendes, que se tinha empenhado com espirito clarividente para a effectivação daquelle melhoramento municipal que a população de Tatuhy recebia tão justamente satisfeita.

Falou em seguida, tambem saudando o sr. Marcio Munhoz e o governo paulista, o dr. Silveira da Motta, juiz de direito local.

Findo o banquete, realizou-se animado baile que se prolongou até altas horas da madrugada, quando, em diversos carros-leitos reservados, a comitiva regressou a esta capital.

As proximas eleições na Bahia

O capitão Juracy Magalhães declara a O JORNAL não ter duvida sobre a victoria do P. S. D.

O capitão Juracy Magalhães, que regressa hoje á Bahia, no avião da Panair, saia, hontem, do gabinete do ministro Marques dos Reis, onde conferenciára longamente com s. ex., quando foi abordado por um dos nossos redactores.

Acolhedor como sempre, o interventor bahiano disse-nos, de inicio, que ali fôra ter apenas para se despedir do seu amigo ministro da Viação, em virtude do seu regresso á Bahia. Não fôra tratar nem de politica nem de administração. De politica, porque nenhum assumpto politico tinha a tratar neste momento: de administração, porque todos os assumptos administrativos relativos á Bahia e dependentes da pasta da Viação, estavam ou resolvidos ou bem encaminhados.

— A Bahia, — disse-nos — antes do sr. Marques dos Reis, já tinha um ministro bahiano na Viação. O sr. José Americo fez tanto em beneficio da Bahia, que nenhum bahiano poderá fazer mais do que o actual embaixador brasileiro junto ao Vaticano.

O interventor bahiano é de tal sorte acolhedor, que os profissionaes da imprensa nunca estão satisfeitos com as suas primeiras declarações. E crivam-no de perguntas. Foi o que fizemos, pedindo-lhe impressões sobre o futuro pleito eleitoral na Bahia, em face das actividades dos seus adversarios.

— Eu teria o maior prazer — asseverou-nos o interventor — em entregar o governo aos meus adversarios, se estes lograssem vencer nas urnas. Ficaria plenamente conformado com a vontade do eleitorado e, repito, passaria com grande prazer o governo aos que hoje me combatem. Infelizmente para elles, porém, isso é uma hypothese que não poderá tornar-se realidade. Os que fazem opposição no grande Estado que me coube governar têm falado muito, blaterado ainda mais, esquecendo por completo de fazer alistamento. O resultado ahi está: encontramo-nos ás vesperas das eleições e o eleitorado está quasi todo com o Partido Social Democratico. Elles deveriam ter falado menos e alistado mais.

Fizemos ainda uma outra pergunta, sobre as noticias circulantes na Bahia, segundo as quaes elementos do P. S. D. estavam dispostos a abandonar as fileiras desse partido.

Coube então a um jornalista bahiano que acompanhava o capitão Juracy Magalhães responder:

— Balelas. A principio o capitão Juracy Magalhães era accusado pelos que lhe fazem opposição por ter aceito a collaboração de antigos politicos, que, na opinião dos mesmos, eram o rebutalho da Bahia. Hoje, esses mesmos elementos estão procurando attrair esse rebutalho. São incoherentes e parecem soffrer de amnesia.

CONSUMO DO CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 30 (H.) — O café consumido na França, de janeiro a junho deste anno, foi o seguinte por procedencia e quantidade: Brasil.... 315.878 quintaes, Indias Inglezas 17.129, Indias Neerlandeza 113.378, outros paizes da Africa Equatorial e Oriental 19.037, Colombia 40.976, Republica Dominicana 26.020, Equador 29.558, Haiti 126.966, Nicaragua 16.948, Salvador 14.101, Venezuela 27.941, Madagascar 65.145, Diversos 85.423.

Falleceu o ex-embaixador chileno Villegas

LONDRES, 30 (Havas) — Os restos mortaes do ex-embaixador Enrique Villegas que desempenhava ainda ao fallecer as funcções de primeiro delegado do Chile junto da Sociedade das Nações serão transportados á noite de hoje para a igreja hespanhola onde se realizará amanhã um serviço em intenção do extincto.

As exequias não revestirão nenhuma solemnidade de accôrdo com a ultima vontade expressa do finado.

As obras de Strauss na Opera de Vienna

POR QUE NÃO SERÃO MAIS REPRESENTADAS ALI

VIENNA, 30 (Havas) — O "Reichspost" informa que a Opera de Vienna não representa mais as obras de Richard Strauss, pelo facto de se ter o maestro e compositor allemão recusado a dirigir as execuções no festival de Salzburg.

Boletim Internacional

Apesar da opposição de certas potencias européas á politica de formação de blocos regionaes, segundo a recommendação da Liga das Nações, verifica-se que esse systema de accordos vae tomando um desenvolvimento crescente, deante da necessidade em que se encontram os pequenos Estados de reunir entre si as suas forças para a defesa commum.

Essa politica de aggregação dos paizes, attendendo á identidade dos seus interesses, é a unica que está na logica da vida moderna e por isso mesmo é a unica que póde ser praticada com relativa facilidade.

O exemplo da Pequena Entente, que é hoje dentro da Europa um elemento de consideravel projecção, que não póde ser dispensado nos conselhos em que se resolvem os destinos do continente, serviu de incentivo á organização de outros blocos similares, que aos poucos se vão igualmente consolidando.

O Pacto Balkanico, concluido recentemente, para dar maior cohesão ás aspirações communs da Rumania, da Yugoslavia, da Turquia e da Grecia, resultou da ampla comprehensão em que se encontram essas potencias balkanicas da necessidade de conjugar os seus esforços para a realização dos objectivos que todos têm em vista.

A Bulgaria tinha razões especiaes para manter-se fóra desse pacto.

Não considerando os seus actuaes limites, traçados pelo tratado de paz como uma solução definitiva e irremediavel, esse paiz recusou assignar um documento como é o Pacto Balkanico, que se assenta na intangibilidade e permanencia das presentes fronteiras da Peninsula balkanica.

Após o advento do novo governo revolucionario da Bulgaria, a politica externa do pequeno povo soffreu algumas modificações, havendo esperanças de que finalmente venha a mudar a sua orientação relativamente ao pacto assignado pelos demais paizes dos Balkans e a Turquia.

Reuniu-se em Kaunas, no começo deste mez uma conferencia dos tres Estados Balticos, a Lithuania, a Letonia e a Esthonia, como primeira tentativa de organização da defesa dos seus interesses communs.

A circumstancia de que esses Estados successorios se limitam com a Allemanha, a Polonia e a Russia, tira-lhes a tranquillidade quanto á propria segurança.

Esse é um magnifico ponto de partida, para que os tres melhor se comprehendam e formem um systema de accordo que lhes permitta enfrentar com probabilidades de exito uma emergencia perigosa.

Para isso pretendem essas nações crear entre si fortes laços de solidariedade, regulando de modo a liquidal-as as questões que existem entre os seus governos.

Para chegar a esse resultado, tomou o governo lithuano, em abril ultimo, a resolução de convidar a Esthonia e a Lethonia para esse encontro de Kaunas, no qual as theses examinadas se reportam ás divergencias existentes entre os tres paizes.

A primeira dellas é a de que a independencia de cada um dos Estados balticos se acha intimamente ligada ao problema da segurança dos tres.

Mas qual é a segurança da independencia desses pequenos povos, surgidos do cháos creado pela derrota dos Imperios Centraes e o descalabro da Russia na Grande Guerra?

Essa garantia está simplesmente na vontade de continuar livres, que os levou a sacudir corajosamente a oppressão nacional em que se encontravam até 1914.

Essa vontade tornar-se-á effectiva e fecunda, desde que as tres nações se aliem sinceramente para salvaguardar a sua independencia.

Essa foi o grande estimulo que levou a Yugoslavia, a Tcheco-Slovaquia e a Rumania a concertarem entre si o Pacto da Pequena Entente.

As condições geographicas dos Estados Balticos aconselham naturalmente uma certa modificação nos methodos adoptados por esse ultimo agrupamento internacional e é certo que os governos interessados estarão convenientemente advertidos dessas differenças, para leval-as em conta quando chegar a hora de redigir o accordo em projecto.

Não basta porém, de maneira absoluta, a existencia de um bloco de tres pequenos paizes, se por sua vez esse bloco não se integrar num systema mais amplo que lhe communique prestigio e solidez.

Nesse caso seria a Liga das Nações, com a sua orientação mundial norteada pelo interesse da paz e da justiça o elemento que ligaria o novo bloco do Baltico aos interesses universaes.

A perspectiva da formação dessa "pequena entente" do Norte termina um quadro de accordos particulares que vinha sendo elaborado lentamente, desde que se organizou o Pacto de Locarno, através do qual as grandes potencias européas reconduziram a Allemanha vencida á posição a que tem direito dentro da collectividade continental.

Embora o sr. Mussolini veja nessa politica um perigo, achando que as guerras em virtude della se tornarão muito mais perigosas e destruidoras, devido ao maior numero de povos arrastados para o seu vortice, é bem comprehensivel que os pequenos Estados procurem na colligação das suas forças um meio mais efficiente de participar nas resoluções que até aqui eram tomadas sob a responsabilidade das grandes potencias.

Os serviços da Commissão Central de Compras

O Corpo de Fuzileiros Navaes e o Instituto Benjamin Constant (cégos) manifestam-se favoraveis

Em resposta aos requisitos formulados sobre os serviços da Commissão Central de Compras, em officio-circular expedido, da ordem do ministro, pela Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, ás diversas repartições publicas, o Corpo de Fuzileiros Navaes e o Instituto Benjamin Constant (cégos), informáram o seguinte:

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

"1. Respondendo á circular da referencia, cumpre-me informar-vos:

a) que a C. C. C. tem attendido aos pedidos deste Corpo com grande justeza;

b) que o material fornecido é de boa qualidade;

c) que os preços têm sido razoaveis;

d) que a C. C. C. nunca causou embaraço aos fornecimentos a este Corpo, tendo, sempre com sollicitude, attendido ás reclamações e pedidos de andamento dos fornecimentos;

e) que nada tenho a suggerir, afim de melhorar os fornecimentos pedidos."

O INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

"Accusando o recebimento da sua carta circular n. 64, de 10 do corrente, passo a responder, com toda a satisfação, ao questionario proposto, assim:

1º — Como tem a C. C. C. serviço a essa Repartição?

a) Quanto á presteza nos fornecimentos;

b) Quanto á qualidade dos artigos fornecidos;

c) Quanto aos preços e economia para a repartição.

Esta Directoria está **integralmente satisfeita com os serviços da C. C. C.**, que são, por assim dizer, de verdadeira collaboração na execução do arduo, trabalhoso, serviço de acquisição de material.

Quanto á presteza nos fornecimentos, devo dizer que, salvo casos raros e perfeitamente justificaveis pela natureza do material a adquirir, os fornecimentos **têm entrado a tempo e a hora, com toda regularidade.**

Quanto á qualidade dos artigos fornecidos, cumpre-nos informar que são os artigos em questão de **bôa qualidade**, tendo havido poucas recusas com relação a material.

Mesmo nesses poucos casos podemos verificar que as faltas, ou melhor, a má qualidade dos artigos não provinha do erro ou deficiencia da commissão, tendo esta **sempre providenciado com a maior rapidez possivel**, afim de reparar a falta só imputavel aos fornecedores.

Aliás, taes incidentes não advêm de qualquer deficiencia technica da commissão, sendo outrora, no regimen antigo, ao que nos consta, mais frequentes.

Com referencia **aos preços e economias** para esta Repartição, convem deixar dito que os preços obtidos pela C. C. C. são os melhores e têm acarretado **grandes economias, notavel reducção de despesa** com relação a este estabelecimento.

Conforme tive occasião de salientar em differentes relatorios, a despesa com a alimentação e dieta nos annos de 1929 e 1930 se elevava a 200:000$000, já estando pedido um augmento de cerca de trinta contos de réis na proposta do orçamento para 1931.

Pois bem, **no regimen de acquisição pela C. C. C. a despesa baixou de uma maneira consideravel**, fixando-se em importancias não excedentes de 70:000$000 em 1931, 1932 e 1933, seguindo no mesmo passo em 1934!

Note-se que as necessidades subiram dahi para cá em 35 % e as tabellas de alimentação foram reformadas para melhor, de modo que a differença **é de cêrca de 150:000$000** no que concerne á alimentação, tendo-se como base a despesa de 1930.

Um kilo de manteiga custava em 1930 13$500 ao governo, emquanto a **Commissão tem adquirido** por preços que variam **de 4$000 a 6$000**, ou seja uma differença media de quasi dois terços para menos.

O preço do feijão, do arroz, do assucar e outros artigos tem sido, **pelo menor, quasi 50 por cento abaixo** dos que vigoravam em 1930.

A carne tem chegado ao custo de $635 o kilo e o pão a $600 o kilo, o que representa uma **differença de preço superior a 50 por cento do commum da praça.**

A C. C. C. tem contribuido, **extraordinariamente**, para minorar os sacrificios do Governo, em sua constante para obtenção de equilibrio orçamentario.

Da sua conservação, da permanencia dos methodos de serviços que vem adoptando, depende o exito de qualquer politica financeira a ser posta em pratica pelo Governo da Nação.

Além dessa vantagem, a C. C. C. poupa á administração uma **grande somma de serviços e despesas** com a realização de concorrencias, fiscalização, empenhos complexos de despesa, etc.

Esta a grande verdade.

Com isto temos respondido ao item 2.º do questionario.

Nenhum embaraço advem da existencia da C. C. C., pelo contrario, **só vantagens e mais vantagens** têm provindo da sua actividade connexa com os serviços deste Instituto, convindo salientar aqui que a economia das verbas, conforme acima apontamos, tambem decorre da rigorosa fiscalização quanto á sahida do material.

Quanto a qualquer suggestão, conforme se pede no item 3.º, somente nos occorre declarar **que não se deve alterar ou modificar o regime da C. C. C.**, ora em pratica, dada a excellencia dos resultados verificados.

Cabe-me lembrar, entretanto, que ao Governo deve ser solicitada a expedição de um decreto, **modificando as exigencias do Codigo de Contabilidade**, em relação ao **empenho prévio**, pois este só pode perturbar os serviços da C. C. C., no que se refere á presteza, impedindo mesmo a satisfação regular dos pedidos de generos de consumo diario e deterioraveis.

Além do mais, prejudica o empenho prévio a economia publica, pois nem sempre a Repartição tem necessidade de consumir as quantidades pedidas á C. C. C., de forma que, com o empenho prévio, teria que se cingir ao consumo previsto, ficando inutilizados os generos que viessem a maior, por isso que as previsões, no que concerne a material, não são susceptiveis de exactidão mathematica.

A C. C. C., emfim, é uma repartição de alto valor technico, **de vantagens consideraveis, saneadora e tem contribuido para uma reducção de despesa que, no que calculamos, sobe a algumas centenas de milhares de contos de réis".**

O dia de hontem no Ministerio da Fazenda

Como vem acontecendo, desde que assumiu a direcção dos negocios da Fazenda, o ministro Arthur de Souza Costa chegou cedo, hontem, a seu gabinete, onde se entregou ao estudo de importantes assumptos administrativos.

Depois de receber em despacho varios chefes de serviços, o referido titular conferenciou com as seguintes pessoas que foram ao antigo edificio da Caixa de Amortização com esse objectivo: deputado José Eduardo de Macedo Soares, srs. Tito de Souza Reis, Valentim Bouças, Victor Bastiã, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Ricardo Xavier da Silveira, Solano Carneiro da Cunha, Justo Mendes de Moraes, Rivadavia Meyer, Horacio de Carvalho e Soares Brandão, membros do Conselho Consultivo da Caixa Economica; Andrade Queiroz, director do Instituto do Alcool e Assucar; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, e Arthur Maciel.

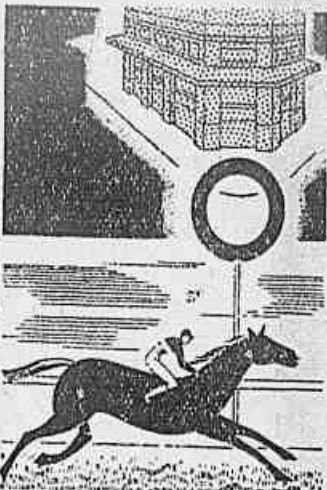
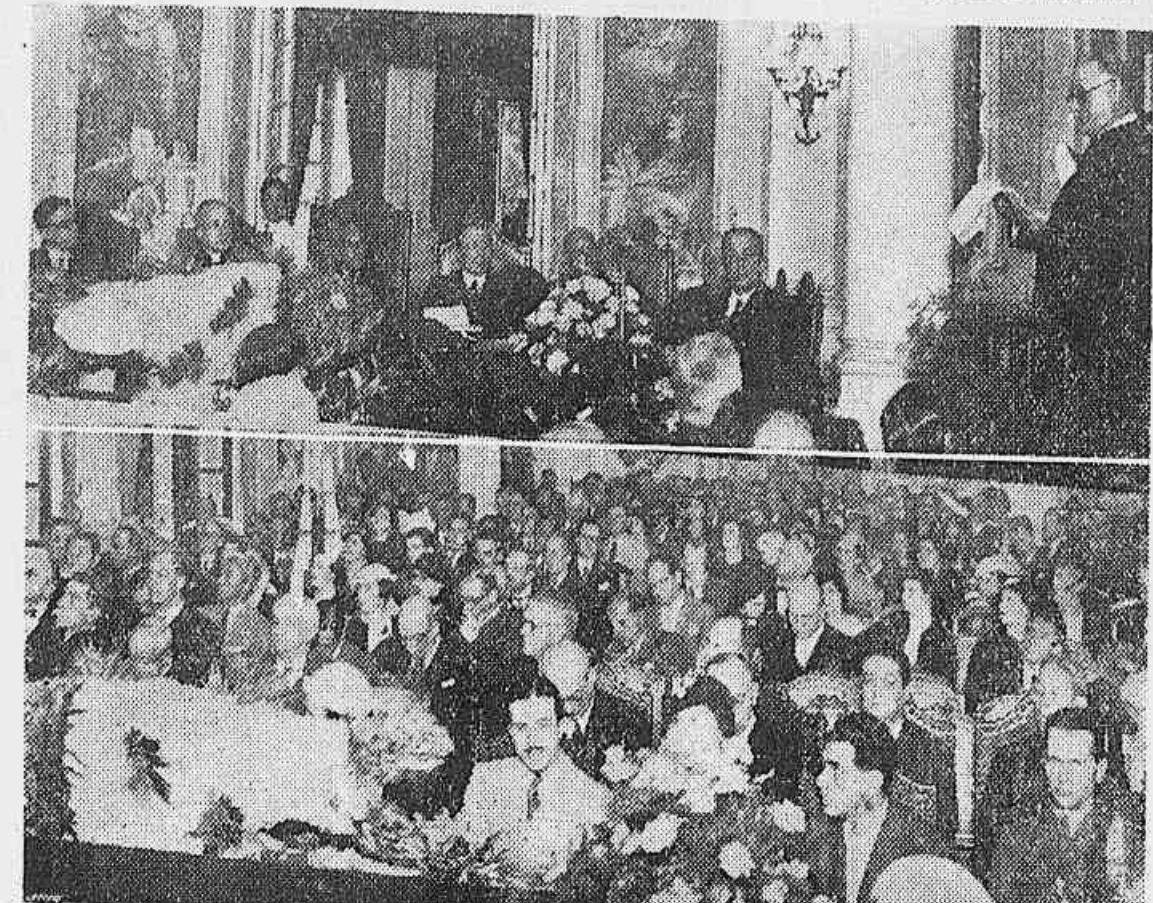
Ainda foram recebidas pelo ministro Arthur Costa as seguintes commissões: uma de usineiros fluminenses, chefiada pelo sr. Luiz Guaraná, e uma embaixada de academicos gauchos.

O ministro Arthur Ribeiro, da Côrte Suprema, tambem conferenciou com o titular da Fazenda.

O FIM DA GREVE DE SAN FRANCISCO

S. FRANCISCO, 30 (Havas) — O comité director da grève dos estivadores annunciou hoje a terminação do movimento. Os estivadores de todos os portos do Pacifico voltarão amanhã ao trabalho. O Syndicato dos Marinheiros de Chicago resolveu que os grevistas daquella cidade voltem ao trabalho tambem amanhã.

Rio de Janeiro séde de um aquario modelo na America do Sul

A CONFERENCIA DO ALMIRANTE ALFREDO BAISTROCCHI NO CLUB NAVAL

Ao alto, o almirante Baistrocchi quando pronunciava a sua conferencia. Em baixo, um aspecto da assistencia

Por iniciativa do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e attendendo ao convite que lhe foi dirigido pela commissão organizadora do Instituto Oceanographico Brasileiro, o almirante Alfredo Baistrocchi, da Real Marinha Italiana, pronunciou, hontem, a sua annuncada conferencia sobre oceanographia.

Tratando-se de um assumpto curioso e, além disso versado por uma das maiores autoridades nessa materia, a conferencia, de hontem, no salão nobre do Club Naval, attrahiu, como era de se esperar, grande numero de pessoas, da nossa melhor sociedade. Muito antes do inicio da palestra grande era a affluencia ao Club Naval, notando-se entre os presentes o almirante Protogenes Guimarães, representante do Presidente da Republica, membros do corpo diplomatico e pessoas de representação social.

A conferencia versou sobre o interessante thema — "Rio de Janeiro, séde ideale di un acquario modelo nel Sud America — Acquari e visioni di vita marina." Abrindo a sessão o capitão de mar e guerra Frederico Villar, falou, fazendo a apresentação do almirante Baistrocchi.

Em seguida, o almirante italiano occupou a tribuna desenvolvendo de maneira brilhante o assumpto que escolheu para motivo da sua conferencia.

O Japão e o tratado naval de Washington

Um grupo de officiaes da marinha imperial pede ao governo que denuncie aquelle accordo

TOKIO, 30 (Havas) — Um grupo importante de officiaes de marinha acaba de endereçar ao governo japonez um requerimento pedindo que o Japão denuncie o tratado de Washington antes de outubro proximo.

O requerimento exprime o receio de que o desejo de evitar o fracasso da conferencia leve as potencias a tomar attitude prejudicial á posição do Japão.

AS GRANDES MANOBRAS NIPPONICAS

TOKIO, 30 (Havas) — As grandes manobras navaes em que tomará parte a totalidade da frota japoneza, realizar-se-ão de 1 a 15 de agosto na região do sul do Japão e A frota nipponica participou já das ultimas manobras realizadas na mesma época, durante dois mezes e meio, na região das ilhas pertencentes ao Japão.

E' devido á situação internacional excepcional que as grandes manobras se realizaram em dois annos consecutivos em logar de deixar entre si o intervallo normal de quatro annos.

CONVERSAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

LONDRES, 30 (Havas) — Realizou-se esta manhã no Foreign Office uma reunião de technicos navaes britannicos e italianos. O capitão Biscaia e o commandante Capponi, addido naval italiano nesta capital, representaram o governo de Roma. A Inglaterra esteve representada pelo contra-almirante Bellars, pelo capitão Danckwerts e pelo commandante Clarks.

As conversações tiveram por objectivo a preparação do terreno para as negociações do outomno.

A' tarde houve nova conferencia.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

O "MELHOR LIVRO DO ANNO"

Realiza-se esta tarde, na séde da Academia Carioca de Letras, mais uma semanal.

Da ordem do dia, consta a discussão do Regulamento que já se acha em estudos, de um concurso, ou melhor, da eleição do melhor livro do anno, proposta do academico Paulo de Magalhães.

As bases, nas suas linhas geraes, segundo foi apresentado e approvado o dito projecto, são as seguintes:

A Academia Carioca de Letras, na primeira terça-feira de fevereiro de cada anno, escolherá, "por votação secreta", o "Melhor Livro Brasileiro" publicado no anno anterior — poesia, romance, novella, contos ou chronicas.

— Tal eleição terá logar com a presença minima de "20 academicos" e o livro escolhido deverá reunir, pelo menos, "7 votos". Serão realizados tantos escrutinios quantos forem necessarios para que o livro eleito o "Melhor do anno" alcance tal numero minimo de votos.

— O autor do "Melhor livro do anno" será premiado com "cinco contos" e uma "medalha de ouro" entregue, solemnemente, em espectaculo publico que se realizará no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em março de cada anno.

Todos os livros brasileiros de literatura, publicados no anno anterior á eleição poderão ser votados para o "premio", não havendo inscripção, nem proposta, nem suggestões, nem pareceres prévios.

E' uma eleição nos moldes das que se realizam na America do Norte, independente de inscripção dos autores, de commissões julgadoras. Será o melhor estimulo para os escriptores e para a bôa literatura. Estão excluidas, já se vê, as obras scientificas, culturaes e de theatro.

As novas attribuições da Directoria da Despesa

Com a ultima reforma do Thesouro, ampliou-se consideravelmente a responsabilidade da Directoria da Despesa na applicação dos dinheiros publicos. Por outro lado, o systema recem-adoptado, de completa vigilancia nos papeis entrados no Thesouro, veiu exigir do funccionalismo maior somma de actividade, e, assim, a coordenação desse importante serviço só poderia ser confiada a um seguro conhecedor da complexa legislação de Fazenda. Cumpre-nos, a respeito, resaltar o acerto da escolha do sr. Paula Ramos para exercer o cargo de director daquelle departamento, attendendo-se aos numerosos trabalhos por elle já realizados no Thesouro Federal e á sua concepção ampla das exigencias da administração moderna. A iniciativa do rejuvenescimento dos quadros do Ministerio da Fazenda teve, entre outras, a virtude de revelar a nova mentalidade administrativa do paiz, onde o sr. Paula Ramos, pela severa actividade que tem desenvolvido em diversos postos daquelle departamento federal, se constituiu um dos elementos de maior destaque.

A primeira reunião do Conselho Superior de Recursos do D. de Propriedade Industrial

O sr. Agamemnon Magalhães, assumindo a pasta do Trabalho, declarou á imprensa que, desejando fosse feita ampla publicidade e critica em torno dos seus actos, afim de poder reformal-os quando verificar não ter acertado, procuraria tambem estar sempre em contacto com os chefes de serviço, para desse contacto apurar as necessidades de cada departamento do seu ministerio e attendel-os convenientemente.

Dando execução a esse seu programma, o sr. Agamemnon Magalhães reuniu primeiramente em seu gabinete os diversos chefes de serviços do seu ministerio, os quaes vêm tambem sendo recebidos diariamente por s. ex. Ao mesmo tempo, os representantes dos jornaes, ao contrario do que até então succedia, não por culpa do dr. Salgado Filho, é bem de ver, têm a maior facilidade em ser recebidos pelo actual titular, que para elles conserva sempre abertas as portas do seu gabinete.

Hontem, sob a presidencia de s. ex., realizou-se a primeira reunião do Conselho Superior de Recursos do Departamento de Propriedade Industrial.

O Conselho é composto dos srs. Affonso Costa, director geral da Contabilidade do Ministerio do Trabalho; João Maria de Lacerda, director do Departamento de Industria e Commercio; Arthur Coelho, director da Propriedade Industrial; José Maciel e Fonseca Costa.

Na gravura acima vê-se um aspecto da reunião.

As primeiras modificações nos altos commandos do Exercito

A directoria do Banco do Brasil ladeando o ministro da Fazenda, em pose, hontem, para O JORNAL

(Conclusão da 4ª pag.)

Mario de Pimentel Brandão para exercer as funcções de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e foi nomeado, em commissão, o ministro plenipotenciario de primeira classe José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão para exercer interinamente as funcções de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU O SR. PROTOGENES GUIMARÃES

Em visita ao almirante Protogenes Guimarães, esteve hontem, cerca das 11 horas, no Ministerio da Marinha, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, acompanhado de seu secretario, dr. Jarbas Peixoto.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estiveram hontem com o doutor Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra; dr. Gudesteu Pires, presidente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; deputados srs. Acyr Medeiros, Vasco Toledo, Waldemar Reikdal, Francisco Moura, João Vitaca, Alberto Surek, Guilherme Plaster, Ricardo Machado, Teixeira Leite, Euvaldo Lodi, Gastão de Brito, Augusto Simões Lopes, José de Sá, Simões Barbosa, Thomaz Lobo, Humberto Moura, Pedro Rache, Waldemar Falcão, ex-senador João Thomé, Francisco Nascimento e Silva e Nilo Vasconcellos, presidente das commissões mixtas do 1º e 2º districto, respectivamente.

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE, ONDE RECEBEU EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES POPULARES, O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Em companhia de sua esposa, do sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official; e do sr. Juscelino Kubitscheck, secretario da Interventoria, chegou hontem, á capital, o interventor Benedicto Valladares, que se achava ausente de Bello Horizonte, ha quasi um mez, em excursão pelo Triangulo Mineiro e em S. Paulo, tendo estado ainda no Rio de Janeiro, onde tomou parte nas "demarches" para a escolha do novo gabinete do sr. Getulio Vargas.

O nocturno do Rio, no qual viajou s. excia., em carro ligado á cauda da composição, chegou á estação local da Central do Brasil, com 1,40 de atrazo.

A RECEPÇÃO EM BARREIRO

A commissão promotora das homenagens que foram prestadas ao interventor federal, organizou uma commissão, composta de elementos de destaque no mundo official, que foi receber na estação de Barreiro, o sr. Benedicto Valladares, congratulando-se com s. excia. pelo seu regresso.

A CHEGADA DO INTERVENTOR

A's 11,48, deu entrada na gare da Central o comboio em que viajou o interventor federal.

Ao assomar á plataforma do carro, o interventor foi longamente ovacionado pela multidão que enchia a estação e suas circumjacencias, tendo s. excia. se encaminhado, a seguir, para a Praça Ruy Barbosa, onde se achava a tribuna, na qual falariam diversos oradores.

Como em Barreiro, houve, na estação da Central, uma commissão encarregada de receber o chefe do governo mineiro.

OS ORADORES

Quando s. excia. chegou á porta principal da gare, que se abre para a Praça Ruy Barbosa, subiu á tribuna o primeiro orador, professor Otto Cirne, que interpretou o sentimento dos manifestantes, saudando em eloquente oração o interventor Valladares.

Os universitarios mineiros deram o seu apoio integral ás homenagens que o povo prestou, no dia de hontem, ao interventor federal, tendo em nome dos estudantes usado da palavra os srs. João Pimenta da Veiga, Sady Laborne do Valle e Newton de Paiva, representantes, respectivamente, da Federação Mineira de Estudantes e Centro Affonso Penna, do Centro Academico da Faculdade de Direito e da União Civica Universitaria.

Em nome da União Civica da Mulher Mineira a professora Margarida da Praxedes saudou o sr. Benedicto Valladares.

Discursaram, ainda, os srs. Odilon Paes de Almeida, pela Colonia de Uberaba; Sebastião de Araujo Bareu, pelo Nordeste Mineiro, e Clarindo Seabra, pelo Syndicato dos Tecelões de Minas Geraes.

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

O ultimo orador foi o sr. Benedicto Valladares. S. excia. principiou o seu discurso de agradecimento falando da obra dos constituintes e emittindo a sua opinião favoravel á Constituição promulgada.

Em meio da sua allocução, s. excia. referiu-se á organização do novo ministerio e disse que Minas está satisfeita porque as duas pastas que lhe couberam foram occupadas por dois verdadeiros representantes da sua cultura.

O sr. Benedicto Valladares diz, a seguir, que assistiu á eleição do presidente da Republica, "daquelle que Minas — disse s. excia. — já levára ao Cattete, em 1930, e que desejava fosse o continuador da ingente obra de organização do Brasil".

Depois de agradecer as homenagens que lhe eram tributadas, no momento, s. excia. disse, perorando, que o seu governo tem sido governo do povo mineiro, porque soube auscultar os desejos da opinião publica. Os seus actos não passam de méra concretização das aspirações populares.

"Emquanto eu estiver no poder — affirmou s. excia., ao terminar — Minas será governada pelo povo".

As ultimas palavras do interventor federal em Minas foram vivamente applaudidas pela multidão.

A CAMINHO DO PALACIO DA LIBERDADE

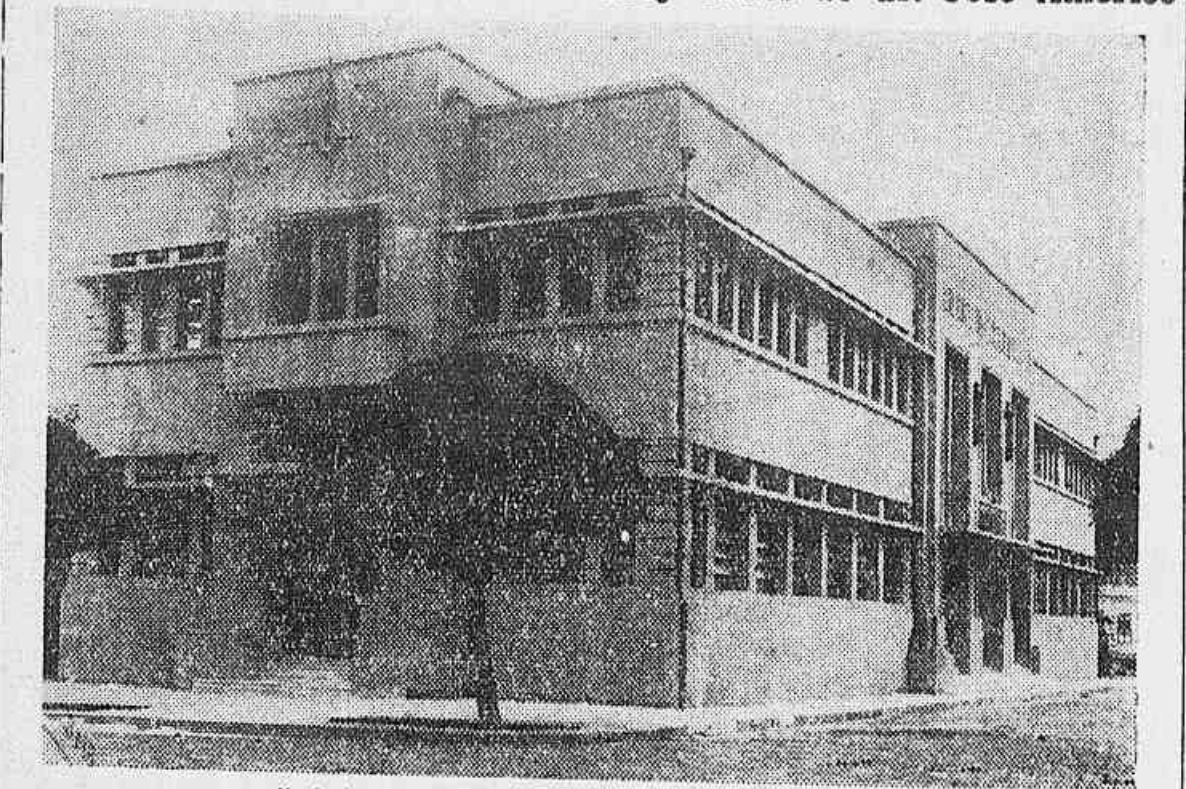
Ainda sob as ovações populares, o sr. Benedicto Valladares tomou o automovel que o conduzia a Palacio.

O carro de s. excia. foi escoltado por um piquete do Regimento de Cavallaria, commandado pelo 2.º tenente Lindolpho dos Santos.

Prestaram continencia ao interventor, na estação da Central, e na Praça da Liberdade, pelotões da Força Publica e alumnos do "Instituto João Pinheiro".

Na gare tocaram as bandas de musica do 5.º Batalhão, do 1.º Batalhão, Corpo de Bombeiros e Instituto "João Pinheiro".

A inauguração do novo edificio dos Correios e Telegraphos de Therezina

Um telegramma do interventor Landry Salles ao dr. José Americo

Fachada do edificio inaugurado domingo ultimo, em Therezina

THEREZINA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — Realizou-se hoje a inauguração do magnifico edificio mandado construir pelo dr. José Americo de Almeida, quando ministro da Viação e Obras Publicas, para séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital.

Edificio amplo, de bella architectura e dispondo de excellentes installações, essa obra é, dentre outras, um dos muitos melhoramentos que este Estado fica a dever á administração do dr. José Americo na pasta da Viação.

Construido com os recursos destinados ás obras contra as seccas, com o objectivo de dar assistencia, em trabalho, aos flagellados da ultima crise climaterica, o predio recem-inaugurado é, hoje, um dos ornamentos da cidade, pelas suas proporções e belleza.

Ao acto da inauguração, que teve grande assistencia, compareceram o interventor Landry Salles, autoridades federaes e estaduaes e pessoas gradas além dos funccionarios da repartição.

Após a ceremonia o interventor federal passou ao dr. José Americo o seguinte telegramma, expedido da estação do Telegrapho installada no novo edificio:

"Tenho a satisfação de communicar ao prezado amigo que acaba de ser inaugurado o novo edificio dos Correios e Telegraphos construido pelo engenheiro Vieira da Cunha. Apresentando meus cumprimentos por mais esse relevante serviço prestado ao Piauhy, quero ainda uma vez agradecer a grande somma de beneficios que trouxe a sua proveitosa gestão a este Estado. Abraços. Landry Salles, interventor federal."

Um communicado da Camara de Commercio

POLONO-BRASILEIRA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A proposito da expedição de certificados de origem, a Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu o seguinte officio da Camara de Commercio Polono-Brasileira:

"Pelo presente temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, por determinação do Governo da Republica da Polonia, a Camara de Commercio Polono-Brasileira está autorizada a expedir os certificados de origem.

A autorização em apreço consta do officio de 26 do corrente mez de julho, dirigido a esta camara pela Legação da Polonia no Rio de Janeiro.

Rogamos a fineza de v. ex. dignando-se mandar avisar do que precede ás organizações interessadas no assumpto.

Queira receber v. ex. os protestos da nossa mais alta consideração. — (a) Henry Leonardo, presidente."

Encontram-se na Guanabara, desde hontem, as unidades da esquadra

REGRESSOU IGUALMENTE A ESQUADRILHA DE HIDRO-AVIÕES

Procedentes da ilha Grande, onde desempenharam a segunda parte das manobras deste anno, deram entrada hontem, na Bahia de Guanabara, as unidades da esquadra, sob o commando do capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça, que recebeu o commando do almirante José Machado de Castro e Silva, para dirigir as manobras na ilha Grande.

O commandante Braga de Mendonça que fez hastear seu pavilhão a bordo do tender "Ceará", apresentou-se hontem, ás 18 horas, ao titular da pasta, bem como ás altas autoridades.

A esquadrilha da Força Aérea da Esquadra, sob o commando do capitão de fragata F. do Amaral Savageth, regressou igualmente á sua base, na Ponta do Galeão, sendo ali recebidos, commandante e demais pilotos, pelos officiaes da grande corporação.

O gerente da sala de diversões do Jockey-Club pôz termo á vida

Os frequentadores do Jockey Club, á Avenida Rio Branco, onde se reunem elementos da alta sociedade assistiram hontem á uma scena dolorosa e tragica: o gerente da sala de diversões daquella sociedade, Adams Seegers, de origem allemã e naturalizado brasileiro, morador á rua Sorocaba n. 189, poz fim á vida, enforcando-se com o cordel do store de uma das janellas do edificio.

Adams Seegers, o suicida

A PRESENÇA DA POLICIA

O facto foi communicado ás autoridades do 5º districto, tendo comparecido ao local o delegado Dulcidio Gonçalves e o commissario Lyrio, que encontraram já morto o infeliz gerente, dependurado pelo cordel á caixa automatica do W. C.

O cadaver permaneceu por longo tempo no local, até que ali chegassem os peritos do Gabinete Medico Legal.

DIFFICULDADES DE VIDA

Attribue-se ao gesto de Adams Seegers, difficuldades de vida. No emtanto, ha quem pense tratar-se de neurasthenia, pois já uma vez o suicida de hontem procurou matar-se, sendo seu gesto impedido por pessoas que lhe tomaram a arma.

Ha cerca de 29 annos trabalhava Adams no Jockey Club, e era dono de uma conducta exemplar, sendo esmerado nos gestos e nas attitudes motivo por que desfrutava de grande estima dos frequentadores daquella sociedade.

Adams era casado, não tendo deixado filhos.

No Conselho Nacional de Educação

A sessão de installação presidida pelo ministro Gustavo Capanema

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, a sessão de installação do Conselho Nacional de Educação, na terceira reunião ordinaria do corrente anno.

O sr. Gustavo Capanema iniciou os trabalhos saudando os membros do Conselho, na primeira sessão que lhe cabia presidir e manifestando a sua satisfação por ver reunidas naquella sala algumas das figuras mais expressivas da intellectualidade e do magisterio patrio.

Salientou o significado nacional da obra do Conselho, mais relevante ainda com os novos nomes e perspectivas que lhe traçou a Constituição Federal. Lembra que cabe áquelle orgão a magna tarefa de elaborar o plano nacional de educação, para submettel-o á approvação do Poder Legislativo. O orador affirma a sua confiança na actuação lucida e efficiente do Conselho e declara que a Secretaria de Estado, sob sua direcção, prestará aos seus trabalhos todo o auxilio e collaboração que se tornarem necessarios.

O sr. Gustavo Capanema salienta a necessidade e o valor de um perfeito entendimento entre o Conselho e o Ministerio, e termina fazendo votos pelo exito da missão que a esse orgão compete realizar, para o bem do Brasil e o aprimoramento da nossa cultura.

Em seguida falou o marechal Marques da Cunha, em nome do Conselho, agradecendo as palavras de louvor pronunciadas pelo sr. Gustavo Capanema, e affirmou que está prompto a prestar todo o seu concurso ao governo. Por fim falou sobre o professor Miguel Couto, que era membro do Conselho, expressando o seu pesar pelo fallecimento do collega e amigo.

Por proposta do professor Amazonas, foi eleito por acclamação o professor Reynaldo Porchat, para vice-presidente do Conselho.

O ministro designou as seguintes commissões: Ensino Superior — Reynaldo Porchat, Theodoro Ramos, Cesario de Andrade; Ensino Secundario — Delgado de Carvalho, Leonel da Franca, Isaias Alves; Ensino Profissional — Americo Silvado, Theodoro Ramos, Almado Horta; Ensino Primario — Isaias Alves, Samuel Libano, Delgado de Carvalho; Legislação — Joaquim Amazonas, Leitão da Cunha, Reynaldo Porchat; Regimentos — Guerra Blessmann, Marques da Cunha, Leonel Franca.

A commissão de Regimento e a de Legislação foram incumbidas para elaborar, conjuntamente, o novo regimento interno do C. N. E., de conformidade com os rumos traçados pela Constituição recentemente promulgada.

O almirante Americo Silvado requereu que fosse dada publicidade no "Diario Official" de tudo que occorrer nas reuniões do Conselho, tendo o sr. Capanema deferido o seu pedido.

Aggredido gravemente a navalha, no largo da Lapa

Entraram em luta corporal, domingo ultimo, no largo da Lapa, por causa de uma mulher, Antonio Alves Carreiro tambem conhecido por "Vitella", e Ascendino Pereira de Castro. O primeiro, porque Elza de tal, moradora á rua Mosqueira n. 4 preferia Ascendino aos seus galanteios, na esquina dessa rua com a rua Maranguape, aggrediu o seu desaffecto, produzindo-lhe um profundo ferimento a navalha na região lombar, interessando o pulmão, que ficou bastante offendido.

Ascendino Pereira de Castro a victima

O aggressor Antonio Alves fugiu, e, na delegacia do 5º districto, o inquerito aberto prosegue, já tendo prestado declarações Elza de tal, que é a causadora da scena de sangue.

Ascendino foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, onde teve que ser submettido a uma intervenção cirurgica.

Seu estado inspira cuidados.

Sexualidade e crime

A PALESTRA DE HOJE DO DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE NA' SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

A convite da Sociedade Brasileira de Criminologia, o dr. José de Albuquerque realizará hoje terça-feira, 31 de julho, ás 17 horas, uma palestra sobre o thema: Sexualidade e Crime".

O ingresso para a mesma é livre e gratuito, sendo o local de sua realização o salão de Conferencias da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 91, 10º andar (Edif. S. Francisco).

Noção importante

Os ovos, cereaes e a propria carne, em pequena quantidade, deverão fazer parte da alimentação diaria, sempre, entretanto, sem prejuizo do leite, das verduras, dos legumes e das frutas. — IPES.

A PEDIDOS

Ironia da historia

HELIO LOBO
(Antigo Ministro do Brasil em Haya)

Alta e nobre figura da intellectualidade brasileira, o sr. Helio Lobo serviu á diplomacia nacional, durante muitos annos, com o brilho de uma actuação singularmente efficiente e proficua. Afastado da profissão por motivos politicos, offerece-nos, no documento abaixo, a razão de sua attitude, numa exposição serena e elevada, que constitue informação interessante para a historia do momento a que se reporta:

Ministro do Brasil, nos Paizes Baixos, procurava eu desempenhar meu mandato com fidelidade. Não é a Haya um desses postos de relevo politico directo, como o Uruguay, de onde acabára de sair, mas nem por isso reveste menos importancia para nós. Além de uma organização economica e social modelar, havia que acompanhar ali a acção das conferencias e dos congressos internacionaes, a todo momento convocados, o desenvolvimento, cada vez mais attraente, da Côrte de Justiça Internacional, e, no ponto de vista de nossa producção tropical, os admiraveis resultados obtidos nas possessões de ultra-mar, as Indias Neerlandezas Orientaes, a mais importante das quaes, Java, tem justamente a população do Brasil, com um commercio exterior duas vezes maior.

Não é o representante diplomatico util no seu posto, por motivos obvios, senão depois de um a dois annos de permanencia. Esse estagio preparatorio ainda mais se dilata quando a lingua, como a flamenga, se assenhorea difficilmente. Apesar disso, eu já havia informado o ministro das Relações Exteriores, no Rio de Janeiro, sobre esse e outros aspectos da vida hollandeza, quando occorreram os acontecimentos de S. Paulo.

RESERVA HOLLANDEZA

De reserva era ali, havia algum tempo o sentimento a nossa respeito. Basta conhecer a mentalidade do paiz para ver que era antithese do declive em que desciamos. A Hollanda havia bebido a lição da vida numa natureza ingrata, criando seu solo sobre as aguas e o defendendo tenazmente contra a pressão politica, quando não economica, de vizinhos poderosos. A prudencia na prosperidade, a resignação na adversidade, accentuaram-se logo como um dos traços primordiaes da raça. Com terras a larga e vida facil, offerecia o Brasil, no inverso, na propria expansão criadora, motivos de inquietação, pela ausencia de um verdadeiro espirito de sacrificio e de uma orientação social, evitando experiencias menos prudentes. Recentemente, haviamos enveredado pela anarchia, de que as deportações em massa eram cá fóra a triste prova e a terceira moratoria, em contraste com despesas até sumptuarias, constituia o depoimento definitivo. Passa carreira por ligeira, e somente os que lhe conhecem certas horas amargas, dizer de que amarguras se recalca ás vezes. Guardo, entre outras, a lembrança de **um visitante de outomno, que subiu** as escadas da Legação para inquirir cortez da sorte de seus florins, confiada á palavra do governo do Brasil. Não era impertinente a pergunta, uma vez que, apesar dos avisos aos banqueiros, a representação diplomatica brasileira não se reduzia nos seus quadros e residencias, dando a impressão de igual, senão superior a outras em dia com seus credores, mão grado as aperturas dos vencimentos reduzidos quasi de metade.

A OPINIÃO ESTRANGEIRA

O estancear por terras forasteiras apura o julgamento, ao mesmo tempo que o isenta de paixão. Longos annos fóra, seis dos quaes em Nova York, quatro em Montevidéo, quasi dois na Haya, menos de um em Londres, além de missões temporarias em Paris, Buenos Aires, Washington e Santiago do Chile, foram para mim de inapreciavel serviços a esse respeito. Dir-se-ia que o contraste avivava nossas deficiencias, sobrelevando as virtudes nacionaes. Ora, quando não bastassem essas impressões directas, as do mundo europeu testemunharam, desde o principio, que S. Paulo não se levantára com intuitos inconfessaveis. Havia naquelle tumulto mais do que a vibração do Estado, o sentimento de todo o paiz, cansado de tanto arbitrio e de tanta incerteza. Foram suggestivos os editoriaes do "Times", de Londres, pronunciou-se de identica maneira seu homonymo de Paris, não tiveram outra linguagem os diarios dos outros centros europeus. Bem é certo que o primeiro, victoriosa a revolução, procurou desfazer, por evidente iniciativa nossa, a impressão anterior, descrevendo tudo como manobras de um despeito irremediavel. Mas em vão, porque, a começar pela City, espelho fiel, viram todos que São Paulo se batera, na verdade, pelo que tem a civilização de mais caro e de melhor.

Raivando a luta, a disciplina em conflicto com a consciencia, resolvi abrir-me pessoal e confidencialmente ao ministro das Relações Exteriores, ousando esperar, e não empreguei outro termo, que se pudesse, mesmo com sacrificio do Governo Provisorio, ver restabelecida a paz na familia brasileira. Tergiversar, ganhando tempo, não era o meu feitio. Eu aprendera a divergir, respeitando opiniões alheias, com homens junto dos quaes tivera a ventura de trabalhar.

Faço a justiça de acreditar que o conflicto, em que se viu o ministro com suas tradições, explica a intolerancia com que fui acolhido. O facto é do conhecimento publico, porque a carta, que lhe escrevi a 29 de agosto, expendendo argumento que a correspondencia telegraphica resumira, foi com surpresa sua e minha distribuida e publicada no Brasil, durante e depois da revolução. Havendo s. ex. estranhado minha attitude, não foi sem contrariedade que tive que refutar-lhe as allegações, pondo o cargo em suas mãos. "Não me cabe, sr. ministro, lembra-me ter-lhe dito, entrar na apreciação dos argumentos com que v. ex. justifica sua estranheza. Satisfaz-me a certeza, em que estou, de que o brasileiro eminente e o jurista profundo, cuja vida tem decorrido na pratica do direito e nos conselhos da paz, só por força do cargo que occupa, terá podido firmal-os. Elle sabe a quem tocam as responsabilidades maiores, nesta calamidade que presenciamos, e que o destino de quarenta milhões de brasileiros não pode estar á mercê do arbitrio de meia duzia de homens cuja intolerancia e cuja abstracção são a antithese da realidade nacional, cheia de cordura, sentimento juridico e horror instinctivo á violencia. No desempenho da representação official do Brasil cá fóra, procurei sempre servir ao nosso paiz dentro de uma disciplina consciente, porque, se as credenciaes que temos são as da administração eventual no poder, não deixamos de reflectir menos o paiz na sua feição total e perenne. E quando, a juizo do governo federal, não foi possivel conciliar o funccionario brasileiro, por discordancia ostensiva deste ou enunciação intima da do seu pensamento, não hesitei nunca em sacrificar o primeiro. Estará v. ex. lembrado disso, por experiencia propria commigo, assim assumi a direcção da pasta, e não peço, nesta nova emergencia em que me acho, mal a meu grado, senão que haja por bem resolvel-a da mesma maneira, isto é, como ministro das Relações Exteriores, deixando de lado o amigo que sempre prezei em ser."

Pedem explicação as palavras finaes desse documento.

Representante do Brasil no Uruguay, ao estalar o movimento de outubro de 1930, puz o cargo á disposição do novo ministro, assim s. excia. delle tomou posse. Se a carreira não era politica, a funcção ali assumia preponderantemente esse caracter. Julgando com sympathia algumas reformas para melhora de nossa vida civica, como o voto secreto, não podia eu approvar, de modo algum, muito menos como delegado do Governo federal, cujas credenciaes tinha a fórma violenta como, em meu derredor, iam processar-se.

Qualquer movimento armado poria em risco, no meu parecer, precisamente aquillo de que mais precisavamos, o principio da autoridade difficil de destabelecer-se depois, pelas nossas condições politicas e de territorio. Além disso, eu conhecia de perto os homens com cujo auxilio a revolução se tramava no estrangeiro — moços que, através de um longo e malaventurado exilio, inspiravam sua sciencia politica numa concepção menos feliz da vida brasileira. Diria Azana no parlamento do seu paiz, depois de varrida deste a monarchia, que governar a Hespanha seria um brinquedo de crianças se não existissem ali os cafés. Não se intoxicavam de outra maneira, em Buenos Aires e Montevidéo, os futuros pro-consules do Brasil.

O MOVIMENTO DE 1930

Guardam os archivos da Secretaria de Estado as considerações que aos seus agentes inspirou essa época perturbada.

Ao ministro da pasta e ultimo constitucional lembra-me ter escripto, em carta que não lhe chegou ás mãos, porque já deposto, mas confirmando a correspondencia telegraphica anterior, que eu receiava tanto da intransigencia official, pela guerra civil que iria desencadear, como da revolução pelos excessos que traria.

E, appellando para sua intervenção já impossivel, mas que eu sabia desde muito tempo atrás no bom caminho, escrevia:

"Penso que o movimento que separa em dois campos a familia brasileira, tem causas muito mais fundas do que parece. Elle exprime o choque de duas correntes buscando leito proprio, conservadora, uma, avançada outra, inspiradas ambas na mesma finalidade nacional. Encaminhar essas correntes, evitando que desfechem em desintegração e ruina será obra de estadista, digna de realização.

"As personalidades, nos dois lados, contam pouco. Sua disposição actual é mesmo tão contradictoria, que faz suppôr uma anarchia espiritual irremediavel. Entretanto, são, nesta crise de crescimento, interpretes todas conscientemente ou não, de forças maiores — a profunda transformação por que vamos passando, mais difficil no Brasil do que em qualquer outro paiz, porque somos de facto, a muitos respeitos, mais uma reunião de nações do que uma só, pela diversidade de zonas, os interesses agrarios e industriaes antagonicos, o choque entre o federalismo e o centralismo, as prerogativas individuaes e o poder do Estado, tudo aggravado com as difficuldades de transporte, a pobreza da exploração economica, o latifundio, a educação politica deficiente, o atrazo da instrucção geral, as paixões em paroxysmo, o éco da desordem mundial, a propria natureza de nossa gente, ao mesmo tempo impulsiva e resignada, arrebatada e contemplativa num contraste que torna quasi milagre a unidade brasileira.

E' a vastidão do territorio o nosso orgulho e é tambem nosso mais arduo inimigo. No equilibrio das divergencias regionaes com as necessidades superiores da Nação, está para mim através uma luta perenne, cada vez mais rude, um dos maiores obstaculos do Brasil de amanhã.

EM MONTEVIDE'O

Governo chamado da reacção, com elle podia abrir-me assim, sem rodeios. Estavam na lembrança geral alguns actos por mim praticados em Montevidéo, com a approvação do sr. Octavio Mangabeira, e nos quaes a posição da Legação se poz á altura da melhor tradição nacional. Nunca fiz, com effeito, da representação, um instrumento policial de perseguições politicas. Aos patricios exilados ou itinerantes, attendeu sempre o brasileiro, quando o funccionario não podia fazel-o. Dezenas de marinheiros do "São Paulo" foram repatriados. Outros encontraram roupas, auxilio pecuniario, emprego. A um dos mais graduados da agitação revolucionaria, recebeu a Legação mais de uma vez, esforçando-se por obter-lhe passaporte que desejou por algum tempo, num momento de desanimo geral, para afastar-se para a Europa. E, quando morreu no seu avião, ao naufrago companheiro não faltou o offerecimento immediato do que acaso necessitasse na emergencia em que se encontrou. Isso não era ser apenas brasileiro, mas já humano. Tanto assim que, mais tarde, quando todos esses rapazes se levantaram para as posições que hoje desfrutam, com poderes discricionarios, tão objecto de suas invectivas antes, ficou a Legação no seu papel, amparando a ordem federal e sendo della interprete fiel.

Teve disso prova o novo occupante da Secretaria a rua Larga, assim para ella entrou. Foi o caso que, sabedor, por despacho seu, pouco depois de instituido o Governo Provisorio, das accusações de certa imprensa, em torno de uma somma por mim recebida no decorrer da revolução, puz logo s. excia. á vontade, não sem haver explicado tratar-se de uma obrigação elementar de attender e repatriar officiaes, praças e civis emigrados, por força dos acontecimentos, em territorio estrangeiro e na mais extrema penuria, conforme já **de tudo havia prestado contas**.

"Se, apesar disso, disse em telegramma de 27 de outubro de 1930, foi necessaria a intervenção amiga de v. ex., pergunto se não haverá, em face de minha acção, suggerindo e praticando medidas todas constantes dos archivos dessa secretaria de Estado, e das quaes não tenho por que justificar-me. Cumpri meu dever representando a Nação até o momento em que foi deposto o governo federal que aqui me acreditou, com as mesmas reservas intimas com que declarei intenção de não permanecer no posto, caso a guerra civil perdurasse. A revolução entrou no seu momento mais grave, quando venceu e nenhum brasileiro deve por isso negar seu concurso ao paiz. Nesse espirito, o meu está, embora obscuro, á disposição de v. ex. Caso assim não seja entendido, peço licença para renovar a affirmação que fiz através do chefe do seu gabinete, segundo a qual não só o posto no Uruguay, como o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario estão ao inteiro dispor do governo central."

Chamado ao Rio de Janeiro, depois desse telegramma, para ali parti, depois de concluir a mediação para reatamento das relações entre o Perú e o Uruguay, no qual tinha posto o novo governo do Brasil todo o seu empenho. Em Montevidéo é que não podia continuar. Porque irreparavel, mais me doeu a partida entre tantas demonstrações que para sempre me penhoraram. Filhos do paiz, ou patricios nelle immigrados, tiveram todos occasião de testemunhar de que cuidados, naquelle meio onde não raro irrompia a antiga turbulencia fronteiriça, se inspirou invariavelmente minha acção. Não exagero ao suppor que, talvez por isso, me surprehendeu o ministro das Relações Exteriores, assim me apresentei a s. ex., com seus desejos para que eu chefiasse o posto de maior responsabilidade do paiz fóra. Mas em vão. Eu não podia aceitar premio da Revolução. Além disso, nunca me seduziu a carreira na sua expressão hierarchica mais alta, porque sempre me pareceu que aos nossos pobres indices internacionaes devia corresponder discreta representação exterior. A ficar no serviço activo, o que almejava era uma capital de vida placida, onde o criterio politico não prevalecesse como norma principal da actividade, e a saude, sempre posta á prova pelo trabalho, mas já sob a ameaça da crise que depois a salteou, pudesse restabelecer-se. Foi assim que, entre Varsovia e Haya, optei pela segunda. Ninguem previria que, egresso do turbilhão platino, fosse eu colhido pelos fados num desses caprichos que só me honram na pacatez da vida hollandeza, para interromper a carreira em que, havia quasi um quarto de seculo, vinha servindo obscura mais devotadamente ao meu paiz.

MUNIÇÕES PARA S. PAULO

Não decorreu isso, cumpre esclarecer, apenas de minhas divergencias, já então publicas, com o ministro, mas tambem do pedido, que se me fez logo depois, para facilitar a remessa urgente de material bellico encommendado pelo governo federal. Ministro tolerado dissera eu ao partir para Haya, nunca o seria. As circumstancias se encarregavam de proval-o. Bem sabia eu a que me expunha. São Paulo prolongara a resistencia, mas, sem o concurso de Minas e do Rio Grande do Sul, sitiada pelas policias estaduaes e forças federaes, acabaria succumbindo num desses paradoxos em que é fertil a humanidade — a minoria armada esmagando, embora transitoriamente, a Nação. Eis o telegramma que, sob o numero 12 e em data de 15 de setembro de 1932, enviei ao Ministerio das Relações Exteriores, como seu representante official em Haya. Esse, sim, eu o destinava á divulgação mais tarde. Por desconhecido dou sua reproducção literal: "Fabrica austriaca munições com séde Dordrecht pediu-me hoje intervenção obter ministro Negocios Estrangeiros permissão embarque 10 milhões de cartuchos encommendados pela Missão Militar Paris cinco dos quaes promptos. Ministro do Brasil para servil-o não me seria possivel nem mesmo penosamente subscrever documento. Aguardo instrucções sobre legação".

EM HAYA

Sabe-se do resto. Dentro de uma semana tive que partir. Não foi sem pesar que o fiz, e ainda ahi, deante do estrangeiro, deixando bem o meu governo. Tambem então as attenções recebidas dobraram meu reconhecimento. E ordenada a entrega da legação no dia immediato ao segundo secretario, recusou-se este recebel-a por motivos espontaneos, que não eram apenas de escrupulo entre companheiros de trabalho sob o mesmo tecto, mas se inspiravam tambem num alto sentimento brasileiro. São Paulo encontrou assim cá fóra, no sr. Mario da Costa Guimarães, um filho que soube, modesta mas inflexivelmente, honral-o, sacrificando-se. Um dia se dirá desse desfecho, que alguns rapazes da secretaria de Estado, como acontecera commigo, procuraram evitar. Houve sempre ali um punhado de moços, estranhos á politica e ás paixões, sob cuja inspiração silenciosa e patriotica, através de varias gerações, póde a casa transpor o turbilhão acaso circumstante.

Disso fui sempre o primeiro a dar depoimento. Mas não poderia esperar que, á sombra desse esforço, se limitasse o castigo á simples remoção. O afastamento do serviço é que eu esperava. E sabedor em Paris, onde me achava, dos esforços do sr. Mello Franco para conservar-me no cargo, tive que renovar-lhe pelo telegrapho minha solicitação anterior no sentido de que "cumprisse o Governo Provisorio, sem nenhum constrangimento, o que lhe parecesse seu dever como eu estava certo de haver cumprido o meu". Isso occorreu a 5 de novembro. No dia seguinte, fui informado de que desde o primeiro me me achava em disponibilidade não remunerada. O castigo era, dess'arte, completo, pois aos proprios chefes militares da revolução se mantinham os vencimentos. Estava satisfeita certa ambição installada em Haya, buscando recompensa.

Dizer aos que me conhecem que só então me achei bem, seria superfluo. Depois, eu nada sou, o paiz é que vale tudo. E o nosso não é o que ahi se vê, mas uma tradição, apesar de tudo, de cultura e governo livre. Quanto mais estanceio por terras estrangeiras, mais me rendo á evidencia de que o Brasil, mão grado erros graves, não tem por que corar-se do seu passado. Se para os Robespierres genuinos lá chega um dia seu Thermidor, para os de arremedo que nos doutrinam, reserva a historia, com aquella ironia em que se mestra, a generosidade do seu esquecimento.

Montreaux, Suissa, Dezembro 1932.
(Do "Jornal do Brasil", de quinta-feira, 25 de julho de 1934.)

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A eleição, hoje, do presidente do Conselho e da nova directoria

Está marcada para hoje, ás 19 horas, na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 405, sobrado, a primeira sessão do Conselho Deliberativo da Associação de Imprensa do Estado do Rio, recentemente eleita, de accordo com os novos estatutos.

Presidirá os trabalhos o sr. Mario Alves, presidente da ultima assembléa geral ordinaria. Consta da ordem do dia a eleição do presidente do Conselho e da nova directoria.

Para o cargo de presidente do Conselho ser ácllo o escriptor Thomé Guimarães, tendo em vista os serviços que vem elle prestando ao prestigioso gremio.

A directoria ficará assim constituida:

Presidente, Affonso de Magalhães Junior; vice-presidente, Armando Gonçalves; 1º secretario, Aristides Mello; 2º secretario, Lannes Rabello thesoureiro, Victor Hugo das Neves; procurador, José Adaucto da Silva; e bibliothecario, Roberto Mesquita.

PAUTA SEMANAL PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

A pauta para a cobrança de impostos de exportação, na semana de 30 do corrente a 5 de agosto entrante, será a mesma da semana anterior, continuando, assim, fixado em 1$430 o valor official do kilo de café.

Taxa de despesas: café e assucar (sacca de 60 kilos), 5$000 e 1$500, respectivamente.

NOTICIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua ultima reunião, o Tribunal de Contas julgou Antonio Alves Cabral e Antonio José dos Santos, respectivamente 1º sargento e soldado da Força Militar, com direito á gratificação addicional de meio soldo, a partir de 24 de abril e 21 de maio de 1933.

— Foi approvado o laudo de 1ª inspecção a que foi submettido o musico de classe especial da Força Militar, João da Silva Pimentel, para o effeito da reforma.

— Foram julgados igualmente com direito a gratificação addicional os seguintes funccionarios: João Pereira Marques, chauffeur do Serviço de Automoveis; João Augusto de Carvalho, guarda da Casa de Detenção; Estevão Syzano Fasciatti, professor cathedratico.

CONSELHO ECONOMICO

Reune-se hoje, ás 14 horas, no local do costume, sob a presidencia do dr. Othon Leonardos, em sessão ordinaria, o Conselho Economico do Estado.

FACTOS POLICIAES

UMA TRAGEDIA NA FAZENDA CORDOVIL, EM MAGE'

Defendendo o seu lar, abateu a golpes de machado o assaltante

Os jornaes de sabbado e domingo registraram uma tragedia que teria occorrido em Cordovil, no Districto Federal. O facto, segundo está agora averiguado, teve por palco uma fazenda com aquelle nome, situada no municipio de Magé, no Estado do Rio. Uma das victimas sobreviventes foi levada para Nictheroy, onde contou a occorrencia, que se teria desenrolado, quanto aos seus antecedentes, como já foi noticiado. Apenas, esclarecem detalhes ainda desconhecidos.

Disse, assim, Francisco Baptista, vulgo "Chico Baptista", de 46 annos, lavrador e ali residente, que, ferido na estrada, quando demandava a sua residencia, levando á tiracollo um espingarda, João Gomes correu para a sua casa. Ali chegando, contou-lhes todo o succedido, mostrando-lhe a mão quasi decepada e outros ferimentos que havia recebido, para o avisar logo:

— E José Eugenio, está a caminho para aqui!

"Chico Baptista", que já havia tido uma desavença com esse homem, que tinha pessimos antecedentes, tratou de fechar a porta da casa. Momentos após ali chegar o aggressor de João Gomes. Bradou para o dono da casa. Que abrisse elle a porta, pois queria matar a todos que lá se achavam. E, como não fosse attendido, o homem botou a porta a dentro.

Praticou novas bravatas, arrombando mais tres portas até que, da quarta investida, conseguiu alcançar a "Chico Baptista", em quem vibrou uma violenta pancada na cabeça. Caido ao chão e refeito das consequencias do golpe, "Chico Baptista" tomou de um machado, que encontrou no local onde caira, e desferiu varios golpes em José Teixeira, conseguindo abatel-o, assim, após alguns minutos de lucta.

Verificando ter morto a José Teixeira, "Chico Baptista" foi á delegacia de Magé e communicou o occorrido, ao mesmo tempo que providenciava para que João Gomes fosse transportado para o Serviço de Prompto Soccorro do Districto Federal, onde ainda se encontra.

A policia local só appareceu na fazenda de Cordovil com o medico legista no dia seguinte, quando foi o cadaver removido para o cemiterio da cidade.

"Chico Baptista" foi, então, removido para Nictheroy, afim de prestar declarações.

AGGREDIDA A' FACA E A DENTE

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicada, hontem, á tarde, Cecilia de Azevedo, parda, de 26 annos, solteira e moradora no logar denominado Ponte do Paraguay, em São Gonçalo. Apresentava a rapariga um ferimento na mão esquerda e outro no ventre.

Interrogada pelo medico que a attendeu sobre a origem dos ferimentos, Cecilia declarou que tivera uma desavença com o amante, o qual a aggredira a faca e a dente.

A victima não quiz levar o facto ao conhecimento da policia local.

— Pancadas de amor não doem, doutor — disse ella ao medico, quando se retirava do estabelecimento com a mão e o queixo envolvidos em ataduras.

ATTINGIDO POR UM TIRO MYSTERIOSO QUANDO DEMANDAVA A' RESIDENCIA

Raphael dos Santos, pardo, de 25 annos, solteiro, operario e morador no Morro dos Vallados sem numero, apresentou-se hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, afim de ser medicado de um ferimento penetrante, por projectil de arma de fogo, que apresenta na perna esquerda.

Attendido, com presteza, pelo medico de serviço, a victima contou que ao recolher-se, domingo, á noite, á sua residencia, fôra attingida por um disparo de arma de fogo. Sabe, apenas, informar que o tiro partira do lado esquerdo da estrada por onde caminhava.

UM DESASTRE LAMENTAVEL

Um desastre lamentavel occorreu, domingo, á tarde, na antiga rua dos Telhados. Passava por ali, conduzindo uma manada de bois, o empregado do Matadouro de Maruhy, de nome Victorino Souza da Silva, de 43 annos, casado e morador á rua Tenente Jardim 465, em São Gonçalo. A' certa altura daquella rua, um dos animaes desgarrou-se dos outros, fugindo para um campo ali existente. O boiadeiro, que estava a cavallo, saiu no encalço do animal, pretendendo laçal-o.

Quando armava elle o laço, não se sabe explicar como, o cavallo espantou-se, jogando-o ao solo, e foi pelo mesmo gravemente pisado.

Levado incontinenti para o Serviço do Prompto Soccorro, verificou então o cirurgião do estabelecimento dr. Mario Pardal, que o pobre homem soffrera fracturas do craneo e do temporal esquerdo, pelo que resolveu operal-o immediatamente na esperança no entanto de salval-o.

Com effeito, não podendo supportar os ferimentos recebidos, Victorino veio a fallecer ás duas horas de segunda-feira.

EDITAES

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira e ultima convocação

O liquidatario da massa fallida da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, encarregado pelos credores da fallencia, de reorganizar a companhia, convida a todos os interessados, inclusive aos Srs. accionistas, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 3 de Agosto do corrente anno, pelas 9 ½ horas da manhã, á rua da Alfandega n. 47, 5º andar (sala de frente) afim de deliberar sobre: a) reorganização geral da companhia; b) reforma dos estatutos; c) alteração do capital social; d) eleição da directoria e do conselho fiscal; e) autorização á directoria para propôr concordata ou realizar accordo com os credores habilitados na fallencia da companhia, bem assim para emittir acções preferenciaes; f) quaesquer outros assumptos de interesse da sociedade.

Nessa Assembléa se deliberará com qualquer numero de accionistas presentes, seja qual fôr o capital representado.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1934. — *Joaquim Inojosa de Andrade* — Liquidatario.

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira e ultima convocação

A directoria da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, devidamente autorizada pelo Dr. liquidatario da fallencia, convida os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 de Agosto do corrente anno, pelas 9 ½ horas da manhã, á rua da Alfandega n. 47, 5º andar (sala de frente), afim de deliberar sobre: a) reorganização geral da companhia; b) reforma dos estatutos; c) alteração do capital social; d) eleição da directoria e do conselho fiscal; e) autorização á directoria para propôr concordata ou realizar accordo com os credores habilitados na fallencia da companhia, bem assim para emittir acções preferenciaes; f) quaesquer outros assumptos de interesse da sociedade.

Nessa assembléa se deliberará com qualquer numero de accionistas presentes, seja qual fôr o capital representado.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1934.

A DIRECTORIA

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, os réos abaixo:

Na Segunda — José Vicente Ferreira e José Garcia da Cruz Sobrinho.

Na Terceira — Waldemar Cocchi, Hermes Cossio, Antonio Candido Cassal e Erich Hothan Saner.

Na Quarta — Antonio Oliveira e Paulo Boneschi.

Na Quinta — Manoel Pires Carneiro e Eugenio Estellitas Lins.

Na Setima — Auto Mello, Virgilio Alexandre Nogueira, Julian Baracat, José Fernandes Ezandro, Sylvio Didi Passos, Walter Teixeira, Lauro Rosa Porthos e Manoel Nogueira.

Na Oitava — José Alves de Souza, José Miranda Vieira, Antonio Rodrigues Pinheiro, Vicente Chagas, Bernardino Gomes Savreda, José Corrêa Dutra, Armando Fraguas e Francisco de Oliveira.

CÔRTE SUPREMA

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e exercendo interinamente o cargo de procurador geral da Republica, o dr. Carlos de Olyntho Braga, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

Aberta a sessão ás 12.50 horas, accusaram presença os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly, deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente da Egregia Camara pronunciou breve oração, propondo um voto de pezar pelo fallecimento do pae do ministro Hermenegildo de Barros, e nomeou uma commissão composta dos ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola, para apresentar pessoalmente esse voto a s. ex. e representar a Côrte Suprema em todas as homenagens que foram prestadas ao saudoso extincto.

Em seguida, o dr. Carlos Olyntho, da Procuradoria Geral da Republica se associou, Braga declarou que a Procuradoria sinceramente ás homenagens da Côrte Suprema ao ministro Hermenegildo de Barros, pelo infausto acontecimento.

Sendo approvada a proposta do presidente, pede a palavra o ministro Hermenegildo de Barros. Diz s. ex. que já ouviu do presidente e dos seus illustres companheiros, que o honram com a sua estima, expressões de carinho, que muito o desvaneceram, pela morte de seu pae.

Se lhe fosse permittido, pediria ao presidente que desistisse da proposta, que acaba de apresentar, não só porque o dever de amizade dos collegas está cumprido individualmente, e de modo muito generoso, como porque tem entendido que nesses cargos o Tribunal deve abster-se de manifestações collectivas, afim de evitar situações de constrangimento.

Como, entretanto, o presidente insistiu na proposta, pede se consigne, na acta, o seu profundo reconhecimento, tanto mais sincero quando vê que a homenagem é tributada á sua pessoa. Seu pae era um homem bom, um homem probo, mas não era um homem notavel, cujo fallecimento pudesse justificar um voto de pezar pelo seu fallecimento por parte do mais elevado Tribunal de Justiça do paiz.

Em todo o caso, o gesto que a Côrte acaba de ter para comsigo o obrigará a abandonar a attitude, que vinha seguindo — uma norma antiga de que o sr. presidente é testemunha — até hoje. Por conseguinte, se associará de futuro, a qualquer outra manifestação que fôr proposta á Côrte, certo de que as propostas dos seus collegas merecerão o seu apoio, dado o criterio com que naturalmente serão formuladas.

— O presidente deu conhecimento á Côrte Suprema do recebimento do seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro presidente da Côrte Suprema — Therezina.— Cumpro doloroso dever communicar v. ex. fallecimento hoje desembargador Antonio José da Costa, integro presidente Tribunal Justiça do Estado. Attencioso saudar. —Ernesto Baptista, presidente Tribunal Regional Eleitoral."

— Foram julgados os seguintes feitos, constantes da ordem do dia:

HABEAS-CORPUS

25.487 — Rio Grande do Sul — Relator o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Antonio Pereira da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Lourenço Moreira Lima.

25.492 — Districto Federal — Relator o ministro Costa Manso; paciente e recorrente, Manoel Francisco Ribeiro; recorrida, a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, unanimemente.

25.297 — Amazonas — Relator o ministro Costa Manso; pacientes, Adolpho Brasil Filho e Manoel André — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

25.505 — Districto Federal —Relator o ministro Octavio Kelly; paciente e recorrente, José dos Santos Silveira; recorrida a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.505 — Districto Federal —Relator o ministro Hermenegildo de Barros; paciente e recorrente, Luciano Moreira Filho; decorrida a Primeira Camara da Côrte de Appellação —Negaram provimento ao recurso pelo fundamento da Camara recorrida; e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no por não estar devidamente instruido, unanimemente.

25.507 — Paraná — Relator o ministro Bento de Faria; paciente e recorrente, França Kisperg; recorrido, o Supremo Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

1.247 — São Paulo — (Embargos) — Relator o ministro Costa Manso; revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; embargante, Astrogildo Vieira; embargada, a Justiça Federal — Rejeitaram os embargos, contra o voto do ministro Costa Manso, que os recebia para absolver o embargante. Impedido, o ministro Bento de Faria.

1.249 — Rio Grande do Sul —Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Eduardo Espinola; appellante, o Procurador da Republica; appellados, Apparicio Santelmo e Fausto Oliveira — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro 1º revisor.

1.256 — Minas Geraes —Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellantes, José Arthur Machado e Alfredo Arpaia; apellada, a Justiça Federal — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro 1º revisor.

1.243 — Rio de Janeiro — (Embargos) —Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão ;embargante, Manoel Moreira; embargada, a Justiça Federal — Rejeitaram os embargos contra os votos dos ministros Eduardo Espinola e Costa Manso, que os recebiam para absolver o embargante. Impedido o ministro Bento de Faria..

REVISÕES CRIMINAES

3.684 — Districto Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo; revisores os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José Augusto Siqueira — Deferiram o pedido para absolver o peticionario, unanimemente—Impedido o ministro Bento de Faria.

3.462 — Districto Federal—(Embargos) — Art. 9º, parag. 1º, do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, Octaviano Alves de Oliveira — Rejeitaram os embargos por serem irrelevantes, unanimemente. — Procurador geral "ad-hoc" o ministro Octavio Kelly. — Impedido o ministro Bento de Faria.

3.577 — Districto Federal — Relator o ministro Costa Manso; revisores os ministros Carvalho Mourão e Eduardo Espinola; juiz da turma, os ministros Plinio Casado e Laudo de Camargo; peticionario, Antonio da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente. — Impedido o ministro Bento de Faria.

3.567 — S. Paulo — (Embargos) — Relator o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, Carlos Augusto Corrêa — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

3.569 — Districto Federal —Relator o ministro Eduardo Espinola; revisores os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionarios, Jorge Antonio e Francisco de Almeida — Indeferiram o pedido, unanimemente. — Impedido o ministro Bento de Faria.

3.580 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; peticionario, José Juvencio — Deferiram em parte o pedido, para annullar o julgamento, e mandar o réo a novo jury, contra o voto do ministro Costa Manso, que o indeferia. — Impedido o ministro Bento de Faria.

3.59 — Minas Geraes — Relator o ministro Carvalho Mourão; revisores os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; peticionario, Juventino Ferreira da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente. — Impedido o ministro Bento de Faria.

3.600 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro; revisores os ministros Octavio Kelly e Plinio Casado — Adiado o julgamento a requerimento do ministro 1º revisor.

3.595 — Minas Geraes — Relator o ministro Eduardo Espinola; revisores os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão — Juizes da turma os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Bolivar José da Fonseca — Indeferiram o pedido, unanimemente. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Presentes os des. Moraes Sarmento, presidente; Angra de Oliveira e Antonio Nogueira, realizou-se hontem a sessão da 1ª Camara.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.233 — el., des. Angra de Oliveira; paciente, José Pires — Converteu-se o julgamento em diligencia, para serem requisitadas informações do director da Casa de Detenção.

N. 8.236 — Rel., des. Antonio Nogueira; paciente, Steban Barna — Impetrante, dr. João Romeiro Neto — Negaram a ordem impetrada, contra o voto do relator, sendo designado para prolator do accórdão, o des. Angra de Oliveira.

N. 8.238 — el., des. Antonio Nogueira; paciente, José Martins — Sustado o julgamento, para serem convocadas as Camaras Criminaes para resolverem em prejulgado se, em face do art. 515 do Codigo do Processo Criminal, a sentença da 1ª instancia, que julgar restaurados os autos de um processo crime, em que tiver havido sentença condemnatoria, tem como consequencia immediata a prisão do réo.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.72 — Rel., des. Angra de Oliveira; recte., Regina Goldberg; impetrante, dr. Joaquim Rodrigues Neves; recdo. o Juizo da 2ª Vara Criminal — Negara mprovimento.

N. 1.773 — Rel., des. Angra de Oliveira; recte., o Juizo da 7ª Vara Criminal; recdo., Antonio Chena Fontoura — Julgamento secreto.

N. 1.775 — Rel., des. Angra de Oliveira; recte., Francisco Avellar; recdo., o Juizo da 4ª Vara Criminal — Negaram provimento ao recurso.

N. 1.776 — Rel., des. Antonio Nogueira; recte., Pedro Salles de Medeiros; recdo., o Juizo da 4ª Vara Criminal — Negaram provimento.

N. 1.77 —Rel., des. Antonio Nogueira; recte., Joaquim Fernandes Peixoto; recdo., o Juizo da 1ª Vara Criminal — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitadas informações ao dr. juiz da 4ª V. Criminal.

N. 1.778 — Rel., des. Angra de Oliveira; recte., Jorge Gouvêa; recdo., o Juizo da 1ª V. Criminal — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitados os autos originaes.

N. 1.779 — Rel., des. Antonio Nogueira; recte., o Juizo da 2ª Vara Criminal; recdo., Raydano Corrêa Gama — Negaram provimento.

N. 1.780 — Rel., des. Angra de Oliveira; recte., Orlando Montenegro; recdo., o Juizo da 7ª V. Criminal — Negaram provimento ao recurso contra o voto do des. Antonio Nogueira, que convertia o julgamento em diligencia, para serem requisitadas ao Juizo da 4ª Pretoria Criminal informações, sobre a unificação das penas.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.633, 5.637, 5.695.

TERCEIRA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 4ª Camara, presentes os des. Nabuco de Abreu, presidente; Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.134 — Rel., des. Flaminio de Rezende; aptes., d. Angela Noronha; apdos., o espolio do dr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva e o dr. Curador de Orphãos —Negou-se provimento.

N. 4.364 — Rel., des. Flaminio de Rezende; apte., Carlos Macedo; apdo., Ch. C. Richardson — Negou-se provimento.

N. 4.411 — Rel., Leopoldo de Lima; apte., Manoel Pereira; apdo., Manoel Domingos Dionysio — Negou-se provimento.

N. 4.432—Rel., des. Flaminio de Rezende; apte., Fazenda Municipal, representada pelo dr. Procurador Geral dos Feitos; apdos., Augusto Joaquim dos Santos, inventariante de Maria de Souza Neves, e demais herdeiros — Negou-se provimento.

N. 4.468 — Rel., des. Flaminio de Rezende; apte., Augusto Sande Ferreira; apdo., Joaquim de Oliveira — Negou-se provimento.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.391, 4.047, 4.444, 7.121, 4.459.

QUINTA CAMARA

Presentes os des. José Linhares, presidente; André Pereira, Goulart de Oliveira e Alvaro Berford, tendo faltado o des. Armando de Alencar, reuniu-se hontem a 5ª Camara.

Julgamentos:

Carta testemunhavel

N. 1.437 — Rel., des. André Pereira; supte., Luiz Felix Lamas; supdos., Delolinda Pereira Villar, inventariante do espolio do seu finado marido Manoel Pereira Villar, e o Curador de Residuos — Conheceu-se da carta e julgou-se a mesma improcedente.

Aggravos de petição

N. 9.541 — Rel., des. Goulart de Oliveira; agte., Ricardo Antonio da Cunha; agda., Noemia Thompson da Cunha — Conheceu-se do aggravo, com fundamento no inciso n. 32 do art. 1.133, do Codigo do Processo, e deu-se-lhe provimento para reformada a decisão recorrida, mandar inventariar os bens adquiridos pela aggravante durante o periodo de separação de corpos, preliminar ao divorcio.

N. 9.384—Rel., des. Alvaro Berford; agte., Antonio Julio Moreira; agda., d. Deolinda Augusta de Moraes — Negou-se provimento. Falou pelo agte., o dr. Orlando Ferrão Gomes Calaça e pela agda., o dr. Aysio Ribeiro Pinto.

N. 9.536 — Rel., des. André Pereira; agte., Raul Mesquita; agdo., Oscar Paugratz — Negou-se provimento, para confirmar o despacho reformado. Falou pelo agte. o dr. Moacyr V. Cardoso de Oliveira.

N. 9.542 — el., des. Goulart de Oliveira; agte., dr. Octavio Fernandes de Oliveira Fontes, inventariante do espolio do finado Domingos de Oliveira Fontes; agdos., o syndico da fallencia de Abilio & Irmão e o 2º Curador das Massas. — Preliminarmente, conheceu-se do aggravo por ter sido interposto dentro do prazo legal, e deu-se provimento.

N. 9.408 — Rel., des. Alvaro Berford; agte., Vicente Gloseo; agdos., V. Fernandes & Cia. — Não se conheceu do aggravo, por não ter fundamento legal. Falou pelo gte. o dr. Mimalala Virgolino e pelos agdos. o dr. Mario de Araujo Jorge.

N. 9.417 — Rel., des. Alvaro Berford; agte., João Dias Cerqueira; agdos., dr. Antonio Torquato Fernandes Couto e sua mulher, d. Maria Carolina Taylor da Fonseca Couto —Negou-se provimento.

N. 9.549 — Rel., des. André Pereira; agte., Sarmento Pereira da Silva; agdo., Carlos Corrêa — Negou-se provimento ao aggravo.

N. 9.347 — Rel., des. Alvaro Berford; agte., Banco do Commercio, syndico da fallencia da Cia. de Tecidos Bom Pastor; agdos., Casa Pratt e o 4º Curador das Massas — Negou-se provimento ao aggravo. Falou pelo agte. o dr. Lecticio Jansen e pela agda. o dr. Mario de Aquino.

N. 9.493 — Rel., des. Alvaro Berford; agte., dr. Waldemar Murgel Dutra; agda., d. Palmyra de Sampaio Leite — Negou-se provimento.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis, 6ª de Aggravos e a sessão conjunta das Camaras Civeis.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias:

De A. José Seco & Filho — Decretada; termo legal desde 23 de junho ultimo; 20 dias para as habilitações; assembléa em 1/10/934, ás 14 horas; syndico, Abel França Gomes & Cia.

De J. Rodrigues — Defiro o pedido de fls. 32; proceda-se na fórma da promoção acima do dr. 1º C. das Massas.

TERCEIRA

Fallencias:

De Narciso Muniz & Cia. —Deferida a continuação do negocio e approvado o preposto indicado.

De J. A. Bento & Cia. — Deferida a petição de fls. 576 e outrosim reconsiderado o despacho de fls. 58, elevado o arbitramento para 2 1|2 %.

Pedido de fallencia:

De Maria Magra — Diga a parte.

Pedido de extensão da fallencia:

Da José Alves Moreira— Estrella & Cia. —Subam os autos á Côrte de Appellação.

QUINTA

Fallencias:

De Arthur de Carvalho — Prosiga-se.

De Amador Affonso & Cia. —Satisfaça-se.

De Cameron & Borges — Ao dr. C. das Massas.

De M. Sancho — Ao dr. C. das Massas.

De Augusto & Cia. — Ao dr. C. das Massas.

SEXTA

Fallencias:

De A. Martins Pimenta — dr. 3º C. das Massas; informe o escrivão a causa do não andamento da petição n. 179, junta em 28 de maio.

De Z. Ribeiro — Adiada a assembléa de credores, para 27 de agosto, ás 14 horas, deante dos motivos expostos.

TRIBUNAL DO JURY

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO MEZ DE JULHO

Abrindo, hontem, a sessão do Tribunal do Jury, para o julgamento do réo José Pedro de Assumpção declarou o juiz dr. Magarinos Torres que, não tendo comparecido o advogado da defesa, encerrava os trabalhos da sessão judiciaria do mez expirante, agradecendo o bom desempenho de suas funcções pelos cidadãos que fizeram parte do conselho de jurados em julho.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O juiz dr. Toscano Spinola indeferiu o pedido de "habeas-corpus", apresentado na 4ª Vara Criminal, em favor de Benedicto Corrêa de Moura, que allegava constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigações.

José Avelino foi denunciado neste juizo por crime de defloramento praticado em junho ultimo.

SETIMA

O juiz dr. Lafayette de Andrada, da 7ª Vara Criminal, absolveu Luiz Vinhaes Fernandes, processado pela aggressão em Manoel Venancio de Oliveira, na rua do Cattete n. 26, em 28 de fevereiro de 1932.

OITAVA

Oswaldo Bispo de Freitas foi denunciado no juizo da 8ª Vara Criminal, por crime de defloramento praticado em junho ultimo.

O mesmo juiz denegou livramento condicional a Claudionor Torquato dos Passos, condemnado a cinco annos, 10 mezes e 12 dias, por crime de roubo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL POFISSIONAL

O Vasco encerrou sua campanha abatendo o Fluminense no primeiro minuto -- A victoria do S. Christovão no sangrento match com o Flamengo, garantiu-lhe a participação - - - - - - no torneio Rio S. Paulo -- Outras notas - - - - - -

O campeonato de football profissional da cidade quasi attinge seu termino, e por isso, deante da preoccupação geral de saber-se quaes os clubs que pela posse dos cinco primeiros logares conquistaram o direito de disputar o problematico torneio Rio-S. Paulo, deve considerar-se diminuta a assistencia nos grounds de S. Januario e Figueira de Mello, onde o Vasco e São Christovão en-

O quadro do Flamengo, que, apesar da bravura com que se bateu, não conseguiu evitar a derrota

frentaram respectivamente o Fluminense e o Flamengo.

Como se verificará nas competentes chronicas seguintes, os laureis da tarde couberam ao club alvi-negro da zona norte, vindo o S. Christovão garantir-se com o titulo de vice-campeão e consequentemente como disputante do torneio dos cinco melhores classificados no Rio e em S. Paulo.

Feitos taes reparos, passemos ao relato dos jogos.

S. Christovão, 2 x Flamengo, 1

Os esquadrões do Fluminense e do Vasco não fizeram um match que satisfizesse.

Os campeões se despediram do campeonato da cidade com uma victoria, mas sem uma exhibição á altura de sua classe. Foi o que se observou.

O goal de Nena, conquistado nos trinta segundos do primeiro periodo, [illegible]

[illegible]

teiro, que teve falhas, apresentaram-se os teams assim constituidos:

FLUMINENSE: Velloso — Ernesto e Votorantim — Marcial, Brant e Ivan; Prego, Russo, Barriloti, Vicentino e Pirica.

VASCO: Rey — Domingos e Italia — Gringo, Fausto e Molla — Orlando Almir, Gradim, Nena e d'Alessandro.

O TIME INICIAL

As 15.35 horas, o Fluminense movimenta a pelota e Almir, perto da area, passa a Nena, que shoota no canto esquerdo, burlando a vigilancia de Velloso. Era decorrido meio minuto de jogo e estava assignalado o

1º GOAL DO VASCO — NENA

O Fluminense não esmorece e passa a atacar, mas seus dianteiros combinam mal. [illegible]

Alfredo, que reclamou insistentemente a actuação do juiz

[illegible]

O TIME FINAL

[illegible]

niza um ataque estendendo optimo passe a Prégo que desfere violento shoot passando a pelota perto da trave. Orlando, em brilhante jogada vae até perto da área penal e obriga Velloso a praticar boa defesa. Domingos falha na rebatida numa investida de Pirica e o ponta esquerda visitante shoota bem para Rey defender. O Vasco ataca e Almir desfere violento shoot na trave a bola volta ao campo e permanece na área penal tricolor, mas

[illegible]

A equipe do S. Christovão que, com a victoria de domingo, classificou para o torneio Rio S. Paulo

[illegible]

Vasco, 1 x Fluminense, 0

[illegible]

disputaram domingo, as suas ultimas exhibições. Ambos os quadros empregaram-se é certo, com ardor, dahi resultando o aspecto observado e que outro epitheto não merece, senão o de sangrento.

De facto, o match foi travado com aquelle enthusiasmo que o mallogrado Rubens Salles tão bem classificou: "confundem-se a bola que é a unica a ser disputada com as tibias dos adversarios".

A victoria seria de um e outro quadro, talvez mesmo o Flamengo tivesse feito maior jus aos seus louros, no emtanto, o juiz Waldemar Alves actuou de modo, senão a justificar os incidentes lamentaveis que se verificaram e O JORNAL censura como sempre o fez, ao menos a demonstrar que a culpabilidade maxima lhe pertenceu.

Os sanchristovenses tiveram boa actuação. Apenas se notou a ligeira superioridade da defesa sobre a linha, o que não prejudicou, entretanto, a forma do team.

O trio final primou pela calma e intelligencia nas jogadas. Francisco foi um arqueiro firme e preciso, sendo suas intervenções sempre proveitosas.

Os backs igualaram-se no jogo, rebatendo firme e intervindo com decisão e resultado.

A linha média foi tambem um ponto destacado do team. Recuando sempre o necessario, para estabelecer a ligação precisa entre o trio final e os atacantes.

Da linha atacante as figuras mais destacadas foram Aderne, Bahianinho, Walter e Vicente que substituiu Manoelzinho, que parecia estar machucado.

Aderne mostrou-se um extrema ligeiro. Bahianinho teve optimo desempenho, dando bons passes e procurando sempre aproveitar do melhor modo possivel as opportunidades que appareciam. Walter foi tambem um bom elemento, tendo se movimentado bastante. Vicente, o marcador do ponto da victoria, actuou bem, como commandando do ataque.

O S. Christovão foi um team mais ou menos homogeneo, e procurou, como na peleja com o Vasco, assegurar a victoria, concentrando-se na defesa a maior parte do segundo tempo.

O Flamengo foi tambem um quadro bem equilibrado.

Do triangulo final, destacaram-se Pedroso, que teve intervenções muito opportunas, e Alberto, que fez algumas defesas boas. C. Alves foi bom rebatedor.

A linha de halves foi segura. Affonso actuou bem, em rechassando as investidas da ala direita do São Christovão, [illegible]

Barbosa foi um bom center-half, movimentando-se bastante e auxiliando a defesa e a linha, quando necessario. Allemão tambem produziu ajudando muito a defesa.

Os dianteiros com excepção de Roberto, que estava um pouco in-

Francisco defende forte arremesso de Alfredo

feliz, tiveram actuação destacada. Seu ponto alto foi mesmo assim Jarbas. Malicioso, ligeirissimo, foi um perigo constante para a cidadella do São Christovão. Centrou optimamente, creando por diversas vezes, situações emocionantes na porta do goal sanchristovense. Nelson, embora bem marcado, foi um bom meia. Alfredinho desenvolveu jogo productivo e rapido, animando os ataques e procurando tirar todo o proveito dos mesmos. Foi um bom commandante.

Arthur teve uma actuação com poucas falhas. Sá, que o substituiu, não teve opportunidade de fazer muito.

Roberto, como ficou dito acima, foi um pouco infeliz, tendo perdido alguns passes bons e algumas boas opportunidades.

Foi uma equipe que perseguiu a victoria até o ultimo minuto de jogo, sempre com enthusiasmo.

O "TIME" INICIAL

Dado o apito inicial, o Flamengo investe por intermedio de Arthur, que centra para o goal, tendo Mario rebatido. Bahianinho, de posse da pelota, avança, passando a Manézinho, que shoota, tendo Pedroso rebatido. Affonso passa a Alfredo, e este a Roberto, que perde, indo o couro fóra. Barbosa shoota para a frente. Manézinho avança, mas perde para Pedroso. Affonso adeanta. Dódô rebate. Bahianinho organisa um ataque, que Carlos Alves intercepta. Allemão shoota o couro para a frente e Roberto apara, investindo. Zé Luiz dribla com Roberto e desvia o couro para meio de campo. Foul de Arthur em Agricola. Batido sem resultado. C. Alves shoota para meio de campo. Dódô rebate. Manézinho organiza um ataque e passa a Walter, que entrega a Joãozinho. Este shoota para o goal, mas Alberto defende. Devolvido o couro a meio de campo, Dódô disputa-o com Alfredinho, que consegue passar a Roberto, que avança, passando a Arthur, que shoota em goal, obrigando Francisco a fazer bôa defesa. Avança o S. Christovão por intermedio da ala esquerda. Bahianinho centra. Ha uma scrimage na porta do goal. Allemão faz banda dentro da área que o juiz marca. Dódô bate, porém Alberto defende bem.

Investem os rubro-negros, por intermedio de Arthur, que passa a Alfredinho. Este avança e passa a Nelson, que shoota, passando rente ás traves. Affonso passa a Jarbas, que escapa, centrando em cima do goal. Mario ebate bem. Alfredinho passa a Roberto. Mario salva bem. Roberto passa a Alfredo, mas Zé Luiz corta, devolvendo a pelota a meio de campo. Arthur avança e cruza o couro para Nelson, que lh'o devolve. O juiz marca foul de Zé Luiz em Arthur, perto da área. Bate-o Nelson, que conquista, assim, ás 16 horas, o

1º GOAL DO FLAMENGO

São o S. Christovão, que investe pela ala esquerda, sendo impedido por Allemão, que devolve a bola a meio de campo. Barbosa passa para Jarbas, que investe, organizando um ataque. Mario rebate para meio de campo. Dódô passa a Aderne, que escapa e, shootando forte em goal, consigna dessa fórma o

1º PONTO DO S. CHRISTOVÃO.

O Flamengo sae. Arthur cruza a bola para Nelson, que entrega a Jarbas. Este dribla Agricola e fecha em cima do goal. Mario tira, mas Alfredinho apodera-se do couro e shoota. Zé Luiz rebate. Arthur avança e centra para Alfredinho. Zé Luiz corta, passando a Armando, que investe, enviando a Bahianinho. Allemão shoota á frente. A ala direita do São Christovão avança e passa para o centro. Pedroso rebate. Agricola shoota para cima do goal, indo fóra.

Volta o Flamengo a atacar. Alfredo passa a Jarbas, que shoota em goal. Mario rebate, indo a corner. Jarbas bate, mas Zé Luiz tira para o meio do campo.

Ataca o São Christovão. Pedroso rebate, mas Manoelzinho detem o couro e passa-o a Walter, que shoota em goal. Alberto defende bem. A bola volta a meio de campo. Dódô disputa-a com Alfredinho, mas perde-a, e este passa a Roberto, que perde na linha de goal. Manoelzinho organiza um ataque e passa a Walter, que shoota em goal, obrigando Alberto a conceder corner, que é batido sem resultado por Aderne. Barbosa passa a Arthur, que adeanta para Alfredo, mas nesse momento o juiz dá por findo o 1º tempo, accusando o placard um empate de 1x1.

O "TIME" FINAL

O São Christovão tenta atacar pela esquerda, mas Affonso intercepta e devolve a bola a meio de campo. Alfredo avança e passa a Arthur, que entrega a Roberto, na porta do goal, mas Mario desloca-se e salva brilhantemente, machucando-se levemente ao chocar-se com Roberto. Alfredo investe novamente e passa a Arthur, que shoota forte em goal, obrigando Francisco a fazer optima defesa.

Desce a linha do S. Christovão, que, por intermedio de Bahianinho, ataca. Pedroso rebate bem. Affonso passa a Jarbas e este a Nelson, que avança, mas perde para Mario, que shoota para a frente. Dódô passa a Aderne, que avança, mas C. Alves rebate. Bahianinho, porém, recupera o couro sózinho e shoota a morrer em cima do goal. Alberto espera, mas Vicente pula e cabeceando para o canto conquista o

2º GOAL DO S. CHRISTOVÃO.

Sae o Flamengo que por intermedio de Nelson avança sobre o goal do São Christovão. Mario passa a Dódô, que põe para o meio de campo, Affonso, porém, rebate e Alfredo organiza novo ataque que Zé Luiz intercepta passando a Bahianinho. Este, porém, perde para Allemão, que devolve aos seus. Por um bom espaço de tempo permanece o Flamengo no ataque, sem entretanto conseguir modificar a contagem, devido á opposição feita pela defesa. Francisco, intervem num desses ataques, saindo fóra do arco, salvando assim uma investida perigosa de Alfredo, Jarbas passa, e Roberto cabeceia obrigando Francisco a mergulhar para conceder corner que Roberto bate sem obter resultado. Attaca o Flamengo novamente e Alfredo shoota obrigando Francisco a conceder novo corner que o Flamengo bate para fóra. Observa-se que varios jogadores de ambos os lados teêm as camisetas salpicadas de sangue.

Volta o Flamengo a atacar e Alfredinho e Zé Luiz, ao disputarem o couro, chocam-se violentamente, resultando ficarem feridos na cabeça. Continuam porém a actuar. O São Christovão, por intermedio de Bahianinho avança contra o arco de Alberto, porém, Pedroso rebate. Alfredinho organiza novo ataque e Dodô faz um foul em Nelson que o juiz não apita. Vindo Alfredo reclamar-lhe esta falta, é o jogo inter-

rompido, por ter a assistencia invadido o campo, durante 24 minutos. Faltavam 4 minutos para terminar a partida.

[illegible]

Nelson, o "leader" dos "artilheiros"

ball e teu physico correria risco!

Todavia, o sr. Waldemar Alves limitára-se fingir de surdo...

—:—

As equipes dos amadores do São Christovão e do Flamengo fizeram uma partida regular.

Mais ou menos equilibrada, não deixando muito a desejar em interesse.

O resultado final, que não decidiu a favor nem de um nem de outro, mostra que a mesma foi bem disputada.

O score final foi 2x2.

Brilhante defesa de Francisco, cortando um centro de Roberto

O ultimo espectaculo pugilistico no Stadium Brasil

A fracassada emotividade de Helio Gracie e Zbyszko — O mais bello gesto da noite

Mais uma desalentadora desillusão tiveram quantos esperavam para o encontro de Helio Gracie e Wladeck Zbyszko uma justa cheia de emoções e lances espectaculares.

As declarações que indefectivelmente precedem todos os combates desse genero ultrapassaram, desta vez, a tudo quanto até então se havia dito.

Por ellas obtinha-se a certeza que somente a morte concederia a victoria a qualquer dos contendores, tal era a ansia de triumpho e a obstinação em não declarar-se vencido com que ambos subiriam ao tablado.

E foi sob esta espectativa que o publico que enchia literalmente o Stadium Brasil esperou pelo inicio da peleja.

Esta tardou enormemente com as objecções injustificadamente apresentadas por Carlos Gracie, contra o que já havia ficado estipulado, por occasião da pesagem: controversias essas que se prolongaram até em cima do ring, tornando-se preciso que o publico começasse a protestar para, então, o juiz dar começo ao combate.

Como já disse acima, a emotividade que se esperava, a extraordinaria movimentação que se previa, falharam inteira e lamentavelmente.

Wladeck Zbyszko, demonstrando a sua inteira inefficiencia quando vestido de kimono e, além do mais, surprehendido menos pela resistencia que lhe oppunha Gracie do que pelo perigo que immediatamente presentiu no estrangulamento que este tentava dar, permaneceu numa — se assim me poderei explicar — offensiva-defensiva permanente.

Offensiva porque sua posição era de ataque, mas defensiva porque percebeu que não poderia retirar seus braços de entre os de Helio, maneira pela qual lhe era dado evitar que este trançasse o seu kimono. Nestas condições, todo o seu objectivo restringiu-se em procurar applicar o arm-lock, uma vez que somente os braços de Helio estavam ao alcance de suas mãos.

E, neste esforço mutuo, um buscando o estrangulamento, e o outro o "arm-lock", transcorreram todos os quarenta minutos de combate.

Facil será avaliar a emoção que poderia comportar a luta de dois homens que permaneceram, invariavelmente, quarenta minutos na mesma posição...

Apenas, de raro em raro — creio que tres ou quatro vezes, no maximo — o publico vibrou.

Foi quando parecia que, finalmente, Gracie conseguira trançar o kimono de Zbyszko, e depois, quando este, tambem pareceu ter segurado o braço de Helio para a chave que seria fatal.

Esses momentos, no emtanto, foram fugazes. Tanto um como outro defenderam-se e o mesmo marasmo, a mesma monotonia voltava a imperar.

E' evidente que a tactica de Zbyszko foi inteiramente erronea.

Ao terminar o primeiro assalto, elle devia ter comprehendido que somente a sua maior robustez lhe poderia servir. Tivera tempo mais que sufficiente para verificar que a defesa do brasileiro era bastante solida para annullar-lhe a offensiva, quando no chão.

Por que, pois, não tentou a sorte, no assalto seguinte, procurando impor o combate em pé?

A melhor prova de que esta posição era a que mais lhe convinha está na relativa commodidade que a peleja apresentou para Helio, que, melhor orientado, firmou-se na attitude perfeitamente indicada para o seu caso: mantendo-se na espectativa de uma opportunidade, ao mesmo tempo que procurava evitar uma possivel tentativa de soerguimento de Zbyszko, o que não se deu nenhuma só vez.

Mesmo quando começou o segundo round, e que todos esperavam que fosse procurar o combate em pé, elle foi o primeiro a jogar Helio no chão e atirar-se em cima.

Assim sendo, este assalto não apresentou a menor alteração ao que já se observara no anterior.

Foi monotono, desinteressante, sem brilho e enervante.

E', porém, inconteste, que a actuação de Helio tornou-se credora dos mais intensos e justificados elogios.

Elle portou-se com segurança, a technica e a calma de um consagrado campeão.

Em nenhum momento perdeu a serenidade e o raciocinio necessarios e o seu merito toma um maior relevo quando se souber da absoluta convicção de victoria de que se achava possuido Zbyszko, e que se traduz, mais do que por qualquer outro indice, das seguintes declarações prestadas a mim, logo após o combate, pelo polonez: "Bravissimo rapaz! Digo-lhe com toda a sinceridade — nunca o levei a serio. Sempre suppuz que tudo o que dissera não passasse de uma jactancia de menino. Que maravilhosa defesa! Sinto-me plenamente enthusiasmado por elle. E' um authentico campeão".

Aliás, não foi somente Wladeck que se enthusiasmou por Helio. Estanislão, logo que o gong soou, dando por finda a luta, não podendo, tambem, sopitar a sua admiração, foi o primeiro a subir ao ring e ir abraçar o jovem combatente, e, não contente com o abraço, puxou-lhe o rosto e beijou-o na face, traduzindo, ademais, sua physionomia, no franco sorriso que a illuminava, a inteira sinceridade de seu gesto, sem duvida o mais bello da noite!

A primeira luta de profissionaes registrou a primeira victoria obtida em nossos rings pelo pugilista Causeco.

Deu-se, ella, no terceiro round, de uma luta em seis, por desclassificação do Lazaro Gil, o seu adversario.

O juiz, desclassificando o hespanhol, agiu correctamente, muito

(Continua na 10ª pag.)

O auxilio aos remadores do "Bandeirante"

Embora não tenha alcançado o que era de esperar, uma commissão que está auxiliando o "raid" Santos-Argentina enviou para Montevidéo, como auxilio ás suas despesas 250 pesos ou sejam, approximadamente, em nossa moeda, 1:625$000.

Veio montar Kosmos

Chegou hontem pela manhã, de São Paulo, em cujo hippodromo está exercendo a profissão, o jockey Benigno Garrido, que veiu com a incumbencia de montar o nacional Kosmos no Grande Premio "Brasil".

Chegaram de S. Paulo

Na hora de encerrarmos esta secção, fomos informados de que chegaram hontem, de São Paulo, dois animaes.

Amanhã daremos os seus nomes.

Rex fracturou uma perna

Fracturou ante-hontem, quando se achava no "starting gate", uma perna, o nacional Rex, de propriedade do dr. Peixoto de Castro.

Max mancou

Apresentou-se bastante manco, após a disputa do pareo em que tomou parte, o cavallo argentino Max, actualmente sob os cuidados do treinador Fernando Schneider.

Nino venceu em São Paulo

Tendo ganho o pareo em que se encontrava alistado na reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, é provavel que chegue amanhã a esta capital o "crack" argentino Nino, inscripto no "G. P. Brasil".

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Rescindir o contracto registrado, feito entre o proprietario F. J. Lundgren e o jockey Ignacio de Souza;

b) Registrar os contractos de montarias, feito entre os proprietarios Arthur Herman Lundgren, Rubem Noronha, Manoel Teixeira, Th. Lara Campos Jr., J. A. Flores da Cunha, José S. Riestra e E. & A. Assumpção, respectivamente, com os jockeys Ignacio de Souza, André Molina, Armando Rosa, Timotheo Batista, Pedro Costa, Olegario Ruiz e Benigno Garrido.

c) Suspender, por uma reunião, o jockey José Nascimento e o aprendiz Jorge Morgado, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Mariquita", da reunião do dia 28;

d) Prohibir a inscripção da egua Zoada e chamar a attenção do tratador da egua Olada, sobre a indocilidade da mesma;

e) Suspender, por uma reunião, o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Maní", da reunião do dia 28;

f) Chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os tratadores George Routledge Filho, Oswaldo Feijó e Cyrillo de Souza e os jockeys Osmany Coutinho, Gonçalino Feijó, Walter Cunha e Carmelo Fernandez;

g) Multar em 200$000 o jockey Adhemar de Oliveira, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Tanguary", da reunião do dia 29;

h) Multar em 100$000 os tratadores Nestor P. Gomes e Elpidio Corrêa, por infracção do artigo 49 do codigo, no premio "Tanguary", da reunião de 29;

i) Multar em 200$000 o jockey Waldomiro de Andrade, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Aprompto", da reunião do dia 29;

j) Multar em 200$000 o jockey Humberto Herrera, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Jaquitiba", da reunião de 29;

k) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 21 e 22 do corrente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Revivendo sua phase aurea, o motocyclismo e o cyclismo deram domingo, exhuberante prova de vitalidad[e]

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

O JOGO OLARIA X MAVILIS FOI SUSPENSO QUANDO OS LOCAES VENCIAM POR 1X0

Não teve um termino regular a luta travada domingo ultimo no campo do Olaria entre o gremio local e do Mavilis.

Quando era disputado o segundo tempo da peleja surgiu um incidente no qual intervieram torcedores e jogadores.

A partida vinha tendo um transcurso brilhante e cavalheiresco e quando teve inicio o incidente o score era de 1x0 a favor do Olaria, tendo sido o player Pierre, o scorer.

O juiz foi o sr. João Alves Pereira, escolhido de commum accôrdo, em substituição ao senhor Carlos de Carvalho que ali não compareceu.

O arbitro em certo momento, assignalou um corner contra o Olaria. Neste momento, Alfredo e Ary trocaram sôcos, que se generalizou em conflicto, tomando parte todos os jogadores.

Depois de alguns momentos de interrupção, o arbitro esquecendo-se da penalidade, mandou proseguir o jogo.

Não se conformando com a attitude do juiz, os jogadores do Mavilis, rodearam-no protestando.

Neste interim Ubiratan deu a saida ao balão, do qual se apossou Gago pela esquerda. Baguette segura a camisa do atacante local, e o jogo fica novamente paralizado.

O juiz pouco depois dirige-se ao encontro do representante da Amea e declara não proseguir o jogo por indisciplina dos jogadores do Mavilis...

Ainda depois da declaração do juiz, registraram-se discussões. A policia intervem, acalmando os animos.

OS TEAMS

Os quadros, formaram assim constituidos:

Olaria — Ubiratan; Alfredo e Armindo; Gradim, Viveiros e Nonô; Horacio, Gago, Zé Luiz, Pierre Zé Crioulo.

Mavilis — Medonho; Polaco e Baguette: Alô II, Chavão o Parreira (Manoel); Alô I (Ary), Pisca, Aragão, Honorio e Sá.

Os mais destacados durante o encontro foram: Alfredo, Armindo, Gradim, Gago e Pierre, no Olaria; e Medonho, Polaco, Alô II, Ary e Pisca no Mavilis.

NO TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO

Em continuação ao torneio da 2ª Divisão da Amea, foram realizados os seguintes jogos, cujos resultados foram os seguintes:

Jardim x Cordovil — Primeiros teams — Venceu o Cordovil, por 3x1.

Segundos teams — Venceu o Jardim por 3x2.

Brasil Suburbano x Irajá — Primeiros teams — Venceu o Brasil Suburbano por 7x1.

Segundos teams — Venceu o Brasil Suburbano, por 1x0.

America Suburbano x Ideal — Esta partida não se realizou em virtude do Ideal ter feito a entrega dos pontos.

O domingo sportivo em Porto Alegre

BRILHANTE VICTORIA DO GREMIO PORTO-ALEGRENSE

PORTO ALEGRE, 30 (União) — Realizou-se hontem, á tarde, interessante partida de football entre combinados do Exercito e da Policia. Ao campo affluiram centenas de officiaes, sargentos e praças das duas corporações, tendo sido observada, durante a peleja, a mais absoluta ordem.

A victoria coube ao team do Exercito, pelo score de 2 a 1.

O team do Gremio Porto-Alegrense venceu por 2 a 1, num match realizado hontem, á tarde, um combinado do Americano e da Força e Luz.

O CAMPEONATO PAULISTA DE PROFISSIONAES

Brilhante feito do S. Paulo — A Portugueza foi derrotada por 1 x 0 — O Paulista abateu o Ypiranga

Causou grande surpresa nos circulos sportivos da Paulicéa a victoria do S. Paulo sobre a Portugueza. A turma do tricolor agiu com um enthusiasmo indescriptivel surprehendendo a equipe lusa que esperava um adversario relativamente incapaz de sustentar um combate equilibrado. De ha muito que não se assiste em campos paulistas a uma pelleja empolgante como essa. Nella houve movimentação ininterrupta, porém, guiada com intelligencia. O vencedor, notadamente, exhibiu uma grande classe, trabalhando a sua turma em melhores condições do que no tempo em que contava com gente do nivel de Waldemar, Armandinho, Luizinho e Sylvio. O vasto publico deliciou com as successivas phases emocionantes do jogo e deixou a Floresta bastante satisfeito, porque teve o ensejo de testemunhar uma pugna de belleza incontestavel e limpa de disciplina.

O São Paulo desde os primeiros minutos da luta mostrou sua qualidade melhor utilizada do que a Portugueza. Seus homens não se atabalhoaram. Agiram com serenidade, nos seus minimos passos no campo, mourejando com vivacidade incrivel, onde a ligeireza das jogadas era desconcertantes.

OS QUADROS

A formação dos quadros litigantes foi esta:

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, El Tigre, Araken e Hercules.

PORTUGUEZA — Batataes; Neves e Machado; Marteletti, Brandão e Gasparini (depois Fierotti); Teixeirinha, Nico, Rizzo, Alberto e Luna.

COMO CELESTE CONQUISTOU O GOAL DA VICTORIA

O unico goal da tarde foi conquistado por Celeste, com um shoot admiravel. Foi assim o lance: Aos 21 minutos de jogo. Araken concluiu com bola aerea, bem projectada, uma escapada de Fried. Neves cabeceou de leve, indo o couro aos pés de Celeste, que vasou assim a méta de Batataes.

OS MAIS DESTACADOS EM CAMPO

O campo teve em Fried, Zarzur e Batataes, os jogadores que mais se sobresairam. Zarzur assombrou pelo seu methodo de trabalho. Foi um vigilante e activo defensor e serviu sempre a vanguarda com bolas excellentes. Em confronto com Brandão, este apequenou-se em demasia.

Fried reviveu uma de suas grandes actuações de outros tempos. De principio ao fim da partida elle esteve incansavel. Não lhe faltou folego, nem tampouco agilidade e força nos pés para atirar com violencia extraordinaria. Batataes teve a sua melhor exhibição deste anno. Fez prodigiosas pégadas. As suas defesas, todas derivadas de shoots bem applicados, ascenderam a 24. Moreno fez apenas 8.

A EMOÇÃO DE ARAKEN

Pouco depois de findar a emocionante pugna, Araken sentiu forte emoção ficando desaccordado.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, o 2º team do São Paulo, foi o vencedor, por 3 a 2.

O PAULISTA ABATEU O YPIRANGA

O jogo disputado entre o Ypiranga e o Paulista terminou com a victoria deste ultimo pelo score de 1 x 0. Este foi outro jogo bem disputado, não se tendo verificado supremacia nos conjuntos que se defrontaram, saindo o Paulista vencedor por ter tido chance para marcar um ponto, o que não aconteceu a seu antagonista.

Com o resultado desse encontro foi bastante favorecido o Santos, que ficou sendo o unico occupante no quinto posto.

O Circuito Cyclistico do Districto Federal

ARTHUR FERREIRA, DO BRASIL S. C., DE SÃO PAULO, FOI O VENCEDOR, SENDO PAULISTAS OS CINCO SEGUINTES COLLOCADOS

Teve logar, na manhã de domingo, prolongando-se pelas primeiras horas da tarde, a prova "Circuito Cyclistico do Districto Federal", promovida pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

O local da partida da grande prova foi o Obelisco. Para concorrer á prova inscreveram-se 65 concurrentes, sendo que deixaram de attender á chamada 16. Como se vê, o numero dos que concorreram foi apreciavel e demonstra que o cyclismo já congrega muitos adeptos.

A partida da prova foi dada pelo dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, ás 8 horas e 10 minutos, tomando os concurrentes o rumo da praça Mauá. Os concurrentes atravessaram a Avenida em um bloco compacto, guiados pelos motocyclistas da Policia Especial e Inspectoria do Trafego. Ao passar por Bemfica, o pelotão da frente era composto dos cyclistas José Ricardo Magnani, Arthur Ferreira, Amelio Sarti, José Rodrigues Gama, Joaquim Peixoto, Armando Sampaio, Julio dos Santos, Luiz Lima, Ezequiel Rodrigues, Edmundo Ramos, Luiz Henriques, Alcebiades Marins e Manoel Dias da Fonseca, vindo a seguir, pouco distanciados, os demais concurrentes.

Ao passarem pelo Campo de Aviação, o pelotão da frente continuava com os mesmos concurrentes e mais alguns que haviam conseguido se approximar.

O PERCURSO

Durante o percurso os concurrentes dos clubs filiados á Federação Paulista de Cyclismo dominaram sempre as demais, se bem que tivessem que empregar-se a fundo, em vista da resistencia demonstrada por alguns. O grande segredo da turma paulista residiu na combinação perfeita que teve para disputar a prova. Embora os cyclistas pertencessem a tres clubs, formaram uma equipe fortissima e perfeitamente combinada revesaram-se na ponta, conseguindo destacar-se dos demais concurrentes, na subida da Greta Funda.

A CHEGADA

O local da chegada foi o mesmo da partida. Foi vencedor o cyclista Arthur Ferreira, pertencente ao Brasil Sport Club, filiado á Federação Paulista de Cyclismo, que cobriu o percurso no tempo de 6 horas, 32 minutos, 10 segundos e 2/5, que para a kilometragem annunciada, pode-se reputar magnifico.

O resultado geral da prova foi o seguinte:

1º — Arthur Ferreira, Brasil Sport Club (S. Paulo).

2º — Rolando Montesi, O. N. Dopolavoro (S. Paulo).

3º — Amelio Sarti, Brasil Sport Club (S. Paulo).

4º — Luiz Lima, O. N. Dopolavoro (S. Paulo).

5º — José Ricardo Magnani, Brasil Sport Club (S. Paulo).

6º — José Rodrigues Gama, Brasil Sport Club (S. Paulo).

7º — Amador Pinto Silveira, Cyclo Suburbano (Rio).

8º — Tennyson de Campos, Bandeirante Moto Club (S. Paulo).

Edmundo Ramos, Cyclo Suburbano (Rio).

10º — Ezequiel Rodrigues da Silva, idem, idem.

11º — Luiz Henriques, Velo Sportivo Hellenico.

12º — Julio dos Santos, Centro Fluminense.

13º — Manoel Bispo Pereira, Cyclo Suburbano.

14º — Alcebiades Marins Ribeiro, Dopolavoro-Palestra.

15º — José Coelho Mendes, Cyclo Suburbano.

16º — Antonio Gonçalves, idem.

17º — Graciano Gomes, idem.

18º — Luiz Gonzaga, idem.

19º — Luiz Simões Villas Boas, idem.

20º — Paulo Lemos, S. C. Brasil.

Depois da chegada dos concurrentes acima, ainda completaram o percurso outros corredores, que vieram no caminhão do "prego" até ao Tunnel Novo, onde desembarcaram para fazer chegada, e em vista disso, a prova deixou de ter a nota alegre que representa a chegada dos avariados e "fallidos".

Dois aspectos dos concurrentes, na partida, quando o interventor deu o respectivo signal, e durante o percurso da grande prova

Arthur Ferreira, do Brasil S. C., um dos principaes cyclistas de S. Paulo e vencedor do "Circuito do Districto Federal"

O arrojado "raid" do double-scull "Bandeirantes", de Santos a Buenos Aires

Os remadores paulistas já se acham nos mares platinos

Está quasi em seu termino feliz o arrojado "raid" Santos-Buenos-Aires, emprehendido pelos denodados remadores paulistas Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade.

Como temos noticiado, esses bravos rapazes tripulam o "Bandeirantes", um fragil "double-scull", portanto um barco a quatro remos de palamenta do typo dos de nossas regatas.

O "Bandeirantes", que está levando a termo aquillo que o "Tudo nos une" teve de desistir no fracassado "raid" Rio-Buenos Aires, alcançou, na noite de 22 do mez findante — segundo as ultimas noticias, Santa Victoria dos Palmares, que é a ultima cidade maritima do sul do Brasil e na qual foram festivamente recebidos pelo Club Commercial.

Os "raidmen" gastaram entre Jaguarão e essa cidade dois dias na travessia de 80 milhas, perfazendo já 866 desde o ponto de partida.

O referido barco atravessou em 24 o rio Chuy, que separa o Brasil do Uruguay, proseguindo rumo á capital oriental, já em plenas aguas platinas, não tendo chegado informação alguma sobre o local onde presentemente se encontra.

AS DISTANCIAS VENCIDAS

Até essa escala, o "Bandeirantes" tinha percorrido 866 milhas, com as seguintes etapas:

1ª — Abril, 2 — Santos (Japuhy)-Itanhaem — 34 milhas.

2ª — Abril, 7 — Itanhaem-Guarahú — 17 milhas.

3a — Abril, 9 — Guarahú-Iguape — 29 milhas.

4ª — Abril, 10 — Iguape-Cananéa

5ª — Abril, 12 — Cananéa-Paranaguá — 36 milhas.

6a — Abril, 26 — Paranaguá-São Francisco — 42 milhas.

7ª — Maio, 3 — S. Francisco-Itajahy — 55 milhas.

8a — Maio, 12 — Itajahy-Florianopolis — 50 milhas.

9a — Maio, 29 — Florianopolis-Imbituba — 45 milhas.

10ª — Maio, 30 — Imbituba-Laguna — 48 milhas.

11ª — Junho, 3 — Laguna-Ararangua — 37 milhas.

12ª — Junho, 6 — Araranguá-Torres — 44 milhas.

13ª — Junho, 10 — Torres-Porto Alegre — 74 milhas.

14ª — Julho, 7 — Porto Alegre-Pelotas — 160 milhas.

15a — Julho, 20 — Pelotas-Jaguarão — 105 milhas.

16ª — Julho, 22 — Jaguarão-Santa Victoria do Palmar — 80 milhas.

O Country Club levantou o tri-campeonato de tennis da cidade

O Fluminense foi vencido por 3 x 2

Ante uma assistencia perfeitamente accorde com a distincção e elegancia do sport que se disputava, teve o Country Club, a satisfação de ver seus defensores levantarem pela terceira vez consecutiva, o Campeonato de Tennis da Cidade.

Muito embora as partidas não se houvessem caracterizado pela classe de tennis que era de esperar, houve, durante a diputa momentos de grande interesse e emoção. A partida de singles jogada por Portella, do Country, e Armando Campos, do Fluminense, principalmente, foi acompanhada com verdadeira ansiedade, pois, dada a situação em que se achavam os dois gremios — com uma victoria cada um — apresentava aspectos de decisiva.

Venceu-a o veterano representante do Country, que para isto usou, com muita sagacidade, da tactica de esperar que seu adversario perdesse os pontos, limitando-se a permanecer no fundo da quadra e com a regularidade que lhe é peculiar devolver as bolas contrarias. Esta tactica de grande effeito, com os tennistas jovens que não conseguem sopitar o seu natural enthusiasmo na ansia de conquistar os pontos, teve o mais amplo successo, uma vez que Campos "afobou-se" e acabou por descontrolar-se quando algumas bolas longas que a muitos pareceram boas, foram dadas como "fóra" pelo juiz. Isto teve o effeito da gotta d'agua num copo cheio. Perdeu a primeira serie facil por 6|3. Na segunda tentou corresponder ao jogo de fundo de quadra e devolução de seu antagonista, mas seus nervos já super-excitados não mais lhe permittiam o controle necessario e suas bolas ou iam fóra ou na rêde e assim terminou a serie com 8 games contra 6.

A alteração soffrida pelas duplas do club do Leblon era tida por todos como de effeitos desastrósos. A ninguem era dado esperar uma producção efficiente de um double que quando muito fora uma vez. Oswaldo de Freitas e H. Mesquita eram, assim, tidos como adversarios de pouquissimas chances para os seus dois compromissos. Os fados, porém, divertindo-se mais uma vez, vieram contrariar todos esses prognosticos. O mignon amador do Country desenvolvendo uma actuação admiravel e dominando o nervosismo com que jogara a partida

(Continua na 10ª pag.)

ATHLETISMO

CAMPEONATO COLLEGIAL

A mensuração dos concurrente[s]

O presidente da Liga Carioca [de] Athletismo faz saber aos interes[sa]dos que, nos exames medicos r[ea]lizados no dia 19 do corrente, [fo]ram classificados os athletas co[lle]giaes abaixo designados, pertenc[en]tes ao Gymnasio São Bento:

Adalicio Fereira Magalhães — [Ju]venil de 2ª.

Abdo Silva Fernandes — Juv[enil] de 2ª.

Bazinario Tavares — Juvenil f[or]te.

Deocleciano Sepulveda — Infa[ntil] de 2ª.

Edson de Faria Gomes — Juve[nil] forte.

Francisco de Oliveira Côrtes — [In]fantil de 1ª A.

Helio Maria — Juvenil de 2ª.

Hermani Henning — Juvenil fo[rte].

Homero Alves Teixeira — Juve[nil] de 1ª.

José Carlos Bustamante Carva[lho] — Infantil de 1ª B.

José Ferreira da Costa — Ju[ve]nil de 2ª.

João Tenorio Filho — Juve[nil] de 2ª.

Mario Nunes Trindade — Infa[n]til de 1ª B.

Oscar Alves Magalhães — Juve[nil] de 1ª.

Pedro Paulo Soares da Silva [—] Juvenil de 2ª.

Paulo Nunes de Souza — Juve[nil] de 1ª.

Roberto Cabral da Hora — Juv[e]nil de 2ª.

REGISTROS DE ATHLETAS

O Conselho Director da Liga C[a]rioca de Athletismo, em sessão re[a]lizada a 11 do corrente, conced[eu] registros, renovações e transfere[n]cias aos athletas abaixo mencion[a]dos:

Registros — Alcindo Figueired[o], Arnaldo Carolo, André Almeida [da] Silva, Jorgo Novaes Bannitz, Jo[...] Duarte, Roberto de Pessoa, Iram[...] Gomes Filho, André Stephano G[ui]marães, Antonio Corrêa Cesar, Lu[iz] Leopoldo Reis, João Marcellino d[os] Santos, Augusto Celso Miranda L[e]mos, Emmanuel Oliveira Affonso [...] Miranda, Marcos Fortes Nun[es], Ibrahim Pebot, Porphyrio Bra[...] Brandão, Ivan Barbosa Martins, A[...]cyr Leão Balceiro, Robeldino [...] Castro Alves, José Jacques Rodri[]gues, Juvenal Chaves, Arthur More[i]ra Leite, Paulo Gross, José Flore[n]tino, Carlos Magalhães e Francis[co] Jakubowski.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DI[]RECTOR DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

O Conselho Director desta entida[]de, em sessão ordinaria realizada e[m] 21 do corrente, tomou as seguinte[s] resoluções:

a) Cassar o registro do athlet[a] Luiz Gonzaga de Magalhães Castr[o] inscripto pelo Club de Regatas Va[s]co da Gama em 1933, por ter, a[o] assignar novo registro pelo C. R. do Flamengo este anno, feito decla[]ração falsa da sua idade, conform[e] foi verificado no confronto dos doi[s] registros;

b) Aceitar os exames e fichas me[]dicos organizados nos Collegios [e] institutos de ensino, consoante [o] modelo official desta entidade, pa[]ra o proximo Campeonato Collegia[l] de Athletismo, devendo, porém, [a] classificação ser feita no Departa[]mento Technico da Liga. Fica, en[]tretanto, a direcção medica com direito de revisão das citadas [fi]chas, quando julgar conveniente. [Os] collegios e institutos que não [de]sejarem gozar desta facilidade, [por] falta de meios, realizarão os exa[]mes na Liga, de accordo com o horario já estabelecido;

c) Approvar o desenho para a nova cunhagem de medalhas, conforme a proposta apresentada pelo sr. Eugenio Rappaport;

d) Inserir na acta um voto de congratulação pela auspiciosa passagem da data do anniversario do Fluminense F. C.;

e) Conceder registro aos athl[etas] seguintes: Adolpho Pedro Niec[...]le, Djalma da Silva Cruz e Roberto Côrte Real Trompowsky;

f) Conceder transferencias aos seguintes athletas: José Aldo Pereira Palmeira, Cid de Oliveira Nascimento e Epiphanio Modesto Pires.

O "cartaz" do football profissional

Vasco, 1 x Fluminense, 0 — São Christovão, 2 x Flamengo, 1

Os "placards" dos matches de domingo pouca alteração determinaram ao curso final do campeonato de profissionaes.

E' facto que se apurou pelo triumpho obtido sobre o Flamengo, ser o S. Christovão o vice-campeão do torneio de 1934, estando assim perfilado ao lado do Vasco, entre os concurrentes cariocas no certamen com os cinco melhores de S. Paulo.

Tambem a situação do America melhorou, sendo agora o prelio Flamengo x Bangú o fiel da balança entre estes clubs e o Fluminense.

Dentre os "artilheiros", Nelson marcando o goal de seu club contra o S. Christovão, ultrapassou Gradin, sendo actualmente o "artilheiro-mór", sendo que apenas Tião ou Alfredo, seu companheiro de equipe, estão em situação improvavel, mas possivel ainda, de desbancal-o.

Feitos taes reparos passemos a observar o cartaz do certamen:

COLLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1º	Vasco, campeão	6
2º	S. Christovão	9
3º	America	10
4º	Bangú	11
5º	Flamengo e Fluminense	12
6º	Bomsuccesso	16

POSIÇÃO POR GOALS PRÓ E CONTRA

1º	Vasco	28 a 16
2º	Flamengo	34 a 27
3º	America	23 a 18
4º	Fluminense	22 a 20
5º	S. Christovão	14 a 14
6º	Bangú	22 a 29
7º	Bomsuccesso	17 a 36

OS ARTILHEIROS DA TEMPORADA

1º	Nelson, Flamengo	10
2º	Gradin, Vasco	9
3º	Tião, Bangú	8
3º	Alfredo, Flamengo	8
4º	Fassora, America	7
4º	Nena, Vasco	7
5º	Sobral, Bangú	6
5º	Hugo, Bomsuccesso	6
5º	Jarbas, Flamengo	6
6º	Arthur, Flamengo	4
6º	Vicentino, Fluminense	4
6º	Tintas, Fluminense	4
6º	Carlinhos, Bomsuc.	4
6º	Orlando, Vasco	4
6º	Curto, America	4
6º	Carolla, America	4
6º	Carreiro, America	4
6º	Vicente S. Christovão	4
7º	Russo e Arrilaga, Fluminense	3
7º	D'Alessandro e Almir, Vasco	3
7º	Manoelzinho, S. Christovão	3
7º	Rebollo, Bomsuccesso	3
7º	Roberto, Flamengo	3
8º	Ladislão, Bangú	2
8º	Prego e Pirica, Fluminense	2
8º	Russinho, Vasco	2
8º	Nabôr, America	2
8º	Dôdô, S. Christovão	2
9º	Arresi e Jaguarão, America	1
9º	Brant, Fluminense	1
9º	Paulista e Sant'Anna, Bangú	1
9º	Lamanna, Vasco	1
9º	Bahianinho, Aderne, Walter e Joãosinho, S. Christovão	
9º	Novinha, Flavio, Bindo e Bahiano, Flamengo	
9º	Cecy, Nero e Hermes Bomsuccesso	

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Fizeram goals contra o proprio arco de seus clubs:

Nariz (Fluminense)	
Ivan (Fluminense)	1
Alfinete (Bomsuccesso)	1

OS KEEPERS VASADOS

1º	Euclydes, Bangú	29
2º	Zezé, Bomsuccesso	20
3º	Alberto, Flamengo	16
4º	Walter, America	13
4º	Rey, Vasco	13
4º	Francisco, S. Christ.	13
5º	Jurandyr, Flum.	1[illegible]
5º	Durval, Bomsucc.	[illegible]
6º	Amado, Flamengo	
6º	Velloso, Fluminense	
7º	Raymundo, Boms.	
8º	Victor, America	
9º	Marques, Vasco	
9º	Armandinho, Flum.	3
10º	Bahianinho, S. Cht.	1
10º	Helion, America	1

OS JOGOS DE DOMINGO

Flamengo x Bangú

Fluminense x Bomsuccesso

O campeonato brasileiro de motocyclismo

CLAUDIONOR PACHECO SAGROU-SE "REI DA VELOCIDADE"

O Moto Club do Brasil, conforme O JORNAL noticiára detalhadamente, realizou domingo, na avenida Epitacio Pessoa, uma grande competição de motocyclismo, da qual se destaca a prova de 100 km., destinada a sagrar o campeão brasileiro de motocyclismo em 1934. As provas tiveram inicio ás 13 horas com a corrida de machinas até 350 cc. Inscreveram-se 5 concurrentes: Eduardo de Jesus Flora, machina Royal Enfield; Manoel Antonio da Costa, machina Ariel; Alfredo Azzarit, Harley Davidson; Lorenzo Mariotti, DKW; e Antonio Silva, Motosacoche. Deixou de responder á chamada Alfredo Azzarit, por panne no motor. Entre os concurrentes, mostrou grande habilidade Manoel Antonio da Costa, fazendo o percurso de 20 km. com calma e perfeita technica, sobretudo nas curvas, deixando a esperança de um elemento de real valor em futuro proximo.

Venceu a prova em 15,20. Os seus concurrentes portaram-se com valor, resentindo-se, porém, da falta de boas machinas.

A 2ª prova, para machinas até 750 cc., num percurso de 50 km., foi vencida por Vicente Azzarit, em machina Indian de 750 cc.

Azzarit não deu á prova a attenção devida, pois praticou varias acrobacias que lhe poderiam ser fataes em provas mais sérias. Seu competidor, Sette, não conseguiu arrebatar-lhe a victoria unicamente por inferioridade de sua machina, pois demonstrou ser um elemento de grande futuro. A victoria foi alcançada em 35'041. A prova de campeonato, reuniu cinco inscripções: José Brito, Harley; Sebastião de Souza Barbosa, Harley; Sergio Salles Rosa, Indian; Claudionor Pacheco da Silva, Harley, e Luiz Azzarit, Norton.

Sergio Rosa não respondeu á chamada.

O publico que affluiu ao local acompanhou com o maior carinho esta prova, dando demonstrações de um interesse incommum, á medida que passavam os concurrentes. As 25 voltas, perfazendo o percurso de 100 km., só foram completadas por Claudionor e Luiz Azzarit, pois Sebastião Barbosa, Bambu', ao fazer a terceira volta, teve o motor avariado, desistindo da prova. José Brito, que, de quarto logar passara ao terceiro e já chegava ao segundo, teve que desistir na setima volta, por haver saltado a valvula da camara de ar da roda trazeira de sua machina. Sós em campo, Claudionor e Azzarit, a prova tornou-se disputadissima, provocando a torcida nervosa dos assistentes. Venceu Claudionor no tempo de 1 h. 2' 29", dando a média horaria de 96km,89. E' preciso lamentar que Claudionor não apurasse o tempo do percurso, pois, se o fizesse, daria uma média superior a 100 km. horarios.

Sem esse facto e se não se visse forçado a parar para tomar gazolina e tambem dar attenção aos seus amigos e torcedores, que o chamavam nas cabeceiras da pista, o tempo obtido pelo campeão nacional seria superior. Azzarit teve contra si varios revéses. Sua machina devorou varias ellas no percurso, forçando-o a parar para a sustituição. Ainda assim, conservou-se á frente de Claudionor até á 14ª olta e não esmoreceu, completando o percurso de 100 km. Um e outro são dinos de enfrentar adversarios de valor e farão excellente figura em disputas internacionaes. Apesar do tempo incerto e da garôa continua, o publico honrou as provas com sua presença, sendo este facto assás animador para o nobre sport do motocyclismo. A organização foi a melhor elaborada, até hoje, em provas de motocycleta, cuidando o M. C. B. de resguardar por todas as formas os concurrentes de desastres, já marcando o percurso da corrida no sólo, a; escalando monitores com bandeiras de 50 em 50 metros e collocando nas curvas pilhas de saccos de areia para evitar o perigo de derrapagens. O serviço de informação feito em um grande quadro negro, onde o publico podia acompanhar o desenrolar das provas com todas as minucias. A' noite, na séde do M. C. B., o campeão Claudionor foi homenageado pela directoria e companheiros que festejaram assim um grande passo para o desenvolvimento cada vez maior do util sport.

Claudionor Pacheco da Silva, campeão brasileiro de motocyclismo

A situação dos concurrentes ao Campeonato da A. M. E. A.

Com o resultado do jogo realizado ante-hontem, que ainda esta dependendo de conclusão, a situação dos concurrentes ao campeonato principal da A. M. E. A. permanece ainda a mesma, isto é:

1º — Botafogo, com 3 pontos perdidos.

2º — Andarahy, com 4 pontos perdidos.

3º — Mavilis, com 5 pontos perdidos.

3º — Olaria, com 5 pontos perdidos.

4º — Portugueza, com 13 pontos perdidos.

A regata do Campeonato de Remo do Estado do Pará

BELE'M, 30 (Do correspondente d'O JORNAL) — A bahia do Guajará esteve, hontem, pela manhã, festivamente movimentada.

E' que alli a Liga Paraense fez realizar a sua grande regata annual, que tinha por principal prova o Campeonato de Remo do Estado do Pará.

O certamen resultou um grande successo, quer pelo lado sportivo, como pelo social.

Uma grande multidão apinhou-se ao longo do cáes do porto e, na bahia, alinharam-se numerosos vapores repletos de familias do escol belemnense, que ovacionavam os rapazes em luta e dansavam nos intervallos das corridas.

Todas estas estiveram muito interessante, empenhando-se o C. do Remo, a Recreativa, o Paysandu' e a Tuna em lutas renhidas e emocionantes.

O Club do Remo foi o grande heróe da festa fluvial, sagrando-se campeão do Estado pela terceira vez, ficando, por isso, na posse definitiva do lindo bronze doado, na administração do commandante Jair de Albuquerque, pelo então governador do Pará, dr. Lauro Sodré, que empresta o seu nome a esse custoso trophéo.

O feito do Club do Remo foi celebrado com ruidosas manifestações pelos seus associados e admiradores.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O ultimo espectaculo pugilistico no Stadium Brasil

Flagrante do match Zbyszko x Helio Gracie, vistos por Berto Barreireira, especial para O JORNAL

(Conclusão da 8ª pag.)

embora seu acto tivesse sido apressado pelas solicitações do publico, cansado e irritado por tanta deslealdade.

E' um pugilista que deve ser afastado dos programmas, tão normal é a sua irregular conducta sobre a lona.

No combate seguinte, a grande experiencia de Waldemar Januario impoz rude lição á bravura de Brasilino, que esteve bem aquem da sua actuação contra Lopez Chavez.

E' bem verdade que este lutador embora tendo combatido recentemente, não se achava preparado para combater no sabbado, segundo nos declarou seu manager, Caversazio, e teve, além disto, a infelicidade de luxar o dedo pollegar esquerdo logo nos primeiros assaltos.

Waldemar mostrou-se, no emtanto, em grande forma, e seu triumpho foi muito bem merecido.

Na semi-final, Jack Tigre deveria enfrentar o paulista Heredia, que, não tendo podido lutar, foi substituido por Sanlez, apanhado á ultima hora.

Apezar disto, combateu bravamente, fazendo ju's ao empate com que terminou a peleja. Empate, aliás, pedido pelo proprio publico.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de ante-hontem

Brasil Suburbano x Irajá

1os. quadros — Brasil Suburbano 4x1.

2os. quadros — Brasil Suburbano 1x0.

America Suburbano x Ideal

Tendo o Ideal feito a entrega dos pontos, saiu vencedor walk over o America Suburbano F. C.

SUB-LIGA CARIOCA

Os jogos de ante-hontem

Em disputa do campeonato da Sub-Liga foram realizados, ante-hontem, os seguintes jogos:

Del Castillo x Madureira

Perante crescida assistencia, effectuou-se o jogo acima.

No jogo secundario, favoravel ao Del Castillo por 4x1, houve um accidente entre jogadores e juiz que foi substituido e suas funcções.

O jogo principal, que transcorreu tambem cheio de incidentes no campo e entre os assistentes, terminou num empate de 4x1, em virtude de ter o juiz Lippe Peixoto invalidado um goal legitimo do Madureira, conquistado por Paranhos, sob o pretexto do mesmo estar em impedimento. A actuação do juiz foi bôa no tempo inicial e infeliz na parte final. Noca, Paranhos e Lilu' são postos fóra de campo pelo juiz, originando-se dahi um grande conflicto que foi difficilmente serenado pelos directores e policiaes. Foram autores dos pontos: Badu' 2, Americo 1 e Noca 1 do Madureira; Palmer 2 e Jorginho 2, do Del Castillo.

Os quadros foram estes:

Madureira: Dourado, Viada e Canhoto; Ferro, Jocelyn e Lelu'; Mineiro, Naca, Badu' Paranhos e Lindo.

Del Castillo: Newton, Nenen e Lourival; Adão, Tainta e Emiliano; Jorginho, Saruba, Bianco, Palmier e Adherbal.

O presidente da Sub-Liga teve o ensejo de assistir ás scenas vergonhosas que se verificaram em campo.

Bandeirantes e Jequiá

A partida foi bôa pelo equilibrio entre os combatentes e pelo enthusiasmo dos contendores. Registrou-se um empate de 1x1. Oos pontos foram de autoria de Guerreiro, o do Bandeirantes e Mario, o do Jequiá.

Seis minutos antes da terminação do jogo houve um incidente entre os jogadores Hugo e Bahiano, resultando invasão em campo.

Foi juiz da partida o sr. Rubem Portocarrero que actuou bem.

Os quadros que se defrontaram foram estes:

Bandeirantes: Francisco; Mundo e Cicero (Hugo); Casemiro, Ivahy e Leopoldo; Naranha, Durval, Heraldo, Otto (Turco) e Guerreiro.

Jequiá: Alipio; Abilio e Danton; Sylvino, Chaves e Alpheu, Mario, Eleuterio (Sinhô), Eleivino, Bahiano e Odyes.

No jogo secundario foi vencedor walker, over o Bandeirantes, visto ter o Jequiá feito a entrega dos pontos.

AVISOS

Infantil Verde-Amarello

A directoria do Infantil Verde Amarello avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para tomar parte em festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua D. Clara n. 210.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Infantil Verde e Amarello

Para digir os destinos deste novel club, acaba de ser eleita a seguinte primeira directoria:

Presidente, Manoel Delgado; secretario, Ary Alonso; director de sports, Francisco Jascoli; thesoureiro, Armando Fellipino; procurador Dilermando Chaves.

JOGOS AMISTOSOS

O ENCONTRO TUPY X MUNICIPAL EM HOMENAGEM A DURVAL BARBOSA

Um grupo de sportsmen cariocas estão pleiteando junto á directoria do Tupy F. C. prestar justas homenagens ao seu incansavel representante Durval Barbosa que vê transcorrer no dia 22 de setembro o seu anniversario, realizando no dia seguinte a grande partida com o Municipal, invicto club em Paquetá.

A directoria não deve negar o appello que parte dos innumeros amigos do Duda.

A Casa das Taças offerece ao vencedor um lindo cartão de prata.

O PROXIMO ENCONTRO ENTRE O NEIDE E O TUPY

No dia 19 de agosto será realizado em Paquetá um jogo entre as equipes do S. C. Neide e Tupy F. Club.

Os suburbanos de Anchieta vão apresentar em Paquetá um optimo conjuncto de bons elementos, esperançados de vencer o terror dos campos paquetaenses.

O Tupy apresentará um quadro novo e modificado, onde se destacarão Abel, Sá Filho, Cecé, Christo e outros.

O Neide partirá na barca das 9.30 e realizará um grande pic-nic na séde do Tupy F. C., com uma caravana monstra de sportsmen, senhoritas e uma jazz.

JOGOS REALIZADOS

TITAN F. C. X LUCY F. C.

O Titan F. C. realizou, domingo ultimo, em seu campo os seguintes encontros:

O quadro juvenil enfrentando o Lucy F. C. logrou um empate de 1x1, sendo este o terceiro encontro que termina empatado.

O quadro B no festival do S. C. Delcia devia enfrentar o segundo quadro do Maria José F. C., de D. Clara, mas não tendo este comparecido, saiu vencedor walk-over.

O TORNEIO INITIUM DO CLUB MUNICIPAL

A secção sportiva do Club Municipal, iniciando as suas actividades fez realizar no campo illuminado do São Christovão A. C., gentilmente cedido, o seu torneio initium, do qual participaram os teams de funccionarios da Prefeitura em numero de sete, todos animados, pela opportunidade que lhes foi dada, de competir.

Tudo foi feito na melhor ordem, com a inscripção de todos os jogadores, no Club da Avenida Rio Branco.

Varios jogadores conhecidos, alguns veteranos tomaram parte, como Nellinho, Nilo, que jogou no S. C. Brasil; Sá Pinto; Alvinho, que foi do America; Lóló, que pertenceu ao Fluminense F. C., e outros.

Figuraram no certamen os quadros do Abastecimento, Mattas e Jardins, Limpesa Publica, Fazenda, Engenharia, Educação e Veterinaria.

O torneio teve inicio ás 20,30 horas e foi convidado para assisti-lo o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal. Uma banda de musica do 1º regimento de cavallaria divisionaria abrilhantou a festa, que da forma por que foi organizada marcou brilhante exito da nova iniciativa do Club Municipal.

As provas effectuadas foram as seguintes:

1ª — Engenharia x Veterinaria. Juiz, Edgard Gonçalves.

2ª — Fazenda x Limpesa Publica. Juiz, Odilon Pires Araujo.

3ª — Educação x Abastecimento. — Juiz, Arthur Lopes.

4ª — Mattas e Jardins x Vencedor da 1ª. Juiz, Paulo Guedes.

5ª — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª. Juiz, Haroldo Dias da Motta.

6ª — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª. Juiz, dr. José Seabra (Seabrinha).

As commissões escaladas pela directoria do Club Municipal foram estas:

Direcção geral e recepção — A directoria.

Direcção technica — Dr. José Seabra, Pires de Carvalho e Benjamin Miranda.

Chronometristas — Manuel Monteiro Soares e José Pinheiro Machado.

Encarregado dos teams — Paulo Guedes de Carvalho, José da Costa Alves e José Cunha.

Offerecida pela "Ala dos Cem" ao vencedor coube uma custosa taça.

Os quadros concurrentes foram os seguintes:

ABASTECIMENTO

Gentil, Mafel — Allemão — Dantas — Maravilha — Guimarães — Paiva — Walter — Ernani — Ozorio — Jayme.

EDUCAÇÃO

Deocleciano — Victor — Armando — Humberto — Oswaldo — Raul — Euclydes — Nelson — Cherém — Tito — Fabio.

ENGENHARIA

Agulha — Sá Pinto — Rossi — Elpidio — Vieira — Nilo — Milton — Jayme — Brilhante — Edgard — Nellinho.

LIMPESA PUBLICA

Manuel Vergueiro — Hugo Ultramar — Sebastião — Joey — Dadá — Toll — Redondo — Pichin — Camargo.

FAZENDA MUNICIPAL

Abelardo — Caio — Têtê — Bittencourt — Geraldo — Lobo — Thiago — Lóló — Lyrio — Mozart — Antunes.

O CAMPEONATO INTERNO DE PING-PONG DO S. C. LIBERAL

Em continuação ao seu campeonato interno de ping-pong, o S. C. Liberal fez realizar, ha dias, o esperado encontro entre as turmas do "Bangu'" e S. "Christovão".

Este jogo foi disputadissimo na primeira virada em que a tabella accusava 60 x 59. Na virada final a turma do "S. Christovão" firmou-se e foi ganhando terreno, até levar a sua turma ao final com a contagem de 190 x 93.

— No embate entre os ponteiros da tabella, "Flamengo" e "America", a luta foi disputada com ardor, pois ambas as turmas se mostraram receiosas, dahi o seu jogo disputado palmo a palmo.

No final o rubro-negro conseguiu uma pequena differença que aguentou até ao final da partida, logrando a victoria por 126 x 104.

Com essa victoria ficou a turma invicta do "Flamengo" do torneio initium a "leader" da tabella. As turmas estavam assim organizadas:

"Flamengo" — Armando, Motta, Xinoca e Sacramento.

"America" — Allemão, Amaro, Zacharias e Orphão.

Juiz da partida — Manuel Domingos (Fluminense).

Marcador — Lourival e representante, Emilio Gregorio, do São Christovão.

DIVERSAS NOTICIAS

O CENTRAL RECORREU

Não se conformando com a penalidade imposta ao seu zagueiro Nanta, o C. A. Central enviou á Sub-Liga Carioca um bem fundamentado recurso, pedindo a abertura de um inquerito afim de que fique bem apurados os acontecimentos que se verificaram no campo do Modesto F. C.

A FUNDAÇÃO DE NOVO CLUB

Por um grupo de estudantes acaba de ser fundado um novo club que recebeu a denominação de Infantil Verde-Amarello e que se dedicará ao cultivo de varios sports, entre os quaes o football e o basketball.

Em continuação ao Campeonato da 2ª Divisão foram realizados, ante-hontem, os jogos seguintes:

JARDIM X CORDOVIL

Primeiros quadros — Cordovil, 3 x 1.

Segundos quadros — Jardim, 3 x 2.

O Country Club levantou o tri-campeonato de tennis da cidade

(Conclusão da 9ª pag.)

anterior, conseguiu impor-se bem coadjuvado por seu companheiro a Cesarino-Prechel em duas series: — 7|5 e 6|3. E' bem verdade que a Prechel cabe grande responsabilidade no revez soffrido. Na primeira serie o Fluminense chegou a estar 5|3 e 40-30. Mas o volumoso jogador com aquella maneira que todos nós lhe conhecemos e que dá a impressão de que o que se está disputando é um concurso de lançamento de bolas á distancia, começou a esperdiçar pontos de tal modo que em pouco seus adversarios haviam-no alcançado e, em seguida, ultrapassado terminando por vencer a serie. A indicação de Prechel para as equipes do Tricolor devia obedecer a um exame previo das suas condições no dia. Quando "está em seu dia" faz pontos em todos os seus golpes... Mas como os seus dias felizes fazem minoria...

A primeira dupla do Fluminense, que a principio só fracassou malgrado os dois grandes valores que a formam, já agora possuem bastante entendimento e vêm se impondo decisivamente a todas as suas congeneres por scores bastante significativos. São dois homens cuja classe de jogo se compensam admiravelmente. Humberto, com a sua grande mobilidade de quadra torna-se de difficil descollocação devolvendo com muita felicidade, principalmente as bolas de fundo de quadra. Pernambuco é, sem duvida, muito menos movel, mas muito senhor da quadra e perfeitamente regular, é o homem que prepara o jogo para a conquista do ponto.

Na partida que jogaram com Verda e Eurico, houve pontos brilhantemente disputados mas o desentendimento era flagrante e apesar do esforço despendido succubiram em duas series (6|2 e 6|4).

Oswaldo de Freitas e H. Mesquita, apesar de haverem conquistado um set — o segundo — não exigiram maiores esforços do mesmo binomeio tricolor, sendo abatidos por 2 x 1 (6|4, 4|6 e 6|2).

AS DEMAIS COMPETIÇÕES

O Paysandu' venceu o Botafogo na Eliminatoria

Entre o Paysandu', primeiro collocado na Divisão intermediaria e o Botafogo F. C., ultimo da primeira divisão, foi jogada, domingo a eliminatoria para decidir o concurrente do anno vindouro. O resultado foi favoravel ao Paysandu' por 3 x 2, sendo os seguintes os resultados parciaes:

Paysandu' — J. B. Aitkey — C. A. Hunshaw a L. Ramos-E. Bastos por 8-6 e 6-4 e a P. Costa-C. Silveira por 6-2, 2-6 e 7-5. A Gregory-E. Bullock e P. Costa-C. Silveira por 6-2, 2-6 e 7-5. Total: — 3 victorias.

Botafogo F. C.: — O. Trompowsky venceu a Moffat por 5-7, 7-5 e 6-2. L. Ramos-E. Bastos a A. Gregory-E. Bullock, por 6-2, 5-7 e 6-4. Total: 2 victorias.

SEGUNDA DIVISÃO

Country, 5 x Germania 0.
Fluminense, 5 x Botafogo F. C., 0
Tijuca, 3 x Vasco, 2.

TERCEIRA DIVISÃO

C. R. Botafogo, 3 x Paysandu', 2.
Vasco, 4 x Allemão, 1.
Tijuca, 4 x S. Christovão, 1.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Botafogo, 4 x Paysandu', 1.

A reunião de domingo na Gavea

Num arremate electrizante, Algarve venceu o "handicap" de fundo, depois de ter sido dominado pelo platino Hall Mark — Facil triumpho de Manequinho no premio "Criação Nacional" — Bilhete (R. Sepulveda), Facelia (W. Cunha), Capucino (G. Feijó), Star Brasil (A. Rosa), Chouannerie e Libertino (S. Baptista) e L'Amazone (J. Canales) foram os restantes ganhadores — As apostas elevaram-se a 423:730$000 — Encerram-se hoje as inscripções para proximas corridas — Outras notas

Muito animada e bastante concorrida a reunião de ante-hontem, na Gavea, que offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

350 — Premio "Criação Nacional" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1.º Manequinho, 54 kilos, J. Canales.
2.º Tia King, 52 kilos, A. Silva.
3.º Katete, 54 kilos, J. Mesquita.
4.º Quatiosa, 52 kilos, P. Vaz.
5.º Rainheta, 52 kilos, A. Britto.

Tempo — 92".

Ganho facil por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Manequinho, 19$000; dupla (44), — 12$100. Placés: não houve. Movimento: 7:510$000. Entraineur: Francisco B. de Oliveira. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Galloper King e Mangarona. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: tres annos.

Manequinho e Tia King foram os primeiros a largarem, sendo que cem metros após Katete passou para segunda.

Quatiosa e Rainheta encerravam o lote. Uma vez na vanguarda, Manequinho abriu enorme luz e sem se aperceber de seus adversarios veiu ao marcador, que attingiu com a enorme luz de cinco corpos sobre Tia King, que, completamente prejudicada, cedeu aos derradeiros instantes.

351 — Premio "Quesada" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Bilhete, 52|53 kilos, R. Sepulveda.
2.º Resaca, 56 kilos, C. Fernandez.
3.º Mani, 54 kilos, J. Mesquita.
4.º Blue Star, 53 kilos, A. Britto.
5.º Belotte, 54 kilos, O. Coutinho.

Não correu Triste Vida. Tempo: 101". Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Bilhete, 18$600; dupla (15) — 33$400. Placés — 18$700 e ... 40$500. Movimento — 18:210$900. Entraineur: Trajano de Carvalho. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Sens e Lady Marion. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Resaca, Belotte, Blue Star, Bilhete e Mani conservaram-se nestas posições até pouco antes da ultima curva, ponto onde os tres ultimos se approximam rapidamente, dando entrada na recta final, já quasi juntos de Belotte, que nas especiaes já estava definitivamente batido.

Continuando na sua investida, Bilhete descontou a differença que o separava de Resaca e conseguiu derrotal-a, mesmo em cima da meta, por meia cabeça.

Mani classificou-se terceiro, na frente de Blue Star e Belotte.

352 — Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Facelia, 50 kilos, W. Cunha.
2.º Kamarada, 50|51 kilos, A. Oliveira.
3.º Delme, 52 kilos, F. Mendes.
4.º São Sepé, 48 kilos, P. Vaz.
5.º Ibiu'na, 55 kilos, I. Souza.
6.º Valence, 56 kilos, J. Pinto.
7.º El Ghazi, 55 kilos, E. Opazo.

Tempo — 97" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a dois corpos e meio. Rateio de Facelia — 63$500; dupla (24) — 53$000. Placés — 26$600 e 17$900. Movimento — 27:230$000. Entraineur — Gabino Rodriguez. Importador — Guilherme Fernandez. Proprietario — Julio Magno da Silva. Filiação — Alan Breck e Flor del Plata. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Facelia pulou na frente e não deixando que os seus adversarios encostassem, fez seu o triumpho com firmeza, livrando a vantagem de dois corpos sobre Kamarada, que só não triumphou em virtude da pessima direcção que lhe deu A. de Oliveira. Delme entrou em terceiro, precedendo a São Sepé, Ibiuna, Valence e El Ghazi.

353 — Premio "Apromptto" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Capucino, 50 ks., G. Feijó.
2º Velasquez, 49 ks., W. Cunha.
3º Yolanda, 56 ks., W. Andrade.
4º Twinbar, 55 ks., B. Cruz.
5º Gin Puro, 55 ks., A. Oliveira.
6º Kid, 56 ks., E. Opazo.

Não correu Sea. Tempo: 102" 2|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Capucino, 29$900; dupla (23), 24$300. Placés, 12$800 e 17$000. Movimento: réis 33:270$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario. Proprietario: Daniel Lazzareschi. Filiação: Almofadinha e Kaloolah. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 5 annos.

Emquanto Yolanda corria na vanguarda, Capucino, muito accommodado, deixava-se ficar muito perto, atropelando de vez na recta final. Dominando a situação nas geraes, Capucino se foi destacando cada vez mais e venceu com grande facilidade, tendo a luz de tres corpos sobre Velasquez, que nos derradeiros cem metros arrebatou a Yolanda a segunda collocação.

354 — Premio "Sunrise" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º Star Brasil, 56 ks., A. Rosa.
2º Kobelik, 51 ks., P. Spiegel.
3º Bon Ami, 53 ks., A. Galvão.
4º Servidor, 55 ks., J. Mesquita.
5º Insurrecto, 52 ks., W. Andrade.
6º Max, 52 ks., B. Cruz.

Tempo: 131". Ganho facil por quatro corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Star Brasil, 17$700; dupla (23), 28$300. Placés: 10$600 e 11$000. Movimento: 46:650$000. Entraineur: Paulo Rosa. Importador: Gervasio Seabra. Proprietario: J. Seabra. Filiação: Adam's Aple e Cantarida. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Assumindo o commando do lote logo que o apparelho foi levantado, Star Brasil limitou-se a um galope triumphal, chegando ao disco completamente contido com a vantagem de quatro corpos sobre Kobelik, que o secundou. Bon Ami, mal dirigido pelo jockey A. Galvão, que fazia sua estréa, entrou em terceiro, na frente de Servidor, Insurrecto e Max.

355 — Premio "Mossoró" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Chouannerie, 52 ks., S. Baptista.
2º Negro, 52|49 ks., J. Morgado.
3º Portena, 52 ks., P. Spiegel.
4º Sweet Cut, 50 ks., W. Cunha.
5º Tropical, 52|53 ks., F. Costa.
6º Massico, 51|52 ks., W. Andrade.
7º Jundiá, 48|48 ks., P. Vaz.
8º Guarani, 52 ks., H. Herrera.
9º Yak, 52 ks., I. Souza.
10º Ilig, 50|51 ks., A. Oliveira.
11º Matupiri, 56 ks., J. Mesquita.
12º Enenigo, 53 ks., C. Fernandez.
13º Anonymo, 52 ks., O. Coutinho.
14º Visette, 56 ks., F. Mendes.
15º Irigoyen, 52|49 ks., A. Britto.
16º Rex, 52 ks., B. Cruz (retirado).

Não correram Phebo. Tempo: 101" 4|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a dois corpos e meio. Rateio de Chouannerie, 42$300; dupla (11), 82$500. Placés: 22$100, 19$900 e 16$700. Movimento: 57:610$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Copyright e La Vendée. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Sweet Cut, Chouannerie e Matupiri correram nas tres principaes posições até ao meio da recta final, ponto onde Chouannerie dominou Sweet Cut. Nos ultimos cem metros, surgiu Negro em furiosa investida, obrigando-a a empregar-se seriamente para derrotal-a por palheta.

Portena foi bom terceiro, na frente de 12 adversarios, sendo que Rex foi retirado da fita por ter partido uma das patas traseiras.

356 — Premio "Interview" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Libertino, 52 ks., S. Baptista.
2º Le Revard, 52 ks., J. Canales.
3º G. Marnier, 56 ks., R. Sepulveda.
4º Topaze, 52 ks., W. Andrade.
5º Palhacito, 54 ks., C. Fernandez.
6º Polymodo, 56 ks., P. Costa.
7º Anangel, 52 ks., I. Souza.
8º King Kong, 56 ks., O. Coutinho.
9º Boneto Azul, 50 ks., J. Pinto.

Não correu Kodak. Tempo: 101" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Libertino, 61$200; dupla (12), 18$200. Placés: 19$500, 14$800 e 25$700. Movimento: 63:400$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: Ricardo Sepulveda. Proprietario: Marques & Dias. Filiação: Lomond e Fricka. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Topaze commandou o pelotão, seguido de Polymodo, até pouco antes das especiaes, quando surgiram Le Revard e Libertino, que, dando conta daquelles dois, estabeleceram forte luta. Apezar da resistencia offerecida por Le Revard, Libertino conseguiu dominal-o proximo ao marcador, triumphando por um corpo. G. Marnier foi terceiro, na frente de Topaze a cabeça. Os demais não impressionaram.

357 — Premio "Santarém" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º L'Amazone, 54 ks., J. Canales.
2º Mango, 52 ks., J. Mesquita.
3º C. de Ave, 52 ks., H. Herrera.
4º Colt, 56 ks., C. Fernandez.
5º Pebete, 52 ks., F. Mendes.
6º Haya, 56 ks., E. Bezerra.
7º Ygerne, 56 ks., A. Silva.
8º Coringa, 56 ks., C. Pereira.
9º Silhueta, 52 ks., F. Suarez.
10º Vexilo, 56 ks., S. Batista.

Tempo: 103" 2|5. Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a pescoço. Rateio de L'Amazone, 40$100; dupla (12), 25$100. Placés: 21$800, 11$800 e 14$000. Movimento: 79:700$. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Aldebaran e Coura. Pello: castanho. Nacionalidade: França. Idade: 3 annos.

Ygerne, Vexilo e L'Amazone, com os restantes mais ou menos agrupados, correram nesta ordem até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde Ygerne e Vexilo ficam, surgindo L'Amazone e Mango nas duas principaes posições. Apesar da violenta atropelada de Mango, que se atirou para dentro, sem contudo prejudicar qualquer concurrente, L'Amazone não se entregou e fez sua a victoria pela differença de dois corpos sobre o pilotado de J. Mesquita, que sustentou o segundo logar, deixando C. de Ave a meio corpo.

358 — Premio "Jequitibá" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1º Algarve, 54 ks., C. Fernandez.
2º Hall Mark, 52 ks., H. Herrera.
3º Capuã, 54 ks., W. Andrade.
4º Beef, 54 ks., S. Batista.
5º Hoquendo, 54 ks., N. Pires.
6º Lépido, 52 ks., A. Galvão.

Tempo: 146". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a meio pescoço. Rateio de Algarve, 48$100; dupla (23), 115$800. Placés: 31$000 e 19$100. Movimento: 90:550$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Linkers e La China. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 5 annos. Movimento geral de apostas: 423:730$000. A' excepção do premio "Criação Nacional", que foi por marca, as carreiras restantes realizaram-se na pista de areia.

Algarve, Hall Mark, Beef, Capuã, Hoquendo e Lépido mantiveram-se nestas posições até ás geraes, ponto onde Hall Mark domina Algarve e assume a deanteira. Nos ultimos duzentos metros, Algarve reacciona com muito brilho e, magistralmente tocado por C. Fernandez, ainda chega a tempo de derrotar Hall Mark por um corpo e meio, debaixo de grandes applausos da assistencia. Capuã, correndo durante quasi toda a recta final, ficou a meio pescoço de Hall Mark, em terceiro.

A TAÇA "DAVIS"

OS INGLEZES VENCERAM OS DOIS SINGLES

Confirmando os prognosticos technicos que os davam como favoritos, os inglezes estão vencendo por dois a zero as provas finaes da "Taça Davis".

Perry, vencedor de Wood

Sabbado foram jogadas as provas de singles, nas quaes Perry (Inglaterra), venceu Wood (E. U.), por 6|1, 4|6, 5|7, 6|0 e 6|3. Austin (Inglaterra) venceu Shields por 6|4, 6|4 e 6|1.

Hontem devem ter jogado as duplas: Hughes-Perry (Inglaterra) x Lott-Stoefen (Estados Unidos).

O certamen athletico dos novos perdedores

UMA "PERFORMANCE" EXCELLENTE DE RAYMUNDO CHRISPIANO

Na pista de S. Januario, teve logar na manhã de domingo, a competição dos novos perdedores.

Pouca concurrencia de inscriptos, faltando talvez uns 30 por cento dos inscriptos allistados.

Mesmo assim, a competição foi interessante, produzindo bons resultados como o de Raymundo Chrispiniano, o vigoroso naval, cuja forma, ainda que incompleta, sempre permittiu que elle marcasse um bom "record" aos 400 metros, fazendo o percurso, facilmente, em 51,1. Sinezio Souza foi outro recordista da classe, correndo com exito os 3.000 metros, registrando-se ainda o feito de Direeu Campos, no peso, como absoluto no torneio, horario bem cumprido.

Os resultados geraes foram estes:

110 metros barreiras — Final — 1.º, Antonio Martins Junior (Flamengo), Tempo, 16"; 2.º, Hello Vieira (Vasco); 3.º, Djalma Barroso (Vasco); 4.º, Juvenal Chaves (Vasco); 5.º, Wilson França (Vasco).

400 metros rasos — Final — 1.º, Raymundo Chrispiano (Vasco), tempo, 51,1 (record da classe); 2.º, Amaro Cardoso (Vasco); 3.º, Mauricio Zarur (Fluminense).

100 metros rasos — Final — 1.º, Luiz Francisco de Barros (Fluminense), tempo 11,2; 2.º, Newton Nascimento (Fluminense); 3.º, José Reis Junior (Vasco); 4.º, José Talentino (Fluminense); 5.º, Aldo Rangel de Mattos (Flamengo).

800 metros — Final — 1.º, Stephen Gutman (Fluminense), tempo 2.7; 2.º, José Camargo Simões (Flamengo); 3.º, Oscar Azevedo (Vasco); 4.º, Oswaldo Castro (Fluminense); 5.º, Arthur Leite (Fluminense); 6.º, Mario Pinto (Vasco).

200 metros rasos — Final — 1.º, Tarciso Adoraldo (Fluminense), tempo 23,9; 2.º, Annibal Maia (Fluminense); 3.º, João Willemann (Vasco); 4.º, Manuel Furtado dos Santos (Vasco); 5.º, André Almeida e Silva (Vasco).

Arremesso do dardo — 1.º, Domingos Trevisani (Vasco), 43m.25; 2.º, Mario Berti (Vasco), 42m.65; 3.º, Heryaldo Vasconcellos (Flamengo), 40m.93; 4.º, Alfredo Guimarães (Vasco), 37 metros 66; 5.º, Luiz Ferreira Santos (Vasco), 37m.15; 6.º, Cid Nascimento (Fluminense) 35m.45.

Arremesso do peso — 1.º, Direeu Campos (Fluminense), 11m.43; 2.º, Adolpho Silva (Vasco), 10m.75; 3.º, Domingos Trevizani (Vasco), 10m.67; 4.º, Francisco Jakubowsky (Vasco), 10m.53; 5.º, Custodio Torres (Vasco), 10m.46; 6.º, Antonio Soares (Fluminense), 10m.05.

Salto em altura — 1.º, Antonio Araujo (Vasco), 1m.67; 2.º, Cid Nascimento (Fluminense), 1m.60; 3.º, Porphirio Brandão (Fluminense), ... 1m.50; 4.º, não houve.

3.000 metros — 1.º, Sinesio de Souza (Vasco), tempo 9.46.2 (record da classe); 2.º, Antonio Santos (Vasco); 3.º, João dos Santos (Vasco); 4.º, Paulo Gross (Fluminense); 5.º, Almenó Ramalho (Vasco); 6.º, André Almeida e Silva (Vasco).

Arremesso do Disco — 1.º, Francisco Jakubowsky (Vasco), 31m.15; 2.º, Direeu Campos (Fluminense), 30m.61; 3.º Heryaldo Vasconcellos (Flamengo), 30m.56; 4.º, Evaristo Gerpe (Fluminense), 30m.25; 5.º, Custodio Torres (Vasco), 30m.; 6.º, Luiz Santos (Vasco), 27m.68.

Revezamento de 4 x 100 — 1.º, Flamengo (Monteiro, Simões, Martins e Aldo), tempo, 45,6; 2.º, Vasco; 3.º, Fluminense.

Revezamento de 4 x 400 metros — 1.º, turma do Vasco (Furtado, Walter, Azevedo e Raymundo), tempo, 3.28; 2.º, turma do Fluminense.

A regata de lanchas de ante-hontem

Como decorreu esse certamen promovido pelo Fluminense Y. C.

A sra. Bastos de Oliveira, em plena disputa da prova feminina, na regata de ante-hontem.

Abrindo a sua temporada nautica de 1934, o Fluminense Yacht Club levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, na enseada de Botafogo, uma regata de lanchas.

Esse certamen se desenrolou no meio de grande animação, despertando as provas forte interesse entre o numeroso publico que accorreu á séde do gremio tricolor nautico.

Houve corridas lindamente disputadas, algumas proporcionando mesmo phases emocionantes.

Um incidente, apenas, veiu quebrar o brilho com que todos os concurrentes estavam disputando. Deu-se elle no pareo "Dr. Octavio da Rocha Miranda", no qual o sr. Francisco Abolin Inglez, que já parecia ter assegurado o seu triumpho, ao fazer uma das voltas, foi infeliz, virando a sua embarcação. Esse sportsman soffreu ligeiros ferimentos na cabeça e na mão direita, sem gravidade, felizmente.

Uma das provas mais interessantes foi a reservada a senhoras, que teve como vencedora a senhora Alberto Braga, que, como o seu marido, se portou galhardamente.

As provas "Dr. Raphael D'Avila Chrysostomo de Oliveira" e o Campeonato de Velocidade não foram realizadas em consequencia da ausencia da maioria dos concurrentes inscriptos.

O resultado das provas disputadas foi o seguinte:

Prova "Dr. Mario Rebello de Oliveira" — Lanchas "Inboard" até 16 pés, com motor de 5 H. P. e de 18 pés, com 55 H. P.

Vencedor: n. 13 — Alberto Braga. — Não foi tomado tempo.

Prova "Sra. C. A. Sylvester", para senhoras. Vencedor: Lancha n. 20, senhora Alberto Braga. Tempo — 6,33".

Prova "Dr. Octavio da Rocha Miranda" — Lanchas "Inboard" até 106 H. P. — Vencedor: n. 14, Jorge Lage; 2.º, n. 13, Alberto Braga. Tempo do 1.º, 14 1|2.

Prova "José Duarte Ramalho Ortigão" — Deslisadores com degrão até 50 H. P. — Vencedor: n. 13, Alberto Braga, em 14' 18".

Prova "Dr. Arnaldo A. da Motta" — Lanchas "Inboard", de 16 pés Hungria Machado.

O interestadual de domingo

A A. A. PORTUGUEZA E O INTERNACIONAL, DE PETROPOLIS, EMPATARAM DE 1 x 1

No "ground" da rua Moraes e Silva, realizou-se domingo, o match inter-estadual entre a A. A. Portugueza, da 1.ª Divisão da A. M. E. A. com o S. C. Internacional de Petropolis.

O jogo transcorreu com falta de technica; todavia, houve enthusiasmo e disciplina, terminando com um justo empate de 1 goal.

No team carioca, o keeper Nogueira, apesar de ser o causador do ponto do seu adversario, foi o seu principal defensor, fez defesas brilhantes, confirmando a sua classe. Mimosa foi outro elemento que muito contribuiu para o seu quadro, e, os demais elementos pouco fizeram.

O quadro de Petropolis é um conjunto regular, possue elementos conhecidos nesta capital, pelos seus grandes meritos. Tiveram actuação destacada, os players, Waldemar, Baleiro, Galdinho e Pinto.

O juiz foi o sr. Virgilio Fredrizzi, que agiu com criterio.

Os teams eram os seguintes:

A. A. Portugueza — Nogueira; Antonio, Papagaio, Bolão, Mimosa, Esther, Jaguarão, Arnaldo, Nelson, Arthur e Luiz.

S. C. Internacional — Agenor, Baleiro, Sardinha, Nicanor, Galdinho, Ferreira (depois Oscar), Claudio, Avelino, Waldemar, Gallego e Pinto.

O goal da Portugueza, foi marcado por Arthur e Avelino marcou o ponto do Internacional.

Na prova preliminar, o combinado Adamastor, da A. A. Portugueza, venceu o Monte Alegre por 2 x 0.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Cap. Amauri Kruel. Auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva, Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santos; 6º, Machado; 8º, Rafael e 9º, Prisco.

Ronda Avulsa — Dias pares primeiros fiscaes O. Jaymes e Aggripino; dias impares primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Livre transito: — Segundos fiscaes A. Avila e Darci, Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias. Serviços Extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Uniforme — 3.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Seido; official de dia ao Q. G., capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Nobre, do 1º B. I.; 2º tenente Rodrigues, do 3º B. I.; aspirante Marino, do 2º B. I.; aspirante Aggripino, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Alencar; guarda do 1º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Sylvio do 6º B. I.; guarda do Thesouro, 2º tenente L. de Araujo, do 6º B. I.; orado: sargentos Calazans, do 1º; Aggripino, do 3º; Ronda especial, Ericio do 4º; Acary, do 6º, e Motta, do R. C.; sargentos Camello, da Promotoria; Oswaldo, da I. G.; Barra, do 1º, e Frederico, da A. P.; auxiliar do official de dia ao Q. G., Amabilio, do I. G.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 5º B. I.; ordens á A. P., soldado Tertuliano.

Dia: no 1º batalhão, capitão Gouvêa; promptidão: asp. Anisio; no 2º batalhão, capitão Alcindor; 1º tenente Fernando; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; aspirante Faustino; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; aspirante Aristeu; no 5º batalhão, 1º tenente Casção; 2º tenente M. Azevedo; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrado; 2º tenente Ayres; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Noticias do M. da Guerra

Foi autorizado o preenchimento das vagas existentes de contra-mestres e contra-mestres regentes de musica, nos seguintes corpos: um contra-mestre regente no 16º B. C., 17º B. C. e batalhão de guardas; um contra-mestre no 18º B. C., 23º B. C., 13º B. C., 12º R. I. e 3º R. I.

— Foi approvado o mappa de effectivos para o 3º regimento de aviação o qual manterá a designação de "Nucleo" até sua installação definitiva em Porto Alegre.

— Foi declarado não haver inconveniente na concessão dos aforamentos de terrenos de marinhas pretendidos por Carlos Meyer, á rua Conselheiro Mafra, por Maria Adelaide Gonçalves de Souza e Maria Amelia Gonçalves, no Largo 13 de Maio, por Jacob Jorge José, á rua Conselheiro Mafra, por Francisco Reis da Silva, no Largo 13 de Maio, por Alfredo Silva, em Biguassú, por José Aureliano de Assis, Oscar Martinho Sohn e Agostinho Hermes da Rocha, no Largo 13 de Maio, por Vital Amorim, em Biguassú, tudo no Estado de Santa Catharina.

— Providenciou-se os seguintes pagamentos: 8:445$800, á The Leopoldina Railway Co.; 3:181$200, á Cia. Paulista de Estradas de Ferro; 200$, ao 2º sargento Victor Cypriano de Jesus; 249$600, ao 1º sargento reformado Rozendo Fernandes Barbosa; 1:200$, ao capitão José Machado Lopes; 300$, ao 3º sargento Augusto Quintino de Mello: réis.... 3:204$100, á Cia. Mogyana de E. de Ferro; 384$, á Cia. E. F. Victoria a Minas; 1:254$500, á T. L. Railway Co.; 469$600, á Cia. C. V. Fluminense; 3:327$, á Cia. de N. Bahiana; 8:250$800, 68$, á Cia. N. L. Brasileiro.

Firma japoneza que quer negociar no Brasil

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de receber carta da firma japonesa Sumi Trading Co., estabelecida em Tokio, exportadora de artigos japonezes, especialmente canetas-tinteiros, apparelhos e laminas de barbear, instrumentos musicaes, objectos em madeira, papeis, cutelaria, artigos electricos, etc.

A firma em apreço, desejosa de entabolar negocios com firmas nacionaes, enviou listas de preços correntes e condições ao Serviço de Intercambio da Associação Commercial, ao qual os interessados se podem dirigir.

O CAMPEONATO ARGENTINO

SAN LORENZO VENCEDOR

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hoje: — Union Talleres Lanus-Huracan, 1x1; Atlanta Argentinos Juniors-Independiente, 0x1; River Plate-Estudiantes, 2x0; Gymnasia y Esgrima-Boca Juniors, 1x3; Ferrocarril Oéste-Platense, 0x2; San Lorenzo-Chacarita Juniors, 2x0; Racing-Velez Sarsfield, 4x2.

A visita do Cardeal D. Sebastião Leme ao "Bagé"

REFERENCIAS ELOGIOSAS FEITAS PELO SR. JOSE' AMERICO AQUELLA NAVE DO LLOYD BRASILEIRO

Um aspecto da visita de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme ao "Bagé"

A's 16.50 horas de domingo ultimo, sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme chegou ao cáes do Porto, armazem 12, onde estava atracado o "Bagé", um dos navios contractados pelo "SAVI" para conducção de peregrinos que irão a Buenos Aires, em outubro proximo, quando ali se realizará o trigesimo segundo Congresso Eucharistico Internacional.

Acompanhando s. excia., estiveram na grande nave de nossa marinha mercante o embaixador José Americo, dr. Guido Bellens Bezzi, director do Lloyd, dr. Alceu Amoroso Lima, presidente, em nosso Paiz, do Comité Executivo de Buenos Aires; conego dr. Leovegildo Franca, director espiritual da Peregrinação Brasileira; dr. Bandeira de Mello, presidente da Liga Eleitoral Catholica; deputado Luiz Sucupira, redactor chefe d'"A União"; academico Sylvio de Oliveira Guimarães, secretario geral da Acção Universitaria Catholica, drs. Christovão Breiner, Nestor Macedo, Nelson Lustosa, grande numero de senhoras e outras pessoas gradas.

Recebidos gentilmente pelo commandante do "Bagé", sr. Amaury R. Fontes, e sua brilhante officialidade, o sr. cardeal e os componentes da sua illustre comitiva percorreram o navio, passando por camarotes, salões de recepção, de musica, de desportos, de refeições, de diversões, da bibliotheca e outras accommodações bem confortaveis, que tornam aquelle vapor um dos melhores do Brasil.

Attendendo ao offerecimento que lhe fez do seu luxuoso camarote o commandante Amaury Fontes, o cardeal d. Sebastião Leme resolveu fazer a viagem a Buenos Aires a bordo do grande transatlantico que visitava.

Finda a visita que deixou em todos a melhor impressão, tivemos occasião de ouvir de s. excia. e do sr. dr. José Americo, as mais elogiosas referencias ao "Bagé", achando ambos que este vapor está á altura de servir á grande embaixada, e em satisfactorias condições de ser digno da honra que se lhe vae conferir.

Morte mysteriosa

UM SOLDADO FERIDO A BALA MORTALMENTE, QUANDO VIAJAVA NUM BONDE — NÃO SE SABE DE ONDE PARTIU O TIRO CRIMINOSO

A policia do 10º districto acha-se agora empenhada na elucidação de um accidente de morte que, pelo silencio de seu causador, deixa entrever tratar-se de um crime. Um soldado do 1º R. I., que viajava no electrico do bonde linha "Lapa-Barcas", domingo á noite, caiu ao chão mortalmente ferido a bala, quando o vehiculo passava pela praça da Republica.

Pouco antes, naquelle local, varios soldados, tambem do Exercito, haviam embarcado no mesmo electrico. E como isso se déra atabalhoadamente, houve protestos de varios passageiros.

No momento, porém, em que o infeliz militar tivera a queda, em consequencia do ferimento recebido, isso não foi percebido. Somente quando o bonde já ia um pouco longe é que alguem accorreu a soccorrer o soldado Manoel Pimenta da Silva Braz, que já era moribundo.

Pedida uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, esta transportou o ferido para a Assistencia, onde veio a fallecer, antes mesmo que lhe fossem prestado qualquer serviço medico.

DE ONDE TERIA PARTIDO O TIRO

Segundo conclusões dos circumstantes e da policia, o projectil criminoso só poderia ter partido do interior do vehiculo em que viajava a victima. Esta recebeu a bala em pleno craneo, que foi pela mesma atravessado.

ESTAVA DE LICENÇA

O soldado morto, Manoel Pimenta da Silva Braz, contava 27 annos, era casado, tinha dois filhos e estava licenciado do pelotão extranumerario do 1º R. I., para ir a Nictheroy ver a familia. O reconhecimento do cadaver, depois de transportado para o necroterio, foi feito por tres soldados do regimento a que pertencia, Roldão Ferreira Paixão, Hugo Caylué e cabo Amaro José dos Santos.

A autopsia deverá ser apressada por um pedido da policia.

A ACÇÃO POLICIAL

A policia do 10º districto, na pessoa do commissario Laet, tendo conhecimento do facto, procurou dar immediatas providencias para esclarecer as circumstancias e a autoria do crime. Está, porém, lutando com difficuldades, porque as testemunhas que conseguiu arrolar nada adeantaram, até agora, que podesse dar ás autoridades um caminho seguro para esclarecer o caso.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

O delegado Canavarro Pereira ordenou ao escrivão Machado que officiasse ao Instituto Medico Legal pedindo seja abreviado o laudo de exame cadaverico; ao commandante da Região Militar, solicitando a collaboração da mesma, em vista da hypothese de ser autor do disparo um soldado da mesma Região; á D. G. I. pedindo a designação de investigadores para agir no facto. Tambem foi dirigido á Light um outro officio solicitando o comparecimento dos empregados de serviço no bonde e no local.

Caracteristicos do novo caminhão Ford

A MAIOR POTENCIA E CAPACIDADE DE TRANSPORTE

O lançamento dos novos caminhões Ford de oito cylindros em V encontram, no mercado de transportes, a mais lisonjeira repercussão.

Varios melhoramentos foram introduzidos nos novos carros, que são considerados os mais perfeitos caminhões fabricados até o presente pela Companhia Ford.

O principal caracteristico dos caminhões V-8, mais que a sua extraordinaria velocidade, acceleração e economia, segundo observações feitas entre os seus primeiros proprietarios, é a maior resistencia e robustez de sua construcção.

Dispondo das vantagens da carburação dupla, de tampões de cylindros de typo especial, de novas camaras de combustão, do novo virabrequim de maior solidez, para serviço pesado, de novos mancaes das bielas de bronze e de outros caracteristicos que augmentam a efficiencia do seu motor em V de 80 cavallos-vapor, o actual caminhão Ford é bem um carro para o transporte pesado.

E' o mais resistente e poderoso dos caminhões Ford. Em sua classe é o mais rapido e possante. E' de grande facilidade de manejo e de partida mais facil em tempo frio.

A completa vaporização do combustivel elimina a diluição de oleo no carter, o que é, por outro lado, um grande factor de economia de oleo.

Este caminhão mais potente, mais veloz e para serviço mais pesado, é tambem o mais economico não só de todos os caminhões saidos das fabricas Ford, mas de todos os caminhões de qualquer classe de preço.

Exercicios de pontoneiros em Pinheiros

Todos os annos, por esta época, a companhia de pontoneiros do 1º batalhão de engenharia deixa o seu quartel, na Villa Militar, e vae acampar, como succedeu ainda hontem, em região onde essa sub-unidade possa realizar os seus exercicios.

No corrente anno esses exercicios vão ter logar em Pinheiros.

Existindo nessa localidade um proprio nacional desoccupado, o Patronato Agricola, o coronel Mascarenhas, director geral do Ensino da Escola das Armas, solicitou a intervenção do ministro da Guerra junto ao da Agricultura, no sentido de ser cedida aquella escola, durante o periodo de exercicios, o referido proprio nacional para alojamento da tropa.

O ministro da Guerra já providenciou nesse sentido junto ao seu collega de Agricultura.

Dois menores colhidos por automovel

UMA DAS VICTIMAS SOFFREU FRACTURA DO FRONTAL

Hontem á tarde, na rua Benedicto Hyppolito, na occasião em que procuravam atravessar aquella via publica, foram colhidos por um automovel que por ali passava, os menores Alvaro Corrêa, de 13 annos de idade, filho de José Corrêa, em cuja companhia reside, á rua Leopoldina n. 65, na Piedade, e Claudionor S. Soares, de 16 annos e morador á rua Quintão numero 276.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, onde Alvaro apresentou fractura do frontal, e Claudionor, contusões e escoriações pelo corpo.

A segunda victima, depois de receber os curativos, retirou-se para sua residencia, sendo a outra internada no Hospital do Prompto Soccorro, afim de ser submettida a Raio X.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Homenagem ao commandante Sylvio Camargo

Realizou-se, hontem, o annunciado almoço de despedida, que os officiaes do gabinete do ministro da Guerra offereceram ao commandante Sylvio Camargo, por motivo da sua partida, hoje, para a Inglaterra, em missão especial do governo.

O homenageado, que seguirá a bordo do "H. Princess", serviu junto do gabinete do general Góes Monteiro, como official de ligação entre o Ministerio da Marinha e o da Guerra, e viaja, em missão official, afim de estudar a organização do Corpo de Fuzileiros da Inglaterra.

A homenagem de hontem realizou-se no restaurante Alba Mar, num ambiente de cordialidade, e durante o qual o commandante Sylvio Camargo foi alvo das mais carinhosas demonstrações de apreço e estima.

Chocaram-se os vehiculos

DUAS SENHORAS LIGEIRAMENTE FERIDAS

O automovel de praça, n. 6.181, dirigido pelo chauffeur José Fernandes Brito, quando descia hontem a rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, contra a mão, chocou-se violentamente com o auto-transporte de gazolina n. 4.865, da Companhia Atlantic, que trafegava naquella via publica, em sentido contrario.

Em consequencia do choque, ficaram feridas ligeiramente duas passageiras do auto de praça — d. Heloisa Nunes Pires, de 58 annos de idade, viuva e moradora á rua D. Marianna n. 125, e d. Marcellina Muniz, de 42 annos, casada e moradora á rua São Christovão n. 531.

Ambas as victimas foram soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer, onde presentaram leves ferimentos.

Depois de medicadas, as duas senhoras retiraram-se para suas respectivas residencias.

O chauffeur causador do desastre foi detido pelo fiscal do trafego n. 397 e apresentado ás autoridades policiaes do 22º districto, que o fizeram autuar em flagrante.

Fechada a estação radio-telegraphica "Apoteri"

Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, foi fechada a estação radio-telegraphica "Apoteri" na Guyana Ingleza, e inaugurada nova estação em "Kurupukari", na mesma Guyana, sendo os telegrammas aceitos, via All America, com as taxas em vigor para o referido destino.

Incendiou as vestes

Hontem, á tarde, o operario José Cesario de Mendonça, brasileiro, solteiro e morador á rua Saccadura Cabral n. 81, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes, num terreno devoluto situado á rua Viuva Claudio n. 366, na estação de Olaria.

Solicitados os soccorros da Assistencia, compareceu ao local uma ambulancia, que recolheu o infeliz, conduzindo-o ao Posto de Assistencia do Meyer, apresentando o tresloucado queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, em varias partes do corpo.

Depois de receber os primeiros curativos naquelle posto, Mendonça foi internado em estado grave e sem fala, no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto o commissario Nogueira, do dia ao 2º districto.

Os trens S 13 e S 14 pararão no kilometro 606 do ramal de Paraopéba

A partir de 4 de agosto proximo os trens S 13 e S 14, o primeiro ás segundas-feiras e outro aos sabbados, deverão fazer parada no kilometro 606,500, no ramal de Paraopeba, para embarque e desembarque do pessoal da turma em serviço na estrada.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu a importancia de réis..... 442:231$300, para menos 6:952$700 sobre igual data do anno anterior.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

II

Maier Rothschild e seus cinco filhos moram em Frankfort, onde os judeus são muito perseguidos. Recebem a visita do cobrador de taxas, homem sem coração e usurario. Devido ás extorsões e ladroeiras do cobrador, fazem o possivel para occultar a sua verdadeira prosperidade.

— O cobrador de taxas? Então elle já vem aqui outra vez?

Rothschild perdeu o folego quando recebeu o aviso do filho. Todos comprehenderam o que isso significaria. Rothschild, porém, fóra uma pallidez extrema, não apparentava a menor emoção, mas o seu espirito perspicaz raciocinava rapidamente.

Com uma calma que não permittia o menor engano, começaram os preparativos para receber a visita.

— E' Grossman, meu pae, disse Nathan emquanto trabalhavam, e elle vem acompanhado por dois beleguins. Contou como soube da vinda do cobrador de taxas e accrescentou: Emfim, ao menos, ganhei uns juros de tres gulden para você.

— E' esta uma hora para conversas? perguntou-lhe o pae. Chamou os dois filhos mais velhos, que estavam sentados numa escrevaninha alta, escrevendo em grossos livros.

— Anselm, Sol, tirem as paginas do archivo provisorio e levem os livros para baixo.

Nathan tinha puxado para o lado um tapete que cobria um alçapão que conduzia á adega. Abrindo-o pegou no cofre e desceu com elle.

— Espere, leve tambem o meu livro caixa, disse-lhe o pae, entregando o livro grande.

Rothschild foi então a um armario secreto do qual tirou um outro livro "caixa", arranjado propositalmente para as visitas do cobrador de taxas.

Anselm e Salomão, depois de collocarem as paginas do archivo ficticio sobre a escrivaninha, tambem desceram com os outros livros para a adega. Ajudaram Nathan a afastar do seu logar uma enorme pipa de vinho. Por detraz della removeram duas pedras quadradas que apparentemente formavam parte dos alicerces. E dentro desse esconderijo collocaram o cofre, o archivo de livros e o verdadeiro livro "caixa".

Dentro do esconderijo estava um outro cofre de maior tamanho que tinha mais de trinta mil "gulden". Depois de collocarem de novo as pedras sobre o esconderijo puzeram a pipa de vinho outra vez em seu logar.

Embora Anselm tivesse mais quatro annos de idade que Nathan, e Salomão tres, era Nathan que dirigia os preparativos.

— Agora, ordenou, voltem para a escrevaninha e estejam promptos para trabalhar assim que chegar o Grossmann. Eu ficarei aqui.

Subiram e Nathan, com uma luzinha de vela, tirou um jarro velho de cobre e arranjando um panno, aprompou-se para brunil-o assim que o cobrador de taxas descobrisse o caminho para a adega.

Os dois irmãos mais moços riam. Embora avaliassem a significação grave da vinda do cobrador de taxas, eram ainda tão crianças que não podiam deixar de achar graça nos preparativos. Estavam sentados em frente á lareira saboreando o cheiro da carne que assava. Sabiam que iam assistir a uma grande farça quando chegasse o cobrador com os seus guardas.

— Venham cá, Carl e Jacob, chamou-os a mãe, dando a cada um uma fatia de pão. Estão com fome?

— Não muita, mamã, disse Carl. Rothschild então virou-se para elles e, apontando-lhes com o dedo em signal de aviso, disse:

— Mas, em todo caso, vejam lá se sabem fingir que a têm...

A tampa do alçapão foi posta no logar. Anselm e Salomão sentaram-se á escrevaninha promptos para simular que trabalhavam.

EM DEFESA PROPRIA

— Gudula, chamou Rothschild, seu chale, depressa.

Ambos foram a um armario. Ella tirou o paletot rico e confortavel, vestiu um avental velho e usado, enrolando a cabeça em um chale preto, muito velho e remendado. Rothschild por sua vez tirou o "robe de chambre" e substituiu-o por um outro, já sem feitio e tão rasgado que nem para trapo servia mais.

— E pensar que somos obrigados a isso, disse Rothschild com um suspiro pesaroso.

— Mas, Maier, que outra coisa poderia fazer-se para tratar com semelhantes ladrões? perguntou Gudula.

— Sei, mas... Olhou para os dois filhinhos menores.

— Elles já comprehendem, Maier? sabem que isto não é deshonestidade e sim defesa propria. Vocês comprehendem, não é, meus queridinhos?

Acenando com a cabeça responderam affirmativamente. Olhando-os elle viu que estavam com sentido no assado e disse:

— O assado — esconda-o.

Ajudou-a a suspender o espeto do braço de ferro, em que estava o assado, e collocaram-no dentro de uma panella de cobre que esconderam em uma caixa.

Sentou-se então á mesa, puxou o livro ficticio de assentamentos e abrindo-o escreveu:

— Mais um dia de muitas visitas, porém, nenhum negocio feito. Não esqueçam, disse severamente, que ha cinco dias não temos feito absolutamente nada — negocio nenhum — não esqueçam!

Gudula collocou uma panella no fogo e a encheu de agua para cozinhar um osso quasi completamente sem carne.

Os pequenos Carl e Jacob começaram a rir.

— Não se riam! Fiquem tristes e simulem que têm fome! aconselhou o pae com severidade.

Lá fóra, no arco da entrada para a Rua dos Judeus, os guardas militares começavam a desembaraçar a grande rêde de malha que fechava a rua ás seis horas. Ainda havia moradores do Ghetto apressando-se para chegarem em suas casas.

Grossmann, o cobrador de taxas, com os seus dois beleguins servindo de guardas, approximava-se. Os guardas militares permaneceram respeitosamente afastados. Os dois beleguins, seguindo adeante, bruscamente empurravam para dentro os que estavam ao seu alcance.

— Onde é a casa de Rothschild? Indagou um dos beleguins a um guarda.

— Seja cauteloso, Nathan, disse elle quando lhe entregou a moeda...

— Segue, eu bem sei onde é, ordenou Grossmann.

Chegaram á porta e fitaram o escudo vermelho sobre o qual havia escripto:

MAIER ANSELM ROTHSCHILD AGIOTA E NEGOCIANTE DE MOEDAS

Não podiam ver Rothschild que estava espiando, ansiosamente, por detraz de uma janellinha estreita. Fez um signal quando os viu. Grossmann acenou para um dos beleguins para bater na porta, e assim fez como se quizesse botar a casa abaixo.

— Abre aqui, judeu! berrou, no seu tom mais severo e guttural.

Havia uma ligeira expressão de ironia no olhar de Rothschild ao deixar a janella.

— Oh, disse suavemente, é meu bom amigo o cobrador de taxas. Apresse-se, Anselm, e abra a porta a esses senhores.

O beleguin continuava a bater e a gritar:

— Abre aqui, Judeu! emquanto Anselm abria a porta inclinando-se obsequiosamente.

Gudula arrancou o grande pedaço de pão da mão do pequeno Carl, tirou bruscamente o miolo e metteu-o no seu bolso, deixando-lhe só a codea. Elle sorriu e ella cochichou:

— Apparenta fome.

Grossmann entrou a passo largo com um olhar carrancudo, seguido pelo beleguins. Viu Rothschild levantando-se de seu logar na mesa.

— Apresenta os teus livros, Rothschild, disse-lhe brutalmente o Grossmann.

— Certamente, excellencia. E Rothschild sorriu como que muito contente com a visita. — Veja, estava justamente examinando meu livro "caixa". As coisas vão muito mal!

Grossmann, com a testa franzida, estendeu o braço, arrancou-lhe o livro da mão, abriu-o e começou a examinal-o.

— ...vão mesmo muito mal, excellencia. Estava agora mesmo dizendo á minha mulher, Gudula, este é o nosso bom amigo o cobrador de taxas...

Gudula sorriu e cumprimentou-o. Grossmann roncou, acenou-lhe quasi imperceptivelmente e volveu os olhos de novo para as contas.

MÁS CONTAS

— Uma cadeira, excellencia, disse Gudula, trazendo uma.

Não fez caso da cadeira.

Na outra extremidade da sala Anselm e Salomão trabalhavam na folha ficticia de assentamentos. Os pequenos Carl e Jacob, defronte da lareira, pareciam tão tristes como era de desejar. Grossmann claramente não gostou do que viu nesse livro "caixa".

— Excellencia, disse Rothschild queixosamente, nunca atravessei um anno tão ruim! Já fazem cinco longos dias que nem um gulden, sequer, tenho visto.

Grossmann olhou-o fixamente. Qualquer um veria em sua cara carrancuda que não acreditava.

— Sim, freguezes têm vindo, mas sáem sem comprar. Ninguem viaja nestes tempos ruins, assim o meu negocio de agiotagem é peor do que tudo, asseguro-lhe!

— Então vocês todos morrem de fome? Não parece, resmungou Grossmann. Depois aspirou: — Ah! isto não cheira a fome. Alguma coisa cheira bem!

Gudula apparentou estar intrigada. Rothschild aspirou e acenou com a cabeça.

— Ah, sim, realmente cheira muito bem, não é? Algum vizinho mais feliz do que eu deve estar assando carne. Imaginem, poder ter um assado!

— Seria difficil imaginar isto para nós, Maier, disse a mulher com triste entonação. Fecharei a janella, é cruel para as crianças sentir o cheiro do que por tanto tempo não tem apparecido em nossa casa.

Repentinamente Grossmann riu, uma risada aspera, descrente, e arrojou o livro de assentamentos falsos ao chão.

— Rothschild! berrou, não te faças de tolo! Agora traze-me teus livros verdadeiros!

— O que é que elle quer dizer, Maier? perguntou Gudula olhando para o marido com um ar de estupidez.

— Livros verdadeiros, excellencia, disse Rothschild em tom de surpresa. Não comprehendo o que quer dizer.

Grossmann chegou perto de Rothschild e olhou-o ameaçador.

— Rothschild, pensas que sou idiota? Estás fazendo mais dinheiro do que qualquer outro da Rua dos Judeus — talvez mais do que qualquer agiota em todo Frankfort. Agora, durante dez annos, tu nunca pagaste mais do que uma taxa de duzentos gulden! E' absurdo. Cada vez tu contas a mesma historia.

Bateu com o punho na mesa.

— Desta vez, porém, vaes pagar dois mil gulden!

Gudula sustou a respiração e abafou um soluço emquanto Rothschild facilmente apparentou estar completamente perplexo.

— Excellencia, disse chorosamente, se me matasse neste instante por não lhe pagar mesmo cem gulden, teria que morrer.

Grossmann encarou-o sem acreditar.

— Beleguins, ordenou, façam uma busca na casa. Vão lá em cima e desmanchem as camas. Procurem os livros verdadeiros!

Os beleguins subiram e Grossmann começou a andar pela sala. Chegou perto da escrevaninha velha, empurrou para um lado Ansel e Salomão e examinou as folhas de entrada, com um resmungo. Andou até á lareira e olhou para dentro da panella. Mostrou-se claramente surpreso ao ver o osso quasi sem carne fervendo lá dentro sem legumes. O pequeno Carl, roendo a codea de pão, recuou e engasgou-se com uma migalha, o que fez encherem-se-lhe os olhos de lagrimas. Grossmann olhou-o de relance e Jacob cobriu o rosto com a mão como se estivesse chorando. Era para esconder um sorriso.

Rothschild, sem expressão alguma no rosto, não deixou escapar nenhum detalhe de tudo o que se passava — não perdeu nem sombra da expressão do rosto do cobrador de taxas.

— Talvez pudesse pedir emprestados trezentos gulden.

Fez uma pausa como se a mera idéa o espantasse, depois viu algo que realmente o espantou. Grossmann, dando um passo para traz, tropeçou levantando o tapete e descobriu a tampa do alçapão.

— Ah! então é assim, Rothschild! livros, dinheiro, joias, tudo lá em baixo!

— Só um pouquinho de vinho, excellencia!

Rothschild estava ainda calmo e impassivel embora um olhar de terror surgisse no rosto de Gudula.

— O vinho não é bom, porque vinho bom custa dinheiro.

Bateu com a ponta do pé no alçapão e chamou para baixo:

— Abre, Nathan, para este senhor.

Com o auxilio de um contra-peso Nathan abriu o alçapão e Rothschild desceu. Grossmann empurrou-o para traz.

— Segue-me á distancia, ordenou. E desceu.

Nathan sentou-se polindo o jarro de cobre.

— Levanta-te, pequeno judeu! ordenou Grossmann.

— Sim, excellencia, respondeu Nathan commettendo o erro de ir postar-se defronte da pipa que cobria o esconderijo.

Grossmann bateu na pipa.

— E' tal como pensei — está vasia, exclamou com um riso triumpho.

(Continúa amanhã)

O capital da casa de Rothschild estava preso por um fio de sorte. Qual quantia deste capital será confiscada pelo cobrador de taxas? Não percam nenhum episodio desta narrativa de grandes guerras, grandes finanças e um grande amor.

Informações dos Estados

S. PAULO

SOROCABA

O desenvolvimento da citricultura

SOROCABA, julho (Do correspondente) — E' notavel o desenvolvimento da citricultura neste municipio, augmentando de anno para anno o numero de laranjaes, cujo total já se approxima de dois milhões, quando ha alguns annos passados esse ramo agricola não era explorado aqui, registrando-se apenas modestas plantações organizadas sem fitos commerciaes.

Terminada a safra do corrente anno, quanto ao typo exportavel, verificou-se que foram embarcados em Sorocaba 236.500 caixas, movimento esse sustentado pelas seguintes firmas, com a quantidade que coube a cada uma: Alberto Cocozza, 48.705; Raphael Morales & Filhos, 70.420; Rogero, Irmãos & Cia., 24.300; D. L. Lacombe, 22.665; Nicolão Archilla Rodrigues, 35.994; Israel Schuster & Filhos, 3.526; Cooperativa de Citricultores de Sorocaba, 22.241; Francisco Dias Canizares, 2.805; Companhia Exportadora de Fructas, 4.948.

E' apreciavel a quantidade de laranjas vendidas para o consumo das populações da capital, Sorocaba e outras cidades.

MINAS GERAES

CARANGOLA

Creado o serviço de defesa sanitaria animal da Zona da Matta

CARANGOLA, julho (do correspondente) — A Directoria de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, vem de crear a Sub-Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal da Zona da Matta, tendo sido escolhida para séde a cidade de Carangola.

O medico veterinario João Ferreira Barreto, chefe dessa Sub-Inspectoria, que percorre a nossa zona para melhor ajuizar sobre os pontos em que devem ser localizados os seus auxiliares, resolveu escolher esta cidade de Carangola para séde da região norte da sua circumscripção.

O referido medico veterinario espera dos criadores a collaboração que se torna indispensavel para o completo exito do seu serviço.

VILLA PIRACICABA

Pleiteando o prolongamento da linha da Leopoldina

VILLA PIRACICABA, julho (Do correspondente) — A Prefeitura e o Conselho Consultivo de Piracicaba, no louvavel e patriotico intuito de propugnar pelo prolongamento dos trilhos da Leopoldina Railway até seu territorio, passando por esta cidade, acabam de enviar aos directores da poderosa companhia, por intermedio do dr. Fernando de Paula Antunes, um opportuno officio mostrando as grandes vantagens que advirão para a companhia, uma vez realizado o projectado e necessario prolongamento.

Tudo leva a crêr que será tomada na devida consideração pelos directores da Leopoldina, cujos trilhos, visando melhor interesse para a companhia, terão que procurar os da Central do Brasil, em Villa Piracicaba, ou os da Victoria e Minas, em S. José da Lagoa, centros para os quaes, dentro em breve, convergirão todos os movimentos de importação e exportação desta rica zona.

ESTADO DO RIO

MAGE'

MAGE', julho (Do correspondente) — A Prefeitura de Magé, a cuja frente se encontra o commandante Gilberto Bacellar, acaba de dotar a prospera região da Raiz da Serra de Therezopolis (Alcino Guanabara), do factor maximo para o desenvolvimento da agricultura local, onde, em geral, se torna caso de primeira questão, optimo clima, excellentes aguas potaveis, terrenos apropriados para a lavoura, que estão sendo procurados para a formação de sitios, para a pequena lavoura, para a criação de aves, porcos, etc.

A horticultura, — a que se presta admiravelmente a região, — já está sendo cuidada pelos japonezes, que aqui estão se localizando. Tem facilitado a esta região concorrer para o desenvolvimento, o que dia a dia se verifica, tos, em marcha normal.

Temos, portanto, faceis meios de transporte: terrestre e ferroviario, sendo este pela Estrada de Ferro Central do Brasil, linha de Therezopolis.

Eis, pois, que tudo aqui concorre para rapido desenvolvimento agricola, desde que, pelas columnas desse apreciado jornal, se torne conhecida esta rica e promissora região, onde já se encontram operosos elementos estrangeiros, entregues ao labor rural: japonezes, entregues á horticultura; allemães, entregues, uns á citricultura e outros á fruticultura, em geral; italianos, desenvolvendo a lavoura da batata ingleza, tomates, couve-flôr, etc., etc.

Temos, á distancia de menos de uma hora, importante mercado de consumo de productos da pequena lavoura, etc.: Therezopolis. A bella cidade serrana, cujo movimento de forasteiros augmenta de anno a anno, nos seus seis mezes de verão (estação official), tem as seguintes cotações para estes productos: ovos de 2$600 a 3$000 a duzia; frangos de 4$000 a 6$000; gallinhas, de 7$ a 10$; batata doce e aipim, 1$000 por kilo; laranja selecta, Bahia e Lima, 8$000 a 12$000 o cento; mamão melão, de 2$ a 3$ cada um; abacates, de 18$ a 22$ o cento; e outros muitos productos de grande consumo e alta cotação.

São grandemente animadores os preços dos productos da lavoura, na linda cidade de verão, que busca esses productos, em grande parte, nos mercados do Rio de Janeiro.

E, só por ironia, num paiz "essencialmente agricola", se admitte que uma cidade do interior se abasteça de generos da lavoura na capital da Nação.

A grande maioria de productos outros, como milho, feijão, etc., — para o commercio desta zona, — de Rio Bonito, a algumas horas de Nictheroy, pela Leopoldina, a despeito dos seus escorchantes fretes.

Faltam-nos aqui, mais elementos de trabalho, com educação de trabalho rural, fazendo agricultura moderna.

As grandes industrias dos preguiçosos — a lenha e o carvão vegetal — vão se tornando notaveis, aqui, onde absorve quasi toda a população local.

Urge que elementos novos, em busca de grandes lucros para o seu trabalho, aqui se localizem para se entregarem ao trabalho da terra, a exemplo dos operosos estrangeiros, que aqui estão nos dando excellentes licções.

O O JORNAL prestará valloso serviço á nossa região, se patrocinar a propaganda, que é tão necessaria para tornal-a conhecida. Estamos ao lado da capital da Republica, com todas as condições para rapido progresso, e seremos, em breve tempo, um grande celleiro do Rio a Therezopolis, com uma propaganda intensa, que para aqui conduz anovos elementos de vida e de trabalho.

A actual administração do municipio está realizando importante obra rodoviaria. Fez a estrada Magé-Alcino Guanabara, em optimas condições de trafego, em qualquer época.

Está, actualmente, construindo a de Alcino Guanabara a Japuhyba, cortando extensa região de uberrimas terras, na maior parte em locaes salubres. Assim, póde-se "produzir para transportar"... E' necessario que novos elementos venham trabalhar este riquissimo solo.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

A ADUBAÇÃO DA CEBOLA

R. Sousa, Minas, escreve-nos: "Desejava saber como devo adubar uma grande cultura de alhos que vou, em breve, iniciar. Dizem, por aqui, que o estrume é prejudicial."

Resposta — O alho, realmente, não gosta de estrumes frescos nem liquidos. Póde, no emtanto, usar estrumes bem curtidos. Um agronomo portuguez, grande cultivador desta planta, escreve:

"Agradece as varreduras, o terriço bem decomposto, que se espalha no terreno logo que se plantam os **dentes** ou bolbilhos. Mais vale empregar o terriço do que o adubo liquido das fossas, que muitos usam, pois este contribue para a má conservação dos bolbos.

Planta muito exigente — muito mais, mesmo, do que o trigo — não é bastante a adubação organica, no emtanto, sempre precisa e em larga quantidade. Deverá completar-se essa adubação com estrume de curral com os adubos chimicos e nas seguintes quantidades, por hectare, segundo a opinião de Dumont,

	Kilos
Nitrato de sodio	500
Superphosphato	400
Sulfato de potassio	150

Poderá parecer elevada a quantidade de nitrato de sodio; é preciso notar que a planta de que se vem tratando é extremamente **rica** em azoto, como o é, tambem, embora, em menor grão, em acido phosphorico.

Em França, em algumas regiões onde se cultiva o alho abundantemente, chegam a empregar adubações superiores, applicando ainda 100.000 kilos de estrume de curral, por **hectare**. E com estas adubações **brutaes**, se assim lhes podemos chamar, os lavradores de Arleux e Pallue **tiram das suas terras** rendimentos mais que compensadores.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade Livre da Capital Federal

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Psicologia — Resultado da primeira prova parcial da cadeira de Psicologia, do 1º anno — Banca examinadora: professores J. J. Trindade Filho, José Magarinos e R. Miranda Jordão. Alumnos: Alcino Teixeira de Mello, 10; Adhemar Ferreira Lima, 10; Sylvio de Abreu Neves, 8; Miguel Frik, 6; Sebastião de Oliveira, 6.

Anthropologia—Resultado da primeira prova parcial da cadeira de Anthropologia, do 1º anno — Banca examinadora: professores J. J. Trindade Filho, J. Magarinos e R. Miranda Jordão. Alumnos: Adhemar Ferreira Lima, 10; Alcino Teixeira de Mello, 7,10; Miguel Frik, 7; Sebastião de Oliveira, 6; Sylvio de Abreu Neves, 4.

Metaphysica — Resultado da primeira prova parcial da cadeira de Metaphysica, do 1º anno — Banca examinadora: professores Moreira Guimarães, J. J. Trindade Filho e R. Miranda Jordão. Alumnos: Sylvio de Abreu Neves, 10; Sebastião de Oliveira, 10; Miguel Frik, 10; Adhemar Ferreira Lima, 10; Alcino Teixeira de Mello, 10.

Escola Polytechnica

ESCOLA POLYTECHNICA

Pagamento de taxas — Termina hoje o prazo para pagamento da taxa de frequencia do segundo periodo do corrente anno lectivo, conforme determina o Regulamento da Escola.

Cursos equiparados de Hydraulica e de motores thermicos — Encerram-se hoje, 31, as listas da inscripção nos cursos dos docentes livres dessas cadeiras.

Os interessados devem comparecer á Secção do Expediente, das 11 ás 16 horas.

Remigio Cerqueira Fernandes Braga — é o alumno chamado com urgencia á Secção do Expediente.

Album de formatura — Devem comparecer com urgencia á Escola afim de effectuarem o pagamento da primeira prestação do album de formatura, todos os engenheirandos deste anno, interessados no assumpto.

Ha, diariamente, um membro da Commissão encarregado de fazer a cobrança e dar recibo para que os engenheirandos se photographem na sala do Directorio Academico, das 11 ás 13.30 horas.

O prazo para tiragem das photographias é encerrado, impreterivelmente, a 11 de agosto p. vindouro, até quando deverão satisfazer o pagamento da quota respectiva.

Radio - Jornal

OASIS

Desde os cock-tails do Odeon, Sonia Barreto, cujo nome já a Mayrink diffundira na sympathia publica, passou á vanguarda dos nossos artistas cantores. "Tardes de Demais" foi uma interpretação de que ninguem nunca mais póde esquecer.

* * *

Ella nos quiz dar tambem uma demonstração do seu talento creador. A sua "Petéca" e o seu "Vagalume" constituiram estréas auspiciosas.

Ao lado das composições musicaes, Sonia Barreto tambem verseja. E consegue esta coisa rara entre os nossos poetas: os seus versos não enfadam a pessoa alguma.

* * *

Breve todos conheceremos musica e letra de Sonia Barreto: "Franqueza", "Quando a saudade vem", "Folha", "Gotta d'agua", "Raio de Sol", "Vida", "Futilidade", "Você é um poema", "Conta Perdida", "Nocturno Sentimental", "Sombra", "Eu sou a indifferença da vida", etc. etc.

* * *

No Sahara radiophonico que nos suffoca, ha felizmente esse oasis, a cuja sombra amena podemos abrigar-nos: a arte de Sonia Barreto. — A. B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 14 horas Programma das Donas de Casa. Das 14 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 á 18,15 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 18 ás 19,30 — Discos populares Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 — Fernando de Castro Barbosa — Irene Carroll. Das 20,15 ás 20,30 — Cireno Fagundes — Typica Muraro. Das 20,30 ás 21 — Sylvio Caldas — Josefina Pena (Rumbas) — Orchestra de Cordas. A's 21 horas — Caronica da cidade. Das 21 ás 21,15 — Arnaldo Pescuma. Das 21,15 ás 21,30 — Fernando de Castro Barbosa — Irene Carroll. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 — Cireno Fagundes. Das 21,45 ás 22 — Josephina Pena (Rumbas) — Typica Muraro. Das 22 ás 22,30 — Desenhos Animados. Das 22,30 ás 23,40 —Programma Ida e Volta com a collaboração da Radio Sociedade. Record de São Paulo. Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE

8,20 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". 19,10 ás 19,30 — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 horas ás 20,30 — Castro Barbosa, Elza Cabral e Carolina Cardoso de Menezes. 20,30 ás 21 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins. 21 horas ás 21,30, Musica Portugueza com Manoel Monteiro, Antonio Rodrigues e Xavier Pinheiro. "Carolina "speaker-woman". 21,30 ás 22 horas — Musica Regional com Castro Barbosa, Pixinguinha, João Martins, Léo Palmieri e João da Bahiana. 22 horas ás 22,30 — Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins. 22,30 ás 23 horas — Programma Regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Elza Cabral, Carolina Cardoso de Menezes. Castro Barbosa, Pixinguinha e Conjunto Regional de João Martins.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento Musical do Almoço — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Estudio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. "Speaker" Renato de Andrade. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do Jantar — Discos Seleccionados — Novidades, "Speaker" Paulo Barbosa. Das 19 ás 19,30 — Supplementor do Jantar — Musica de Camera pelo Trio de Ouro do P. R. U. 2. "Speaker" Paulo Barbosa. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas aos studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, Orchestra de Salão, Conjunto Regional, mais os artistas Luiz Barbosa, De Marco, Clemente Goulart, Maria Clara, Alzira Ribeiro, Lucy Maria, Alberto Rios Henrique Britto Kalu'a, Sebastian Perez, Pero Valdez. "Speaker" Ita Ferraz. A's 21 horas A Nota do Dia, pelo professor Bevilacqua. Das 22 ás 23 horas — Hora "H".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical: das 11 ás 15 horas — Discos variados: das 17,30 ás 18,25 — Discos regionaes: das 18,25 ás 18,45 — Programma da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli: das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.: das 19 ás 19,30 — Musica variada: das 19,30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade: das 20 ás 21 horas — Gravações orchestraes, musica leve: das 21 ás 23 horas — Programma de musica seleccionada, em discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetil — Supplemento musical da garysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil"; 12 horas — Canções romanticas em discos; 13 horas — Ultimas novidades de fox-trots; 16 horas — Arias de operas em discos; 17 horas — Musica popular em discos; 18 horas — Operetas em discos; 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.; 19 horas — "A Voz do Brasil", e jornal falado de PRA3; 19,30 horas — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; 20 horas — quintetto de PRA3 e madame Florian — Conjunto de Luperce Miranda; 20,30 horas — Quarto de hora "Kodak"; 20,45 horas — Conjunto de Luperce Miranda, Aracy Côrtes e Victor Bacellar — Radio theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia; 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados; das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19,30 horas — Discos escolhidos; das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20,30 horas — Discos classicos; das 20,30 horas em deante — programma Casé.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

IMPERIO — "Wonder Bar" — Dolores del Rio e Ricardo Cortez.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

PALACIO THEATRO — "Amor Selvagem" — Lupe Velez e Ramon Novarro.

REX — "Quero ser uma grande Dama" — Kathe Von Nagy e Jean Pierre.

ODEON — "Ao soar do Clarim" — Frances Drake e G. Raft.

GLORIA — "D. Quixote — Sydney Fox e Chaliapine.

PATHE' - PALACE — "Uma ninhada de Amores"— Arlette Marshall e Dranem.

BROADWAY — "Casamento de Consolação" — Irene e Pat O'Brien.

BAIRROS

AMERICA — "Uma Sombra que Passa".

AMERICANO — "Rainha Christina".

APOLLO — "Simplorio Ambicioso" e "Casino Fluctuante".

ATLANTICO — "Carnera e Baer" e "Cavalleiro da Triste Figura".

AVENIDA — "Se eu Fosse Livre" e "A Familia".

BRASIL — "Romance Antigo" e "Danubio de meus Amores".

CATUMBY — "Facil de Amar", "Massacre" e "O Thesouro do Pirata" — 1º e 2º Episodios.

CENTENARIO — "A Guerra das Valsas" e "Virtude entre Ellas".

ELDORADO — "Eu sou Suzanne" e "Codigo de um Heróe".

GUANABARA — "Labios de Fogo" e "Virtude entre Ellas".

GUARANY — "Finanças de Amor", "Sorte Negra" e "A Voz do Mundo".

HELIOS — "O Drama de um Homem" e "Forasteiro Solitario".

IDEAL — "Mulher é Mulher" e "A Familia".

IRIS — "O Auto Policial n. 17" e "Não Deixes a Porta Aberta".

LAPA — "Parede de Ouro", "Sorte Negra" e "Romeu e Julieta".

MARACANÃ — "Companheiros Errantes" e "Virtude Entre Ellas".

MEM DE SA' — "Heróes sem Patria" e "Nem tudo se Compra".

RIO BRANCO — "Mulher Preferida", "Parede de Ouro "e "Patrulha do Deserto".

S. CHRISTOVÃO — "Filha de Maria" e "Massacre".

SMART — "Juventude Manda" e "A Comedia de um Lar".

TIJUCA — "O Homem da Floresta" e "Viuvinha Indecisa".

VELO — "O Segredo das Selvas" e "A Sombra da Esphinge".

VILLA ISABEL — "Tigre Demonio" e "Especialistas em Divorcio".

THEATRO E MUSICA

"ELLA E EU...". A'S PORTAS DO SEU PRIMEIRO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES, CONTINUE'A FIRME NO CARTAZ — QUANDO SERA' A "PREMIE'RE" DE "A CANÇÃO DA FELICIDADE"? — A HOMENAGEM AO JORNALISTA ALEJANDRO TALICE, AMANHÃ, NO RIVAL

"Ella e Eu..." permanece no cartaz, por imposição do publico que applaude, com vivo enthusiasmo, as encantadoras scenas que os artistas do Rival vivem com tanta felicidade.

Nas sessões da noite, como nas vesperaes, a linda "boite" da Claudia vive cheia de um publico elegante, que ri com satisfação a cada uma das passagens comicas da peça, tão rica de detalhes, que Beer e Verneuil escreveram e Alberto de Queiroz traduziu, com a preoccupação de respeitar o original. Assim, com trajectoria tão luminosa, "Ella e eu..." tem de permanecer no cartaz mais algum tempo, nem se podendo precisar até quando fique, para dar logar á nova peça de Oduvaldo Vianna, "Canção da Felicidade", que será apresentada em decoração primorosa de Hyppolito Colomb, com figurinos de Gilberto Trompowsky e a arte aureolada de Dulcina.

A FESTA DE LUIZA SATANELLA, SEXTA-FEIRA, NO REPUBLICA

Em Portugal e no Brasil, Luiza Satanella está consagrada a "Rainha da Revista em lingua portugueza". Foi um acto de justiça que a intelligencia e a cultura dos dois povos irmãos fizeram á illustre actriz. Não sabemos, realmente, na lingua commum que falamos, de uma outra artista que mereça, mais do que Luiza Satanella, esse titulo que lhe foi outorgado por legitimo direito de conquista.

Uma linda mulher de Avintes, através do talento interpretativo de Luiza Satanella, na peça "Porto á Vista"

Vinda da opereta e da comedia musicada para a revista, com a vantagem de ser uma grande bailarina, Satanella estava, naturalmente, destinada a marcar o primeiro logar no genero que ha pouco abraçou. E se as credenciaes que acima citámos não possuem bastantes meritos, Luiza Satanella teria ainda o amparo de sua infinita graça de mulher, da sua figura gentil e elegantissima, da sua arte de saber vestir, do seu "penache" de saber interpretar.

Luiza Satanella realiza a sua festa artistica na proxima sexta-feira, 3 de agosto, no Theatro Republica, com as primeiras representações da revista "Porto á Vista". Esta peça, que deu em Portugal centenas de representações consecutivas, é de autoria de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

"DEUS LHE PAGUE" E "QUICK", NO CASINO

Até amanhã, apenas, irrevogavelmente, se manterá no cartaz do Theatro Casino a grande comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", a maior comedia barsileira no consenso da critica carioca. A 2 de agosto proximo terão inicio as exhibições da grande peça de Felix Gandera, "Quick", cuja traducção para a nossa lingua é de Alberto de Queiroz. Comedia moderna, com acção interessante, desenvolvida com segurança, com magnificos dialogos e figuras acabadas por mão de mestre, "Quick" offerece opportunidade a Procopio para a apresentação de um excellente typo, que o publico verá em duas modalidades. O querido artista patricio estudou carinhosamente o papel nos seus menores detalhes e vae marcar com elle mais uma creação admiravel. Estão nesta conformidade, de calorosos parabens os admiradores de Procopio, que affluem sempre aos seus deliciosos espectaculos. Recapitulando: Hoje e amanhã, ultimas representações de "Deus lhe pague", a humana peça de Joracy Camargo; a partir de 2 de agosto proximo, a grande comedia de Felix Gandera, "Quick", traduzida por Alberto de Queiroz, outra admiravel creação de Procopio.

OS TRES ULTIMOS DIAS DE "FOGO DE VISTAS", NO THEATRO REPUBLICA

O movimento de espectadores, nestes tres dias no Theatro Republica deve ser extraordinario.

Realizam-se, alli, as ultimas representações da revista portugueza "Fogo de Vistas", que durante algumas noites têm levado áquelle theatro milhares de espectadores. "Fogo de Vistas" vae ser retirada de scena, em pleno exito pois, ainda hontem o popular theatro da avenida Gomes Freire teve duas grandes enchentes.

A Companhia Satanella-Francis, em todas as peças que nos apresentou até hoje, alcançou exito ruidoso, sendo um dos maiores, porém, o da revista "Fogo de Vistas", que é, realmente um espectaculo encantador e cheio de attracções. Hoje, amanhã e depois, o Republica será pequeno para conter todos aquelles que ainda desejam assistir tão lindo espectaculo.

"PASSARO CEGO" COMPLETA, HOJE, 60 REPRESENTAÇÕES NA "CASA DO CABOCLO"

A peça sertaneja de Ary Kerner, Duque e Calazans — "Passaro Cégo", na "Casa do Caboclo", tem agradado tanto, que os seus directores, não precisando desse facto para reclame, porque as casas têm estado repletas, nem se aperceberam do meio centenario do seu original, verificado na ultima sexta-feira.

Com o desempenho de Carmem Novarro, Durvalina Duarte, Antonieta Mattos, Maria Isabel, Jararaca, Ratinho, Mattos, Augusto Calheiros, Eugenio Paschoal, J. Aranha, "Passaro Cégo" attinge, hoje, a 60 representação e o seu exito prosegue com a mesma firmeza dos primeiros dias.

MUSICA

HEIFETZ, AMANHÃ, NO INSTITUTO DE MUSICA

Annuncia-se para amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o primeiro concerto da nova serie com que Heifetz, o insuperavel genio do violino, vem deliciar o mundo artistico carioca.

Isto significa apenas que o grande salão do Instituto transbordará de espectadores, pois todos os amantes da arte dos sons, apreciadores do violino, estão ansiosos por tornar a ouvir o magico que é Heifetz.

O programma do concerto de amanhã é o seguinte:

Primeira parte:

1) — Sonata, ré maior — Haendel — Adagio — Allegro; Larghetto — Allegro.

2) — Fantasia —Bruch.

Segunda parte:

Heifetz

3) — a) La Plus que Lente — Debussy;

b) — Golliwoggs Cake Walk — Debussy.

c) — Meditação — Glazounoff;

d) — Saltarella — Wieniawsky;

4) — Fantasia-Carmen — Sarasate.

ULTIMO CONCERTO DO NOTAVEL CONCERTISTA DE GUITARRA JULIO MARTINEZ OYANGUREN

Devido ao grande exito obtido pelo notavel guitarrista (violonista) uruguayo Julio Martinez Oyanguren no seu concerto realizado na sexta-feira passada, no Instituto Nacional de Musica, e que deu motivo ás mais elogiosas criticas da imprensa, o grande artista resolveu dar mais um concerto no Rio de Janeiro.

Este concerto será effectuado no proximo domingo, 5 de agosto, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, com um programma inteiramente novo.

AS REUNIÕES SEMANAES DA S. B. A. T.

Reunem-se, no proximo sabbado, 4 de agosto, a directoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO—"Wilhelm Tell", de Schiller — 5ª recita de assignatura (Companhia Dramatica Allemã) — A's 20.15 horas.

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Deus lhe pague", de Joracy Camargo — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Fogo de Vistas", revista portugueza (Companhia Satanella-Francis) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

REGISTRO

Marie Dressler na mesa de honra que lhe foi offerecida ao celebrar o seu 62º anniversario. A' esquerda de Marie está o governador da California, James Ralp, e á direita Louis B. Bayer, director da Metro-Goldwyn-Mayer

Os telegrammas já annunciaram a morte de Marie Dressler, a querida artista que brilhava no céo de Hollywood como um dos seus maiores expoentes. Já ha tempos que a "Bem Amada", como ella era conhecida, estava doente, inspirando sérios cuidados o seu estado, principalmente pela sua idade.

Nos ultimos dias, seus padecimentos se aggravaram bastante, até que se deu o desenlace que privou o cinema americano de uma das suas maiores estrellas.

A "grand old lady of the screen" nasceu em Coburg, Canadá, ha já sessenta e tantos annos.

Começou a trabalhar no theatro aos cinco annos, no papel de Cupido... Estreou como artista comica nos 14 annos em Lindsay, Canadá. Foi associada dos famosos artistas comicos Weber, Fields, Fay Templeton, Lillian Russell e outros. Seu verdadeiro nome é Leila Koerber.

No cinema tomou pela primeira vez parte num film interpretando "Tillie's Punctured Romance". Voltou ao theatro depois, e reappareceu na Metro, com Polly Moran, em "Pae de Familia", e depois, com Marion Davies em "Filhinha querida". No cinema sonoro Marie Dressler começou em "Anna Christy", ao lado de Greta Garbo, onde compoz a magistral figura de Marthy, a sua interpretação favorita. Pouco depois appareceu em "Hollywood Revue" revelando immensas qualidades de artista excentrica.

Marie Dressler interpretava com a mesma facilidade partes dramaticas e comicas. Era uma artista completa — dona de uma popularidade enorme. Na America do Norte, Marie Dressler era o maior nome de bilheteria.

Marie teve em todos os companheiros de trabalho, em todas as pessoas que com ella privaram, amigos dedicados. Carlinhos não se deixava curvar ao peso dos annos, sendo solicitada por todos, na terra do film. Era uma figura que todos veneravam, todos queriam estimar mais e mais.

Dos trabalhos da grande artista, destacam-se entre outros "Lyrio do Lôdo", realmente uma maravilha do cinema falado, e "Emma" com o qual ganhou o premio offerecido pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood. Formou tambem com Polly Moran uma dupla comica muito admirada, sendo della "Madame Prefeito", "Gente de Peso", etc.

Com Beery fez ainda "Narcissus" e "Jantar as oito".

O seu ultimo trabalho para o cinema foi "Reliquias de Amor" já aqui exhibido, não tendo, portanto mais nenhum trabalho inedito para ser mostrado aos seus admiradores.

"A CARTOMANTE" COM CARUSO FILHO

Conheceremos, impreterivelmente, segunda-feira, a magnifica surpresa que a Warner First National preparou para os habitués do cinema, isto é: todo o Rio! "A Cartomante", falada em hespanhol, tendo como figura centralissima Enrico Caruso Filho, que surge na sua primeira revelação cinematographica, revivendo as glorias do seu illustre pae, secundado por um brilhante conjunto de artistas. E a proposito dessa pellicula conta-se que durante a filmagem William Mc Gann necessitou de um urso para apparecer num acampamento de ciganos. Durante os primeiros dias o animal permaneceu tranquillo, pois os artistas de "A Cartomante" mostravam-se impressionados com o tamanho do animal. Porém, ao fim de uma semana, e ante as garantias dadas pelo dono do gigantesco animal, o director ordenou que o mesmo fosse posto em liberdade. O urso porém, se conservou na sua "gentileza" até o momento em que se filmou a scena musical. Verificou-se que o animal tinha uma predilecção especial pela musica, pois ouviu attentamente a parte em que Enrico Caruso cantou "Una furtiva lacrima", do "Elixir de Amor"; porém, quando o joven tenor deixou de cantar e ainda se mantinha abraçado com Annita Campillo, sua linda "partner", o animal se approximou, rapido, do artista, e, erguendo-se nas patas trazeiras, gigantesco e ameaçador, pousou as patas dianteiras e, de garras criçadas, sobre os hombros de Enrico Caruso Filho, tentando feril-o. Felizmente, apenas rompeu o "smoking" elegantissimo do astro. Gritos, correrias, pedidos de soccorro... Felizmente, Caruso, comprehendendo a situação, recomeçou a cantar, emquanto ajudantes do director corriam em busca do proprietario do animal, para que viesse soccorrer o artista. Durante mais de meia hora Enrico Caruso teve de continuar cantando, afim de não ser atacado pelo urso. E durante todo esse tempo o animal permaneceu quieto e manso como uma ovelha. O dono do urso explicou, depois, que o animal tinha verdadeira paixão pela musica e que muitas vezes fugira do circo para se approximar de algum logar onde funccionasse um radio, um phonographo, etc. E o Rio, por sua vez, não poderá resistir á grande Caruso, cantando o "Elixir de Amor", o "Don Pasquale", a "Africana", e, ainda, a linda partitura de Victor Herbert, que serviu de thema para a Warner First National realizar "A Cartomante"!

Anita Campillo, aquella creatura bonita que amava José Mojica em "Entre a Cruz e a Espada", aqui está de novo, mais bonita ainda, amando Enrico Caruso Junior, sim, o filho do grande tenor Caruso, no film da Warner First National intitulado "A Cartomante". O novo Caruso, que é tambem tenor, canta varios trechos de operas durante a acção da pellicula, inclusive o trecho de "Elixir de Amor", além de passagens de "Africana", "Bohemia" e mesmo da propria "The Fortune Teller", opera americana de onde é inspirado o film.

JOAN CRAWFORD EM "TRES AMORES" — UM DELLES E' FRANCHOT TONE...

Joan Crawford, num modelo de Schiapparelli. Dia 13 teremos Joan em "Tres Amores" (Sadie Mc Kee), que Clarence Brow dirigiu para a Metro.

Metro. Tres Amores... Numero 1: Franchot Tone. Numero 2: Gene Raymond. Numero 3: Edward Arnold. No film, bem entendido...

"PRIMEROSE", NO CINEMA, E' O MESMO ENCANTO DO PALCO

Vamos ver, na tela, essa peça de De Flers e Caillavet, que tanto successo alcançou no palco — "Primerose". Companhias francezas e portuguezas, assim como nacionaes, já nos deram diversas versões de "Primerose". Artistas de vulto já fizeram esse papel adoravel, que é o dessa pequena que, apaixonada e não comprehendida, se fez freira e, antes de tomar votos, de novo é tentada pelo amor. No film, que a Sociedade Franco-Brasileira de Films nos vae dar dentro em breve, a heroina é Madeleine Renaud — e o galã esse mesmo que vimos a semana passada em "O Grande Industrial" — Henri Rollan.

AZES E ESTRELLAS

Os studios de Hollywood parecem preoccupar-se muito, não sabemos porque, em dar a cada estrella, em cada novo film, um galã differente, — em dar a cada galã, em cada novo film uma nova "partenaire".

Carole Lombard, a estrella de "Cupido ao Leme"

Com tal preoccupação evidente, se bem que pouco sensata, não raro succedem verdadeiros desastres. Vezes ha, entretanto, em que os studios acertam em cheio.

E' este ultimo caso que se poderá observar na proxima semana, no film "Cupido ao leme".

O protagonista é Bing Crosby, no papel de um marinheiro romantico, cujas serenatas fascinam as sereias do mar, e ainda mais as da terra. Como "partenaire", deu-lhe a Paramount, muito intelligentemente, Carole Lombard, com a sua cabelleira loura e seus olhos sonhadores, e o seu typo de sylphide capaz de fornecer inspiração aos trovadores mais rebeldes, quanto mais a elle, Bing, para quem cantar é tão natural e facil como respirar ou rir.

"QUATRO IRMÃS"

Algumas dezenas de milhões de moças, no mundo inteiro, já leram o maravilhoso romance de Louise May Alcott, "Little women", e já sentiram as encantadoras emoções que as suas paginas, de belleza impressionante, provocam.

Esses mesmo milhões de moças reiniciarão o sentir daquellas emoções, já agora pela visão, que é mais viva e mais real do que a leitura.

E' que a RKO Radio transportou para a téla o romance de Louise May Alcott, com aquelle cuidado e aquella technica que é commum em todos os films que apresenta, de sorte que obteve uma obra prima do cinematographia.

"Little women" será apresentado, muito breve, com o titulo de "Quatro Irmãs", e tem como interpretes **Katharine Hepburn, Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee e Paul Lukas, sendo que Katharine Hepburn** tem, na opinião dos criticos americanos, o seu maior trabalho neste film.

O SR. EMBAIXADOR ALFONSO REYES VERÁ, HOJE, NA METRO, O FILM "VIVA VILLA!"

O sr. embaixador Alfonso Reyes, o distinctissimo embaixador do Mexico junto ao governo brasileiro, assistirá, hoje, á tarde, na Metro-Goldwyn-Mayer, o film "Viva Villa!", a espectacular producção em que a Metro evoca, servindo-se de detalhes historicos e de ficção, a figura heroica e semi-leadaria de Pancho Villa, o famoso caudilho mexicano. Film já famoso, pelos applausos que tem recebido na America e em diversos paizes da Europa, marcando a "performance" maxima de Wallace Beery. "Viva Villa!" está sendo ansiosamente esperado entre nós. O "trailer", em exhibição no Palacio desde hontem, já está provocando enthusiasmo. Sente-se que "Viva Villa!" é espectaculo vigoroso.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM GENIO DA MUSICA EM "MEU BEGUIM"

Buddy De Silva e algumas "girls" de "Meu Beguim"

Quando Florenz Ziegfeld morreu, deixou um vacuo que muitos acreditavam jamais ser preenchido. Entretanto, Buddy De Sylva hoje em dia está occupando este posto vago por Ziegfeld — como o criador de producções musicaes.

Está mais que provado que Buddy De Sylva tem sido acclamado por unanimidade como o unico successor logico de Ziegfeld... e foi por isto que a Fox o contractou para produzir as melhores producções musicaes de seus studios.

Agora com o exito espectacular de "Meu Beguin" marca um record que nenhum outro productor americano pode igualar. Eis ahi: Autor de mais de cem canções populares incluindo "April Showers", "Alabamy Bound", "California", "Here Come" e "Sonny Boy".

Autor de um livreto de varias edições de Ziegfeld Follies e Georges White's Scandals".

Autor de "Manhattan Mary", a primeira comedia musical produzida por Ed. Wymn.

Membro da companhia musical de De Sylva, Brown e Henderson.

Collaborou na producção de dez edições de "Scandals", "Good News", "Three Cheers", "Hold Everything", e "Follow Thru", todas esgotadas.

Escreveu e produziu para a Fox Film, "Um sonho que viveu", uma das pelliculas que mais dinheiro deram na historia da cinematographia.

Produziu "Flying High a obra que apresentou Bert Lahr.

Na temporada passada apresentou "Take a Chance" o unico exito musical do anno em Nova York.

EXITO EM TUDO

O record de De Sylva está repleto de exitos. Elle possue a singular habilidade de adivinhar o gosto do publico... o que resulta em fantasticos exitos. Suas obras são caracterizadas por canções populares que se gravam em nossa mente, producções repletas de comedia, de doce romanticismo em mulheres encantadoras! Luxo, modernismo, acção! Estes são os ingredientes que elle poz em "Meu Beguin", misturado com um sabor que só elle sabe dar.

A MUSICA E' A SUA ESPECIALIDADE

Posto que De Sylva seja um grande compositor nada mais natural que suas producções estejam repletas de composições de merito, "Meu Beguin" apresenta tres numeros que, sem duvida, alcançarão uma grande popularidade. São as seguintes: "Gather, Lip Rouge While You May", "How Do I Look" ? e "Be Careful". Além de De Sylva, Leo Robin e Richard Whiting contribuiram para a belleza destes numeros. Este é o mesmo trio que collaborou em "Take a Chance".

A COOPERAÇÃO DEU RESULTADO

De Sylva reuniu os melhores talentos que poude para produzir o film de Lilian Harvey. Para as canções pediu a ajuda de Robin e Whiting, os compositores das canções que Chevalier canta; para a direcção auxiliou-o David Butler, director de "Um sonho que viveu" e "Fox Follies"; adornou as scenas com astros como Lilian Harvey, Lew Ayres, Charles Buttewort, Harry Langdon, Sid Silvers e Henry Travers, e ainda no mesmo film algumas das mulheres mais attractivas de Hollywood, acostumadas com as creações espectaculares que se tem visto até hoje no cinema.

O DIVORCIO, NA AMERICA, NÃO E' TÃO FACIL COMO SE PENSA

O divorcio, na America, não é tão facil como se pensa, ou, melhor, as suas consequencias não são a liberdade absoluta dos conjuges, como muita gente imagina.

Depois que o juiz dá a sentença que desliga o marido e mulher, aquelle ainda fica sujeito á uma porção de obrigações, que lhe transformam a vida numa roda viva continua, fazendo-o passar por maus quartos de hora, se elle não é um ôleno na defesa.

Essas desventuras de um marido divorciado, preso ainda á ex-mulher por obrigações complicadas, constituem o thema de "Adeus, amor", uma engraçadissima comedia da RKO. Um dos maridos, o mais engraçado, é Charlie Ruggles; o outro é Sidney Blackmer.

E ambos, ao lado de Verree Teasdale e Mayo Methot, provocarão nos fans gargalhadas formidaveis.

NÃO AFFIRME CONHECER OLIVE BROOK NEM ANN HARDING SEM ASSISTIR "GALHARDIA DE MULHER"!

Se você, amiga leitora, presume conhecer bem de perto a personalidade artistica de Clive Brook, ou mesmo a de Ann Harding, através de todos os films que Hollywood nos tem mandado, acredite: laborá em erro. E' preciso assistir primeiro "Galhardia de Mulher", para, depois, então, poder falar com essa convicção e sem receio de falhar o seu juizo, pois, toda a critica affirmou ser "Galhardia de Mulher" o film-thermometro para conhecer por inteiro a escala da sensibilidade artistica desses dois magnificos interpretes de tantos e tão excellentes romances de amor.

Clive Brook e Ann Harding, em "Galhardia de Mulher"

Em "Galhardia de mulher", Olive Brook é um desilludido das coisas do coração. A mulher que elle se inclinára a amar tem um filho, fruto do peccado, e só por ser não pensa que não deve pertencer a outro homem, mesmo tendo sido abandonada covardemente por aquelle que a seduziu. E Ann Harding, vivendo essa heroina de tantos e tão requintados dotes moraes, está magnifica!

Mas, em "Galhardia de mulher", há outros interpretes de primeira categoria: Dickie Moore, o pequeno Dickie, fazendo o filhinho adorado de Ann; Otto Kruger e Tullio Carminati.

"INIGUALAVEL", DIZ MORDAUNT HALL NO "NEW YORK TIMES"

Pela transcripção genuina da novella de Hans Fallada "Little man, what now?" para o cinema, o que tão fielmente conseguiu, Frank Borzage firma a sua reputação de director magistral. Eis aqui um film, cujo ambiente impressionante apesar da sua modestia; na verdade, a atmosphera allemã é sempre justamente adequada, sendo assim de grande auxilio ao thema.

As varias caracterizações são magistraes, não só quanto á arte de representar, como pela maquillagem impeccavel. O enredo se approxima o maximo possivel ao trabalho original do autor.

Em sentimental, ás vezes tocante, mas contada com toda verdade. Margaret Sullavan dá uma encantadora e verdadeira interpretação. Douglas Montgomery é a personificação da sinceridade. Alan Hale faz um convincente villão e Lachman e Catherine Doucet interpreta magistralmente. Mia Pinneberg. Alan Mowbray offerece excellente comedia no personagem que encarna.

FORÇA QUE DESTROE E DAMA DO CABARET

Juntando no mesmo espectaculo elementos cinematographico dos actores de temperamentos tão oppostos, artisticamente, como Adolphe... Menjou e o varonil Jack Holt, a Companhia Brasileira de Cinemas, de combinação com a Columbia Pictures, realiza uma nova modalidade de programmas, sem duvida interessantissima.

E isso porque reune, dentro do mesmo espaço de tempo commum a qualquer sessão de cinema, dois films animados por uma psychologia diversa entre si e com o concurso de personalidades tão differentes, embora sejam ambas formidaveis nos seus generos.

Esses films são "Força que destróe", em que surge a dominadora figura de Jack Holt, e "Dama do Cabaret", um dos maiores de todos os dramas policiaes já filmados, em que o "astro" Adolphe Menjou, sempre tão seductor e gentleman, tem um papel saliente, no "rôle" de Tatcher Colt ... o detective mais famoso dos Estados Unidos, nesta epoca de gangsters notaveis.

DELICIOSA...

Kathe von Nagy, a morena deliciosa da Ufa, numa scena do film "Quero Ser Uma Grande Dama", na companhia de duas futuras rivaes...

DIPLOMACIA E CINEMA

O PRESIDENTE GONZALEZ, DO MEXICO, FOI CONSULTADO A PROPOSITO DA PRODUCÇÃO "VIVA VILLA!" — UMA SUA APRECIAÇÃO — A COOPERAÇÃO DO GOVERNO MEXICANO

Wallace Beery e Fay Wray, no film "Viva Villa!"

O cinema precisa, muitas vezes, de praticar a amavel Arte da Diplomacia. Ainda recentemente, para levar á tela alguns episodios da vida do caudilho mexicano Pancho Villa, servindo-se de legados da historia e de recursos de ficção, a Metro entrou em entendimento com o governo mexicano e delle recebeu a melhor cooperação. A proposito do film o presidente Abelardo Gonzalez teve as seguintes palavras: "Foi com muito interesse que assisti a sessão especial do film "Viva Villa!" O espectaculo inteiro é brilhante. A photographia é esplendida e a historia dá uma perfeita idéa nos estrangeiros da razão pela qual houve a revolução mexicana".

O governo mexicano forneceu á Metro grande numero de tropas, aviões militares, cadetes, etc. — que muito concorreram para a encenação espectacular que caracteriza grande parte da pellicula, que representa, dizem, o trabalho maior do artista Wallace Beery.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ALMEDA STAR	—	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	2	2	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIA	3	3	Buenos Aires
Amsterdam	CRUX	5	5	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	6	6	Buenos Aires
Londres	HIGH. PATRIOT	6	6	Buenos Aires
Liverpool	LOSADA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	8	8	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	9	9	Buenos Aires
Marselha	FORMOSE	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	—	31	Londres
Buenos Aires	AFRICA STAR	—	31	Londres
Buenos Aires	LIPARI	—	31	Havre
	AGOSTO			
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	BORGLAND	3	3	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	MADRID	9	9	Bremen
Buenos Aires	MONTEVERLAND	9	9	Bremen
Buenos Aires	S. FRANCISCO	10	10	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	12	12	Southampton
Buenos Aires	KERGUELEN	12	12	Havre
Buenos Aires	OLYMPIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	R. JANEIRO MARU	—	31	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	31	—	
	AGOSTO			
Nova York	AMERICAN LEGION	3	3	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	5	5	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	10	10	Buenos Aires
Nova Orleans	TAUBATÉ	12	12	Buenos Aires
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	AGOSTO			
Buenos Aires	PAN AMERICAN	2	2	Nova York
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	9	9	Nova York
	CABEDELLO	—	11	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TRES DE OUTUBRO	—	31	Penedo
	AGOSTO			
Belém	RODRIGUES ALVES	2	—	
Cabedello	ARARAQUARA	6	—	
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	8	—	
Belém	PARA'	9	—	
Cabedello	ARARANGUA'	21	—	
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAIMBE'	—	1	P. Alegre
	SERRA NEGRA	—	2	Itajahy
	CAMPEIRO	—	7	P. Alegre
	ARARAQUARA	—	8	Portos do Sul
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	ITAQUATIA'	—	9	P. do Sul
	IGUAPE	—	10	Pirahy
	AVARY	—	10	S. Francisco
	LAGUNA	—	12	S. Francisco

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	AGOSTO			
Laguna	ASP. NASCIMENTO	1	—	
Portos do Sul	CUBATÃO	2	—	
S. Francisco	LAGUNA	3	—	
Laguna	CARL HOEPECK	5	—	
Iguape	PIRAHY	6	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	7	—	
Santos	AYURUOCA	11	—	
	ITAHITE'	—	1	Belém
	CHUHY	—	2	Areia Branca
	PORTUGAL	—	3	Areia Branca
	ITAPUCA	—	4	Maceió
	ALM. JACEGUAY	—	5	Belém
	ITASSUCÊ	—	5	Penedo
	UNA	—	5	Amarração
	ARARANGUA'	—	9	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	31	Pará
	AGOSTO			
Miami	PANAIR	1	2	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	1	2	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	2	2	Europa
Natal	CONDOR	2	3	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	3	4	Miami
Europa	AIR FRANCE	4	4	Chile
Porto Alegre	CONDOR	4	—	
Chile	AIR FRANCE	5	5	Europa
Pará	PANAIR	5	7	Pará
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	8	9	Natal
Natal	CONDOR	9	10	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 22 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.

Armazem Interno 1 — Vapor inglez Almanzora — Importação.

Armazem Interno 2 — Vapor Inglez "Almeda Star" — Importação.

Armazem Interno 4 — Vapor Italiano "Laura C" — Importação.

Armazem Interno 5 — Vapor hollandez "Alhena" — Recebendo cargas.

Armazem Interno 8 — Vapor allemão "Feodosia" — Importação.

Pateo Interno 9 — Chatas diversas com carga do "Curityba" — Descarga de trigo.

Armazem Interno 9 — Vapor nacional "Serra Negra" — Descarga de sal.

Pateo Interno 10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de carvão.

Armazem Interno 17 — Hiate nacional "Herminia" — Cabotagem.

Armazem Interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem Interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem Interno 18 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND PRINCESS — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 10 horas do dia 31; objectos para registrar até 9 horas do dia 31; cartas para o exterior até 11 horas do dia 31.

ORANIA — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 31; objectos para registrar até 8 horas do dia 31; cartas para o exterior até 10 horas do dia 31.

RAUL SOARES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dai 30; cartas para o interior e com porte duplo até 7 horas do dia 30.

ITAIMBE' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o interior até 11 horas do dia 1.

ITAHITE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 12 horas do dia 1; objectos para registrar até 11 horas do dia 1; cartas para o interior até 13 horas do dia 1.

LEILÃO DE PENHORES

EM 31 DE JULHO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 7 DE AGOSTO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 7 DE AGOSTO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 8 DE AGOSTO DE 1934

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

Acção Catholica

NA PAROCHIA DE INHAUMA

Os festejos commemorativos do 250 anniversario da fundação da matriz de São Thiago

Teve plena realização o programma de solemnidades marcadas para domingo na matriz de São Thiago, da parochia de Inhauma, em commemoração ao seu padroeiro.

Os festejos tiveram inicio ás 6 horas, com o toque de alvorada, realizando-se, em seguida, diversas missas, com a admissão dos novos associados da Legião de São Thiago, a primeira communhão das crianças e distribuição de diplomas.

A's 10 horas realizou-se a missa solemne, celebrada pelo vigario da parochia, revmo. padre dr. José Joaquim Lucas, com acompanhamento de orchestra e sermão pregado pelo orador sacro, revdo. padre Assis Memoria.

A' tarde, houve, ainda, a solemnidade do Chrisma, e procissão, que, com grande acompanhamento de fieis, percorreu as principaes ruas da localidade. A' noite, houve solemne "Te Deum". No adro, realizou-se concorrida "kermesse", com queima de fogos de artificio.

Com as solemnidades de hontem, a matriz de Inhauma commemorou, tambem, o 250º anniversario da sua fundação. Construida em 1684, em substituição á capella que então existia, tornou-se logo uma das maiores e mais importantes do seu tempo. A sua jurisdicção religiosa se estendia, então, desde Engenho Novo a Irajá, comprehendendo todas as ilhas da Guanabara. Inhauma, naquelle tempo, era um porto de mar de accentuada importancia, como escoadouro natural de todos os productos do interior e, tambem, por ser a unica via de communicação existente, entre o litoral e as ilhas da nossa immensa bahia.

Depois, com o advento das estradas de ferro, Inhauma perdeu o beneficio dessas preferencias, que foram desviadas para outras zonas, pela marcha do progresso.

O estado actual da matriz de Inhauma é precario. O seu aspecto antigo e tradicional vae se transformando aos poucos. E', tambem, demasiado pequena, para o seu movimento actual. O altar principal da igreja sustenta-se por meio de escoras e, mesmo a imagem de São Thiago, tão antiga como o proprio templo, primorosamente esculpida em madeira, principia a ceder á acção devastadora do cupim.

São grandes as obras a serem realizadas, para que a matriz de Inhauma corresponda ás necessidades da sua extensa zona parochial. O vigario, dr. José Joaquim Lucas, muito já tem feito em beneficio daquelle templo, mas necessita de auxilios materiaes mais amplos, para que a sua obra, já iniciada, se complete.

Nesse sentido, tem feito o vigario Lucas um grande appello, mas a população de Inhauma, pobre como é, não está em condições de lhe prestar um auxilio efficaz e, por isso, estende-o tambem ás familias religiosas de outras zonas, de cuja boa vontade muito espera, tendo em conta o valor tradicional da matriz de Inhauma e o grande numero de familias cariocas intimamente ligadas á sua historia.

A REUNIÃO DAS MÃES CHRISTÃS DE SION

Por motivo de força maior, a reunião da Confraria das Mães Christãs de Sion, relativa ao mez de agosto proximo, que se ia realizar, a 7, ficou transferida para o dia 9 do mesmo mez.

Desappareceu com 4:500$ do quitandeiro

O sr. Orsino Pereira possuia nos fundos da quitanda da rua Barão de São Felix n. 34, uma fabrica de doces. Morava numa dependencia ao lado o seu empregado Altair Ramos, com 21 annos, solteiro, brasileiro, que desappareceu no dia 22 do corrente, na mesma occasião em que o dono da quitanda, Bernardino Teixeira, dava pela falta de 4:500$000, que se achava em uma mala.

As autoridades do 11.º districto receberam queixas a respeito do facto, e o commissario Mello Moraes está tratando da prisão de Altair, que se acha desapparecido.

Funebres

Raymundo de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Rita Amelia de Castro Carvalho, Argentina e Dalila de Carvalho, Cotinha e Omar Dutra e filhos, Arethyno de Carvalho e familia, Lincoln de Carvalho e filhas, Alvaro de Carvalho e senhora, Aureo de Carvalho e familia, Iracema e Alfredo Dolabella Portella e filhos, Bolivar de Carvalho e familia, Raymundo e Ritoca de Carvalho, profundamente sensibilizados, significam protestos da maior gratidão a quantos os confortaram com demonstrações de amizade e homenagens á memoria de seu venerando e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô. Outrosim, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa, que fazem celebrar, hoje, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e por esse acto de amizade e religião, antecipam cordiaes agradecimentos.

Rio, 31 de julho de 1934.

Um jogador de pelota victima de um accidente mortal

Quando praticava o sport da pelota ou jogo do frontão, o pelotario Francisco Vinhate, mais conhecido por "Yart", foi victima de um accidente de consequencias funestas.

Realizava-se a disputa no Sport-Club, á praça da Republica numero 67, quando em meio da mesma uma bola, arremessada por um collega de "Yart", o foi attingir com violencia na cabeça, prostrando-o desfallecido.

Suspenso o jogo os presentes procuraram prestar soccorros ao infeliz sportman, cujo estado se aggravou, fazendo-se necessaria a presença da Assistencia.

Uma ambulancia do Posto Central ali compareceu e transportou o ferido para aquelle estabelecimento hospitalar. Depois de medicado, como seu estado era gravissimo, foi "Yart" removido para um quarto da Casa de Saude São Geraldo.

Ali, no emtanto, falleceu o joven pelotario, que contava 27 annos, era solteiro e residia á rua Haddock Lobo n. 6.

Em vista do desenlace, a policia do 8º districto fez remover o cadaver para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Foi aberto inquerito.

Victima de um bonde, na praia de Botafogo

Ao atravessar a praia de Botafogo, foi apanhado por um bonde Alfredo Nunes Tenorio, de 24 annos, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua José Lopes n. 15, que soffreu contusões e escoriações generalizadas.

A victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, retirou-se.

Victima de automovel

Foi colhido por um automovel, na Avenida Lauro Muller, o operario José Henrique Maul, de 54 annos, brasileiro, morador á rua Gratidão n. 98.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

O facto não foi do conhecimento da policia do 15º districto.

Um meliante nos garras da policia

Foi preso pelas autoridades policiaes daqui o individuo Milokan Gaydorss, a pedido das autoridades de S. Paulo.

Milokan é accusado de ter praticado uma "chantage" de 100:000$ na capital daquelle Estado, e foi preso no Largo da Lapa, e conduzido para a Policia Central.

Dahi, foi levado para S. Paulo, em companhia de um investigador.

Tragica scena de sangue na rua Sete de Setembro

Ainda perdura na cidade a impressão do tragico acontecimento de sabbado ultimo, na rua 7 de Setembro, do qual saiu sem vida um joven e ficou gravemente ferida sua noiva senhorita Jacyra Bittencourt.

Levado á pratica de sua extrema resolução pelo ciume, Aloysio Moraes alvejou, proximo á escada do predio n. 73 da rua 7 de Setembro, sua namorada, ferindo-a mortalmente no ventre, e, em seguida, virando a arma contra o ouvido, detonando-a.

Aloysio, não supportando o ferimento recebido, falleceu no proprio local da tragedia. Jacyra, porém, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se submetteu a uma intervenção cirurgica.

O cadaver do infeliz noivo foi autopsiado pelo dr. Mario Campos, que attestou como "causa-mortis" "ferimento transfixante da cavidade craneana".

Morto, ha varios dias, sobre o proprio leito

Na casa de habitação collectiva da rua Voluntarios da Patria n. [illegible] foi encontrada morta sobre o proprio leito Marietta Gabriela, de nacionalidade hespanhola, que ali residia ha varios annos.

Ante-hontem pela manhã as autoridades do 3º districto tiveram conhecimento do facto, tendo comparecido ao local o commissario [illegible] encontrando o corpo já em estado de putrefacção.

O caso ficou affecto ao Gabinete Medico Legal, que dará a sua palavra sobre se se trata de morte natural, de suicidio ou de algum crime.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9335: á rua Costa Bastos n.º 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas,

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno: á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente: á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 90$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

QUARTO ou sala — Alugam-se optimos, bem mobilados, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia, Praia de Botafogo, 170.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua 5e Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito: á rua Raymundo Corrêa 29, Posto 4.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distinta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 62.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 158, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

PRECISA-SE de dois senhores de meia idade, com boas referencias e apresentaveis. Rua São Christovão n.º 111, Não é necessario pratica.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 60$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas: á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada: á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala de frente, rua S. João Baptista, 43 — Botafogo. Trata-se pelo telephone 6-2381.

AO INTERIOR

Pessoa idonea, conhecedora da praça do Rio, fornece preço de qualquer artigo, sem compromisso, mediante enveloppe sellado. [illegible] MAI — C. postal 1157 — Rio.

CAIXAS REGISTRADORAS, [illegible]nas de escrever e cofres "[illegible]do". Vendas á vista e em [illegible]ções. Trocas e concertos g[illegible]dos. Casa Victor. Fundada e[illegible] Rua da Alfandega, 170 — [illegible]ne: 4-5016.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, pro[illegible] residencia, o Centro Huma[illegible] Amor e Fé em Deus, caixa 2.258, Rio de Janeiro, fornece [illegible]tuitamente diagnostico de qu[illegible] molestia. Remetter um env[illegible] subscripto, sellado, para res[illegible]

PIQUETE

A Fabrica de Polvora Sem [illegible]ça communica a mudança d[illegible] escriptorio commercial para o [illegible]elo Carioca, 1º andar, sala 103.

PROFESSORA de piano, dipl[illegible] pelo Instituto Nacional de [illegible]ca, aceita alumnos, mesmo [illegible] plantes, Trav. Navarro, 39, [illegible] phone: 8-8563.

VENDE-SE

Rhodes legitimos — Ve[illegible] resto, machos e femeas. Pr[illegible] de Moraes, 166.

VENDE-SE boa machina de [illegible]ver, Royal, nova, modern[illegible] chincha. Facilita-se. Camerin[illegible] 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x [illegible]trada R. Maria Paula [illegible] fundos, R. Camarista Meyer, casa com 2 quartos, sala, co[illegible]pertences, E. do Dentro, R. Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com ca[illegible] a carvão vegetal, sem ch[illegible] e sem fumaça, muito econ[illegible] para pensões e casas de fam[illegible] começar de 140$000, á rua Uru[illegible]na, 114.

VENDE-SE casa com duas [illegible] e tres quartos, dois ch[illegible] fogão a gaz, bom quintal, e [illegible] e bondes á porta; facilita-se: [illegible] D. Romana 68, Engenho Novo.